Relatório de Gestão e Contas

2019

O Diretor

[Assinatura Qualificada] Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho
DN: c=PT, o=Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, ou=Certificado para pessoa singular - Assinatura Qualificada, title=Diretor - Informação confirmada pela Entidade de Certificação apenas na data de emissão e que não foi confirmada posteriormente a essa data, sn=de Figueiredo Silva de Carvalho, givenName=Luís Miguel, serialNumber=IDCPT-05331045, cn=[Assinatura Qualificada] Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho
Dados: 2020.07.17 18:03:34 +01'00'

(Prof. Doutor Luís Miguel Carvalho)

(julho de 2020)

ÍNDICE

1. Introdução 3
2. Caraterização 3
   2.1. Caraterização da Escola 3
   2.2. Missão, Princípios e Valores 3
   2.3. Organograma 5
3. Prioridades Estratégicas, Objetivos e Resultados Obtidos 6
   3.1. Prioridades estratégicas 6
   3.2. Objetivos 6
   3.3. Resultados 7
4. Recursos 11
   4.1. Recursos Humanos 11
   4.2. Recursos Financeiros 21
   4.3. Informação e Documentação 30
   4.4 Estudantes 31
5. Unidade de Investigação 43
6. Síntese da Situação Financeira 47
7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 49

ANEXO I – Órgãos de Governo e de Gestão em 31 de dezembro de 2019 50

ANEXO II – Objetivos, indicadores e resultados obtidos 53

ANEXO III – Produção científica da UIDEF em 2019 79

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2019, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de Setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades de 2019 e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. A sua estrutura contempla as diversas áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caraterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa desenvolve investigação fundamental e aplicada e ensino no campo da educação e da formação, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral e o ensino, segundo padrões de elevada qualidade, numa perspetiva de formação humana, cultural, científica e técnica.
Como instituição de serviço público, o IE promove a interação com as restantes escolas da Universidade de Lisboa, com outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e com a comunidade extrauniversitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática de uma simbiose entre Ensino, Investigação e Intervenção.
O IE está empenhado em proporcionar aos seus alunos, docentes e colaboradores experiências de mobilidade em outras instituições e países, participando ativamente em diversos programas de mobilidade e acolhendo aqueles que queiram ter no IE uma experiência de mobilidade profícua.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

O Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação e, de acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos seus Estatutos (publicados em DR em 16 de dezembro de 2013), tem por missão:

a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;

b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;

c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;

d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

No cumprimento da sua missão, o Instituto de Educação rege-se por um conjunto de **princípios e valores fundamentais**, a saber:

a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;

b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;

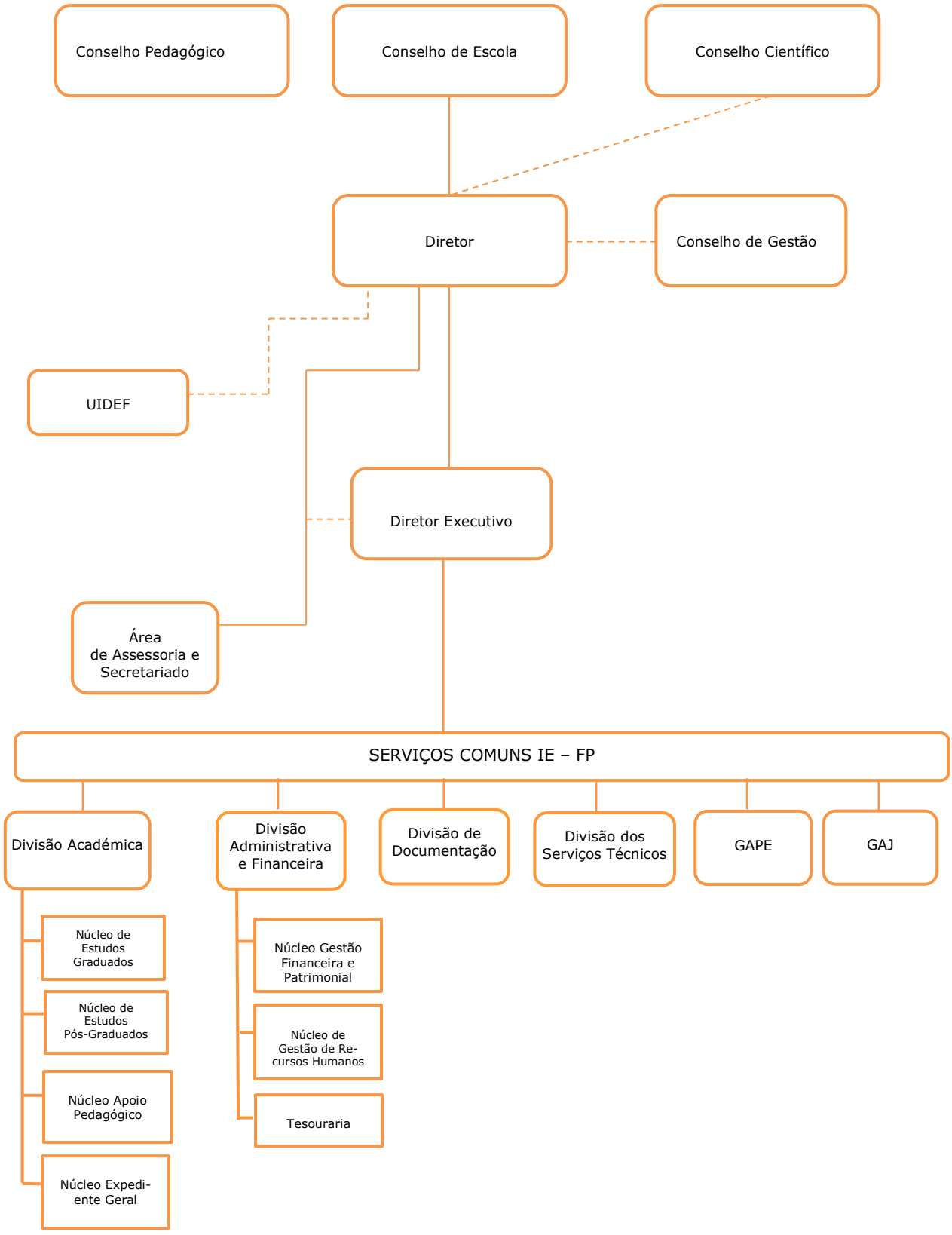
c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;

d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;

e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

2.3 ORGANOGRAMA

O Organograma dos Órgãos de Governo, Estruturas e Serviços do Instituto de Educação é o seguinte:



3. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS E RESULTADOS OBTIDOS

3.1. Proridades estratégicas

Os objetivos de ação e as atividades realizadas durante o ano de 2019 tiveram como referente as principais opções e prioridades estratégicas delineadas no Programa de Ação 2018-2021, designadamente:

(1) Uma escola de referência - fazer investigação e formação de referência: Fazer tanto da investigação quanto da formação ministradas no IE-ULisboa referências incon-tornáveis, em contextos nacionais e internacionais (sobretudo, europeus e de língua portuguesa). Para tal, importa, por um lado, concretizar a transição de uma investigação que vem sendo orientada para a produção de conhecimento disciplinar para uma investigação dirigida para a produção de conhecimento temático; e, por outro lado, reconfigurar as ofertas formativas, re-forçando a sua pertinência social e a sua qualidade.
(2) Uma voz na ação pública - alcançar uma presença externa forte: Colocar a intervenção do IE-ULisboa no mapa dos atores cujo pensamento e ação sobre a educação efetivamente 'contam' na/para a sociedade portuguesa. Para tal, haverá que intensifi-car as relações do IE-ULisboa com quatro contextos significativos – a ULisboa, as organiza-ções e os profissionais da educação escolar, os atores das políticas públicas, as instituições edu-cativas de países de língua oficial portuguesa.
(3) Uma organização renovada - promover a renovação humana e a reestruturação orgânica do IE: Trazer para o IE-ULisboa mais estudantes e outros públicos, bem como novos e competentes elementos para os seus quadros. Torna-se ainda necessário capacitar e incentivar os atuais membros para o previsível desempenho a curto/médio prazo de mais elevadas responsabili-dades de coordenação científica, pedagógica ou administrativa.

3.2. Objetivos

Em função das opções estratégicas definidas no Programa de Ação 2018-2021 - Investigação e Ensino, Ação Pública, Renovação humana e Reestruturação orgânica, o Plano de Atividades do Instituto de 2019 estabeleceu os seguintes objetivos abaixo indicados:

Ensino: (1) Captação de novos públicos para o IE; (2) Reconfiguração da oferta Formativa; (3) Consolidação do funcionamento dos cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa; (4) Reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil Erasmus

Investigação: (1) Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo); (2) Melhoria da produtividade científica; (3) Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF; (4) Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação; (5) Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa

Ação Pública: (1) Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa; (2) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar; (3) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação; (4) Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa

Renovação humana e reestruturação orgânica: (1) Renovar o corpo docente/investigador do IE; (2) Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE

3.3. Resultados

Apresentam-se de modo sumariado os principais resultados alcançados nas quatro dimensões de ação - ensino, investigação, ação pública, renovação humana e reestruturação orgânica do IE -, tendo por referência os objetivos estabecidos em cada uma e o comportamento dos respetivos indicadores de realização, tal como fixados no Plano Anual de Atividades para 2019. No anexo II (Objetivos, indicadores e resultados obtidos) podem ser consultados os resultados por objetivo e em cada um dos respetivos indicadores de realização.

3.3.1. Ensino

Em termos globais importa referir que a evolução do número de estudantes, quer no que se refere a indicadores de captação de estudantes (input), quer no que concerne a indicadores de diplomação de estudantes (output), confirma o IE como uma unidade orgânica especialmente vocacionada para a formação pós-graduada. Os resultados obtidos no ano de 2019 (ano letivo 2019/2020), no contexto da evolução daqueles indicadores nos últimos cinco anos, permite também identificar as seguintes tendências: estabilização no âmbito da procura da oferta formativa de 1.º ciclo e crescimento no âmbito dos diferentes cursos do 2º ciclo, bem como nos cursos de especialização. Globalmente o número de estudantes do IE cresceu cerca de 15,3% entre 2018/19 e 2019/20, atingindo, pela primeira vez nos últimos cinco anos, um número superior ao milhar (1016).

Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2019 destaca-se o seguinte.

(a) Captação de novos públicos para o IE - Observa-se quer o crescimento quantitativo de novos ingressos, na ordem dos 27% no conjunto das ofertas de mestrado e especialização, quer a ampliação da qualidade da oferta formativa tendo em consideração a diversificação da população atingida pela mesma, concretamente ao universo dos docentes do ensino superior.

(b) Reconfiguração da oferta Formativa, com base no desenvolvimento de ofertas conjuntas (com outras instituições de ES) - Foram postas em marcha, como esperado, duas iniciativas, ambas com a FMH, uma relativa à criação de Doutoramento na área da Educação Inclusiva e outra no âmbito de um cur-so de Mestrado em Resiliência em Educação.

(c) Consolidação do funcionamento dos restantes cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa - Merece destaque, por se tratar de um indicador fundamental da estratégia de afirmação externa do IE, a plena concretização da intenção de aumentar o efetivo estudantil do IE, ultrapassando em muito a meta prevista (de 5%).

(d) Reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil Erasmus – este objetivo ficou longe de ser atingido, especialmente por se ter ficado bastante aquém do esperado aumento no número de estudantes na categoria outgoing.

3.3.2. Investigação

Em termos globais, importa destacar que no primeiro semestre de 2019 teve conclusão o processo de avaliação dos centros de investigação pela FCT, tendo a UIDEF recebido a classificação 'Muito Bom', um financiamento de base de 923 mil euros e um orçamento programático de 335 mil euros, incluindo a contratação de 1 investigador doutorado júnior e 4 bolseiros de doutoramento. Trata-se de condições que excedem largamente a auferidas desde há alguns anos (orçamentos anuais na cada dos 90 mil euros) e que permitem prosseguir, com base material mais favorável, o caminho de tornar a UIDEF numa referência internacional na investigação educacional. Com essa ambição, o IE aprovou em outubro o documento 'O Desenvolvimento da Investigação no IE' e, na base deste, aprovou o plano e o orçamento para o período 2020-2023.

Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2019 destaca-se o seguinte.

(a) Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo) - Observa-se a concretização do propósito de ter em cada GI em preparação pelo menos um projeto coletivo, assim como de intenção de atualização dos objetivos e linha editorial da revista de acordo com a política de investigação do IE para o próximo quadriénio.

(b) Melhoria da produtividade científica – Observa-se a existência de concretizações variadas: claramente positivas, nos âmbitos dos artigos publicados e do número de projetos/contratos aprovados, e também do número de livros publicados; aquém do esperado no que se refere ao número capítulos de livros publicados; parcialmente bem-sucedidas no que respeita às teses de douto-ramento concluídas (quando contabilizados também os júris aprovados até novembro) e ao âmbito do financiamento, aspeto no qual, apesar do valor médio da carteira de projetos e con-tratos do IE ter aumentado (cerca de 20 mil euros mais que no ano transato), o valor efetiva-mente recebido ficou abaixo do esperado, sobretudo em virtude de quebra no incoming de pro-jetos internacionais.

(c) Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UI-DEF - Os resultados alcançados foram positivos, tendo sido trabalhada a reestruturação fun-cional da Assessoria, com arranque de nova configuração em setembro. Importa destacar, co-

mo aspeto muito positivo para o funcionamento do IE e da UIDEF, a concretização atempa-da, sistematizada e transparente da monitorização do desempenho dos membros integrados do nosso centro de investigação.

(d) Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação – Foi retomada a prática de observação da satisfação dos utilizadores do serviço, mas, no futuro imediato, deverá ser concretizada de modo a responder plenamente ao timing da monitorização anual.

(e) Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa – Os indicadores de realização fo-ram positivos, próximos de uma concretização plena.

3.3.32. Ação pública

Globalmente, pode fazer-se um diagnóstico positivo da intensificação da relação ativa do IE-ULisboa com o seu ambiente, apesar de se tratar de uma área na qual será preciso manter e reforçar a ação no próximo ano e seguintes, de modo a alcançar resultados mais significativos. Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2019 destaca-se o seguinte.

(a) Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa - Três dos quatros indicadores utilizados para aferir o progresso e sucesso deste objetivo foram plenamente concretizados, sendo de destacar o efei-to da ação junto à Reitoria no sentido de obter apoio à abertura do curso em Pedagogia do Ensino Superior. Para além do envolvimento do IE no âmbito da rede ETI-Health, planeada, registaram-se ações autónomas de docentes conducentes à sua presença em Colégios da ULis-boa (e.g., Colégio Património e Colégio Tropical, este último com aprovação pela Reitoria). Destaque também para a continuação dada às Jornadas do Mestrado em Ensino, no âmbito da coordenação atribuída ao IE-ULisboa.

(b) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar – também nesta matéria foram concretizados plenamente três dos quatro indicadores, sendo de destacar a concretização conseguida a nível dos eventos dirigidos a públicos profissionais, em colaboração ou outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação.

(c) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação – No único indicador cujo critério de sucesso se associa ao desempenho do IE (aumentar o número de contratos com organismos do Ministério da Educação e de outras entidades públicas para apoio a políticas e programas superior) foi concretizado. Os dois outros indicadores estão

associados à introdução e estabilização de processo de trabalho (recolha sistemática de informação pelos serviços de Assessoria) foram concretizado plenamente.

(d) Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa - Importa aqui também diferenciar a natureza do critério de sucesso associado aos indicadores: enquanto num caso se tratava de conseguir uma meta de desempenho do IE (estabilização do número de es-tudantes de doutoramento intercalar e de pós-doutoramento provenientes de universidades de países de língua portuguesa), tendo-se verificado uma diminuição acima do esperado (39/45), nos restantes tratava-se pôr em marcha processos de recolha sistemática de informação, sendo que todos estes foram concretizados plenamente.

3.3.4. Renovação humana e reestruturação orgânica do IE

No ano de 2019 foi aprovado pelo CC um documento importante para orientar a renovação do corpo docente do IE, enquanto instrumento de apoio à estratégia de desenvolvimento do IE – o Plano Plurianual de Recrutamento 2019-2022.

Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2019 destaca-se o seguinte.

(a) Renovar o corpo docente/investigador do IE – este objetivo foi concretizado, quer no plano da renova-ção do corpo docente, quer no plano do alargamento do corpo de bolseiros de investigação. No primeiro caso, foram abertos 2 concursos em junho e foi aprovada abertura de 1 outro (que ficou suspenso face à previsível necessidade de o substituir ainda no corrente ano por um outro, no âmbito do PREVPAP). Entretanto, foi aprovado o edital de abertura de concurso para 2 lugares de Associado, a publicitar no início de 2020. No segundo caso, o crescimento observado no número de bolseiros a trabalhar no IE decorre a necessidade de seguir ativa-mente as orientações relacionadas com o enquadramento, a socialização científica e a qualifica-ção dos bolseiros, sob supervisão dos coordenadores dos GI.

(b) Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE. No que respeita ao corpo não-docente Verifica-se a inversão da tendência para o abaixamento de frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente em posições de não dirigente, notada no diagnóstico do ano anterior.

4. RECURSOS

4.1. RECURSOS HUMANOS

4.1.1 PESSOAL DOCENTE

Analisando os dados do Quadro 1, podem retirar-se as seguintes conclusões:

- A 31 de dezembro de 2019, o IE tinha 55 docentes, aos quais correspondiam 43,45 ETIs;
- Em relação ao ano de 2018 verifica-se um decréscimo no n.º de efetivos e correspondente ETI;
- A maioria dos docentes existentes são de carreira e predominantemente da categoria Professor Auxiliar;
- Tendência para diminuição do número de Assistentes Convidados ao longo dos anos.

Quadro 1 – Distribuição de Pessoal Docente por categorias e ETI's

Categoria	2015 (1)		2016 (2)		2017 (3)		2018 (4)		2019 (5)		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	
Prof. Catedrático	8	8	8	8	8	8	7	7	7	7	
Prof. Associado	7	7	8	8	8	8	7	7	6	6	
Prof. Associado com Agregação	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	
Prof. Associado Convidado	3	0	4	0	4	0	4	0	4	0	Docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU)
Prof. Auxiliar com Agregação	2	2	1	1	1	1	2	2	2	2	
Prof. Auxiliar	20	20	20	20	20	20	21	21	21	21	
Prof. Auxiliar Convidado	7	1,4	9	1,8	12	3,3	10	4,28	11	5,10	2015 – 3 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2016 – 4 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2017 – 3 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2018 – 1 docente requisitado 2019 – 1 docente requisitado
Assistente Convidado	9	3,6	10	4,1	8	3,55	5	1,55	3	1,35	2015 – Inclui 1 docente requisitado 2016 – Inclui 1 docente requisitado 2017 – Inclui 1 docente requisitado
Total	**57**	**43**	**61**	**43,9**	**62**	**44,85**	**58**	**44,83**	**55**	**43,45**	

Nota: (1) Dados reportados a 31/12/2015. (2) Dados reportados a 31/12/2016. (3) Dados reportados a 31/12/2017.

(4) Dados reportados a 31/12/2018. (5) Dados reportados a 31/12/2019. Em 2019, há dois professores auxiliares convidados sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU), que não são contabilizados neste quadro dos docentes mas sim no quadro dos Investigadores, pois os seus contratos a tempo integral são como Investigadores

4.1.1.1. MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS

Da análise do Quadro 2 conclui-se que, em 2019:

- A maioria dos docentes do IE são detentores do grau de Doutor (52 docentes), de entre os quais, 11 possuem o título de agregado;
- Em 2019 mantém-se a tendência para o aumento do número de docentes convidados habilitados com o grau de doutor e a correspondente diminuição do número de docentes convidados habilitados apenas com o grau de mestre.

Quadro 2 – Distribuição de Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA												
	Catedrático	Associado		Associado Convidado		Auxiliar		Auxiliar Convidado		Assistente Convidado			Total
	Doutoramento /Agregação	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	
31-12-2015	8	1	7	0	3	2	20	0	7	1	8	0	**57**
31-12-2016	8	1	7	1	3	1	21	0	9	0	10	0	**61**
31-12-2017	8	1	8	1	3	1	20	0	12	0	8	0	**62**
31-12-2018	7	2	7	1	3	2	21	0	10	0	5	0	**58**
31-12-2019	7	1	6	1	3	2	21	0	11	0	3	0	**55**

4.1.1.2. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

Em termos de movimentações de pessoal decorridas ao longo de 2019, verificaram-se as seguintes:

- Admissão de 1 (um) Professor Auxiliar, na sequência de concurso de seleção internacional aberto ao abrigo da Norma Transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto (1 ETI), que já exercia funções como Professora Auxiliar Convidada em regime de tempo parcial a 40% (0,40 ETI);
- Admissão de um Professor Auxiliar Convidado, em regime de tempo parcial a 15% (0,15 ETI);
- Aposentação, por limite de idade, de uma Professora Associada com Agregação e aposentação de duas docentes de carreira (uma Professora Associada e de uma Professora Auxiliar);
- Denúncia do contrato de trabalho de uma Professora Auxiliar Convidada a 29% (0,29 ETI) que iniciou funções como Investigadora Júnior;
- Uma Assistente Convidada a 25% (0,25 ETI) concluiu o doutoramento, tendo sido contratada com a mesma percentagem, mas como Professora Auxiliar Convidada;
- Além das alterações supra referidas ocorreram, ainda, várias alterações de percentagem contratual, cujo total em ETI'S, em 2018, correspondia a 3,04 e, em 2019, totalizam 4,20 ETI .

Quadro 3 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2019

		Catedrático	Associado c/Agrega-	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/ Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convidado	Assistente Convidado	TOTAL
2015 (1)	Novas admissões	2						1		3
	ETIS	2						0		2
	Saídas		2						3	5
	ETIS		2						1,3	3,3
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas			1			1			2
	Aposentações em 2015									0
2016 (2)	Novas admissões			1	1		1	2	3	8
	ETIS			1	0		1	0	0,5	2,5
	Saídas						1	1	1	3
	ETIS						1	0,3	0,3	1,6
	Equiparação a bolseiro									0
	Sabáticas			1			2			3
	Aposentações em 2016					1				1
2017 (3)	Novas admissões							3	1	4
	ETIS							1,1	0,3	1,4
	Saídas								3	3
	ETIS								1,1	1,1
	Equiparação a bolseiro	1								1
	Sabáticas			1						1
	Aposentações em 2017									0
2018 (4)	Novas admissões					1	1	3		5
	ETIS					1	2	1,58		4,58
	Saídas	1						4	3	8
	ETIS	1						0,45	1,6	3,05
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas									
	Aposentações em 2018									
2019 (5)	Novas admissões						1	8	2	11
	ETIS						1	3,75	0,85	5,60
	Saídas							7	4	11
	ETIS							2,93	1,05	3,98
	Equiparação a bolseiro									0
	Sabáticas	1					1			2
	Aposentações em 2019		1	1			1			3
	Aposentações previstas em 2020	1		1						2

4.1.1.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE A 31-12-2019

Analisados os elementos constantes no Quadro 4 e no Gráfico 1 pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante é a dos 61-70 anos (19 docentes num universo de 55);
- A maioria dos Professores Auxiliares tem entre 41 e 60 anos, enquanto que nos docentes convidados tem, na sua maioria, idades compreendidas entre os 31 e os 50 anos;
- A média de idades do pessoal docente do Instituto de Educação situa-se nos 53 anos;
- No universo do corpo docente, a maioria pertence ao sexo feminino (37 do universo de 55).

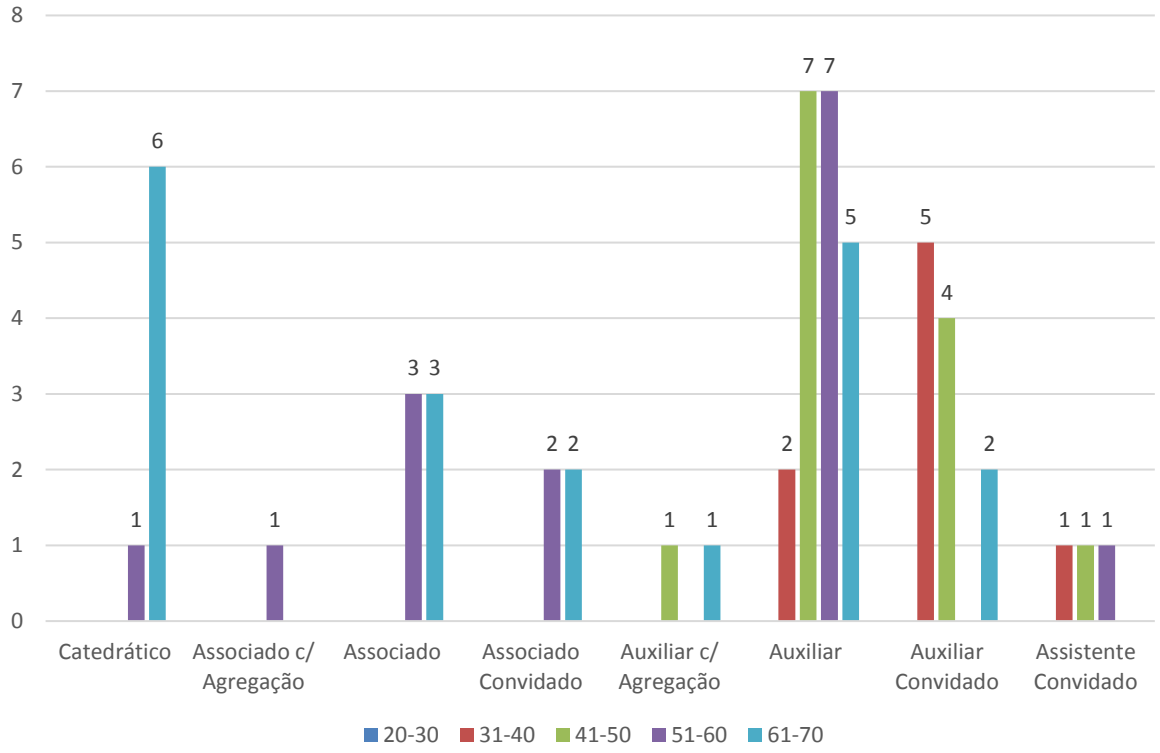
Quadro 4 – Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2019

Categoria		Catedrático			Associado c/Agrega-ção			Associado			Associado Convidado			Auxiliar c/ Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convidado			Assistente Convidado			Total		
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2015 (1)	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0
	31-40			0			0			0			0			0	1	3	4		1	1	1	7	8	2	11	13
	41-50			0			0	1		1			0			0		7	7		2	2		1	1	1	10	11
	51-60	1		1			0	2	2	4		2	2		1	1	2	5	7	2	1	3			0	7	11	18
	61-70	6	1	7		1	1	1	1	2		1	1	1		1		2	2		1	1			0	8	7	15
	Total	7	1	8	0	1	1	4	3	7	0	3	3	1	1	2	3	17	20	2	5	7	1	8	9	18	39	57
2016 (2)	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0
	31-40			0			0			0			0			0		3	3		4	4	2	5	7	2	12	14
	41-50			0			0			0			0			0	1	7	8		2	2	1	1	2	2	10	12
	51-60	1		1			0	3	3	6		3	3		1	1	2	5	7	2	1	3		1	1	8	14	22
	61-70	6	1	7		1	1	1	1	2		1	1			0		2	2			0			0	7	6	13
	Total	7	1	8	0	1	1	4	5	8	0	4	4	0	1	1	3	17	20	2	7	9	3	7	10	19	42	61
2017 (3)	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0
	31-40			0			0			0			0			0		3	3	1	5	6	1	4	5	2	12	14
	41-50			0			0			0			0			0	1	7	8		3	3	1	1	2	2	11	13
	51-60	1		1			0	2	3	5		2	2			0	2	4	6	1	1	2		1	1	6	11	17
	61-70	6	1	7		1	1	2	1	3		2	2		1	1		3	3	1		1			0	9	9	18
	Total	7	1	8	0	1	1	4	4	8	0	4	4	0	1	1	3	17	20	3	9	12	2	6	8	19	43	62
2018 (4)	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0
	31-40			0			0			0			0			0		2	2	1	5	6		3	3	1	10	11
	41-50			0			0			0			0		1	1	1	8	9	1	1	2		1	1	2	11	13
	51-60	1		1	1		1	1	3	4		2	2			0	2	4	6			0		1	1	5	10	15
	61-70	5	1	6		1	1	2	1	3		2	2		1	1		4	4	2		2			0	9	10	19
	Total	7	0	7	1	1	2	3	4	7	0	4	4	0	2	2	3	18	21	4	6	10	0	5	5	17	41	58
2019 (5)	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0
	31-40			0			0			0			0			0		2	2	1	4	5		1	1	1	7	8
	41-50			0			0			0			0		1	1	1	6	7	2	2	4		1	1	3	10	13
	51-60	1		1	1		1	1	2	3		2	2			0	0	7	7			0		1	1	3	12	15
	61-70	5	1	6			0	2	1	3		2	2		1	1	2	3	5	2		2			0	11	8	19
	Total	6	0	7	1	0	1	3	3	6	0	4	4	0	2	2	3	18	21	5	6	11	0	3	3	18	37	55

***Nota**: (1) Dados reportados a 31/12/2015. (2) Dados reportados a 31/12/2016. (3) Dados reportados a 31/12/2017. (4) Dados reportados a 31/12/2018.*

(5) Dados reportados a 31/12/2019.

Gráfico 1 – Estrutura Etária do Pessoal Docente do IE - 2019



4.1.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

Conforme se pode constatar através da análise do Quadro 5, em 2019 cessaram funções, por motivo de caducidade do contrato, os três Assistentes de Investigação que exerciam funções no âmbito do projeto *EUROPEAN DOCTORATE IN TEACHER EDUCATION (EDiTE –EJ*), e iniciaram funções quatro Investigadores Júniores, contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na sua redação atual, que aprovou um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico.

Quadro 5 – Pessoal de Investigação

PROJETOS	Número de Investigadores					Observações
	2015[1]	2016 [2]	2017[3]	2018 [4]	2019 [5]	
Investigador Principal	1	1	1	1	1	2015 | 2016 |2017| 2018 – Programa Investigador FCT (nível desenvolvimento)
Investigador Júnior	—	—	—	—	4	Investigadores contratados ao abrigo do DL 57/2016
Assistente de Investigação	—	3	3	3	—	Projeto EDITE
TOTAL	**1**	**4**	**4**	**4**	**5**	

***Nota**: [1] Dados reportados a 31/12/2015. [2] Dados reportados a 31/12/2016. [3] Dados reportados a 31/12/2017. [4] Dados reportados a 31/12/2018. [5] Dados reportados a 31/12/2019.*

4.1.3. BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Da análise do Quadro 5-A, verifica-se que em 2019 duplicou o número de bolseiros de investigação que colaboram em diferentes projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Quadro 5-A – Bolseiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolseiros					Observações
	2015 (1)	2016 (2)	2017 (3)	2018 (4)	2019 (5)	
FCT (Projetos)	3	4	5	4	8	
UE (Projetos)	—	2	2	4	3	
FCT (UIDEF)	0	2	2	3	2	
OUTROS	7	3	4	4	4	
TOTAL	**10**	**11**	**13**	**15**	**17**	

***Nota**: (1) Dados reportados a 31/12/2015. (2) Dados reportados a 31/12/2016. (3) Dados reportados a 31/12/2017. (4) Dados reportados a 31/12/2018. (5) Dados reportados a 31/12/2019.*

4.1.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se o seguinte:

1.º - Em 2019, os Estatutos do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa foram alterados e homologados pelo Despacho n.º 7440/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 21 de agosto, tendo como alterações:

a) a Assessoria e Secretariado passou a ter a designação de Área de Assessoria e Secretariado;

b) a organização interna da Divisão Académica foi alterada. Foram extintos os núcleos de gestão académica I e II e criados o Núcleo de Estudos Graduados e o Núcleo de Estudos Pós-Graduados, ambos dirigidos por dirigentes de nível intermédio de 3.º grau.

2.º - Relativamente aos Serviços, para além da Área de Assessoria e Secretariado, que é um serviço específico do IE, existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico, cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e, por outro lado, a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes (GAPE), cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.

3.º - Os Regulamentos Orgânicos da FP e do IE preveem:

a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação e o Diretor Executivo da FP e do IE;

b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e o do IE, por períodos de um ano.

4.º As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor Executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal Não Docente

Categoria/Cargo	Número de Unidades														
	2015 (1)			2016 (2)			2017 (3)			2018 (4)			2019 (5)		
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Se-cretariado	Serviços Comuns		Área de Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns	
		IE (i)	FP (ii)		IE (i)	FP (ii)		IE (i)	FP (ii)		IE (i)	FP (ii)		IE (i)	FP (ii)
Diretor/a Executivo/a *	1			1			1			1			1		
Chefe de Divisão	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Dirigente Intermédio de 4º Grau	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	2	—	—	—
Técnico Superior	7	12	16	7	11	16	8	12	16	6	8	10	6	7	10
Técnico de Informática	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1
Assistente Técnico	1	9	5	1	9	5	1	7	5	1	7	5	1	7	5
Assistente Operacional	—	1	3	—	1	3	—	1	3	—	1	2	—	1	1
Total	9	25	27	9	24	27	10	25	27	8	20	22	8	19	21
TOTAL (IE)	**34**			**33**			**35**			**29**			**28**		

Nota: *(1)Dados reportados a 31/12/2015. (2)Dados reportados a 31/12/2016. (3)Dados reportados a 31/12/2017. (4)Dados reportados a 31/12/2018. (5)Dados reportados a 31/12/2019.*

(i) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(ii) A Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

***** O/A Diretor/a Executivo/a, por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE.

(iii) Nos anos de 2014 a 2017, reportava-se no número de efetivos os trabalhadores que estavam em comissão de serviço dentro e fora da entidade, bem como os trabalhadores que saíam por mobilidade ou concurso mas que ainda não tinham consolidado a mobilidade ou concluído o período experimental, razão pela qual parece existir uma diminuição do número de trabalhadores afetos ao IE e à FP.

(a) Os novos estatutos do IE, homologados pelo Despacho n.º 7440/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 21 de agosto tornaram a Assessoria e Secretariado em Área, passando a denominar-se Área de Assessoria e Secretariado

4.1.4.1. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (SERVIÇOS COMUNS DA FP - IE)

Da análise dos dados constantes no Quadro 7 resulta que, no decurso de 2019:

- Cessou funções em novembro, uma Técnica Superior da Divisão Académica, para iniciar funções em regime de mobilidade em entidade externa;
- Em novembro de 2019, cessou funções uma Assistente Operacional, por motivo de aposentação.

Quadro 7 – Alterações no decurso de 2019

Grupo de Pessoal/Categoria/Cargo	2015 (1)			2016 (2)			2017 (3)			2018 (4)			2019 (5)			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2015	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2016	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2017	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2018	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2019	Aposentações previstas para 2020
Dirigentes	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Técnicos Superiores	6	1	—	1	5	—	3	1	—	2	2	—	—	1	—	—
Informáticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistentes Técnicos	—	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Assistentes Operacionais	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
TOTAL	**6**	**2**	**0**	**1**	**6**	**0**	**7**	**1**	**2**	**2**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**

***Nota**: (1) Dados reportados a 31/12/2015. (2) Dados reportados a 31/12/2016. (3) Dados reportados a 31/12/2017. (4) Dados reportados a 31/12/2018. (5) Dados reportados a 31/12/2019.*

4.1.4.2. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Os dados constantes no Quadro 8 demonstram que, do pessoal não docente dos Serviços Específicos do IE e dos Serviços Comuns FP-IE, em efetivo exercício de funções, cerca de metade pertence à carreira e categoria de Técnico Superior (47%), a que se segue a carreira e categoria de Assistente Técnico (27%), e que houve uma diminuição do número total de efetivos.

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2015 (1)		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2016 (2)		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2017 (3)		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2018 (4)		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2019 (5)	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Dirigentes	6	12%	6	13%	10	19,6%	10	19,6%	10	20%
Técnicos Superiores	26	50%	23	48%	24	47%	24	47%	23	47%
Informáticos	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Assistentes Técnicos	15	29%	14	29%	13	25,5%	13	25,5%	13	27%
Assistentes Operacionais	4	8%	4	8%	3	5,9%	3	5,9%	2	4%
Total	**52**	**100%**	**48**	**100%**	**51**	**100%**	**51**	**100%**	**49**	**100%**

***Nota**: (1) Dados reportados a 31/12/2015. (2) Dados reportados a 31/12/2016. (3) Dados reportados a 31/12/2017. (4) Dados reportados a 31/12/2018. (5) Dados reportados a 31/12/2019.*

4.1.4.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes do Quadro 9 e do Gráfico 2 pode concluir-se o seguinte:

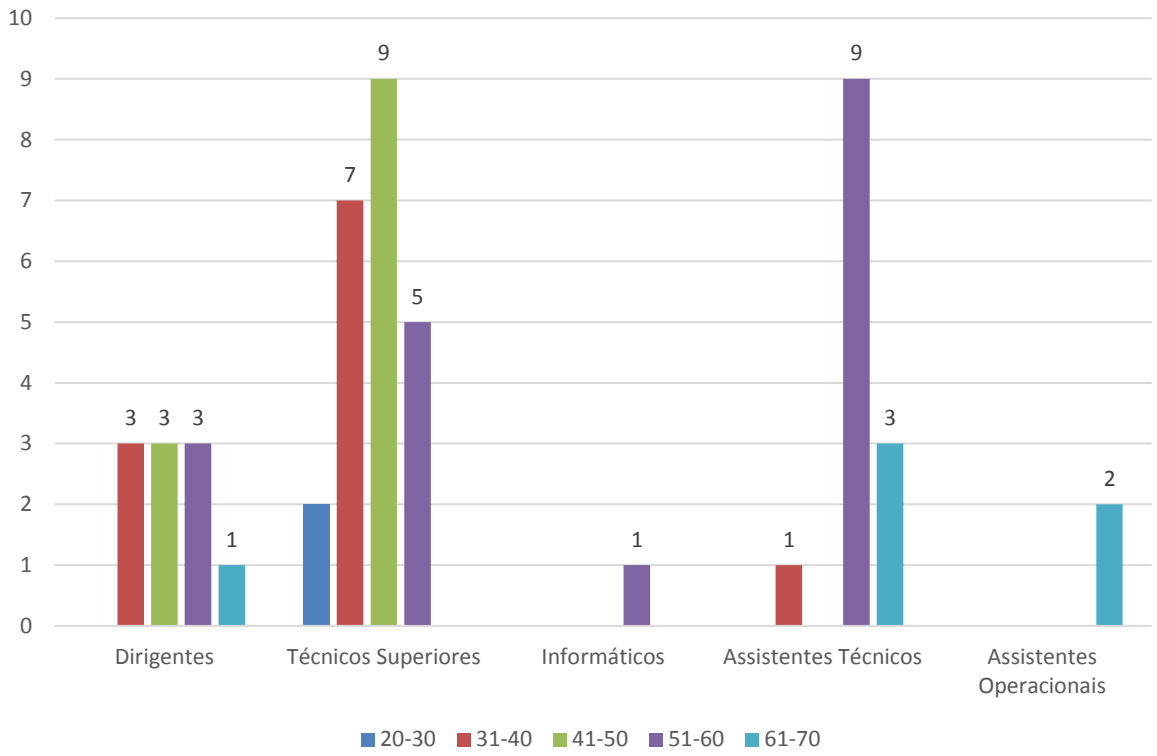
- A faixa etária predominante é a dos 51-60 anos, sendo nesta que se encontram a maioria dos Assistentes Técnicos, seguida da faixa dos 41-50 anos, na qual se incluem a maioria dos Técnicos Superiores.
- A média de idades do pessoal não docente do Instituto de Educação e dos Serviços Comuns situa-se nos 48 anos.
- No universo do corpo não docente, a esmagadora maioria pertence ao sexo feminino (42 num universo de 49).

Quadro 9 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE

Categoria/Cargo		Dirigentes			Técnicos Superiores			Informáticos			Assistentes Técnicos			Assistentes Operacionais			Total		
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2015 [1]	20-30			0		3	3			0			0			0	0	3	3
	31-40		1	1	2	9	11			0		1	1			0	2	11	13
	41-50	1	1	2	1	8	9			0		5	5			0	2	14	16
	51-60		2	2	1	2	3	1		1	1	6	7		1	1	3	11	14
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		3	3	1	5	6
	Total	1	5	6	4	22	26	1	0	1	2	13	15	0	4	4	8	44	52
2016 [2]	20-30			0		3	3			0			0			0		3	3
	31-40			0	1	6	7			0		1	1			0	1	7	8
	41-50		2	2	1	8	9			0		5	5			0	1	15	16
	51-60	1	2	3	1	3	4	1		1	1	4	5		1	1	4	10	14
	61-70		1	1			0			0	1	2	3		3	3	1	6	7
	Total	1	5	6	3	20	23	1	0	1	2	12	14	0	4	4	7	41	48
2017 [3]	20-30		1	1		5	5			0			0			0		6	6
	31-40	1	2	3	1	5	6			0		1	1			0	2	8	10
	41-50		2	2	1	7	8			0		3	3			0	1	12	13
	51-60	1	2	3	1	4	4	1		1	1	6	7		1	1	4	13	17
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		2	2	1	4	5
	Total	2	8	10	3	21	24	1	0	1	2	11	13	0	3	3	8	43	51
2018 [4]	20-30			0		3	3			0			0			0		3	3
	31-40		3	3		6	6			0		1	1			0		10	10
	41-50	1	2	3		10	10			0		1	1			0	1	13	14
	51-60	2	2	4	1	4	5	1		1	1	8	9		1	1	5	15	20
	61-70			0			0			0	1	1	2		2	2	1	3	4
	Total	3	7	10	1	23	24	1	0	1	2	11	13	0	3	3	7	44	51
2019 [5]	20-30			0		2	2			0			0			0		2	2
	31-40		3	3		7	7			0		1	1			0		11	11
	41-50	1	2	3		9	9			0			0			0	1	11	12
	51-60	2	1	3	1	4	5	1		1	1	8	9			0	5	13	18
	61-70		1	1			0			0	1	2	3		2	2	1	5	6
	Total	3	7	10	1	22	23	1	0	1	2	11	13	0	2	2	7	42	49

Nota: *[1] Dados reportados a 31/12/2015. [2] Dados reportados a 31/12/2016. [3] Dados reportados a 31/12/2017. [4] Dados reportados a 31/12/2018. [5] Dados reportados a 31/12/2019.*

Gráfico 2 – Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE - 2019



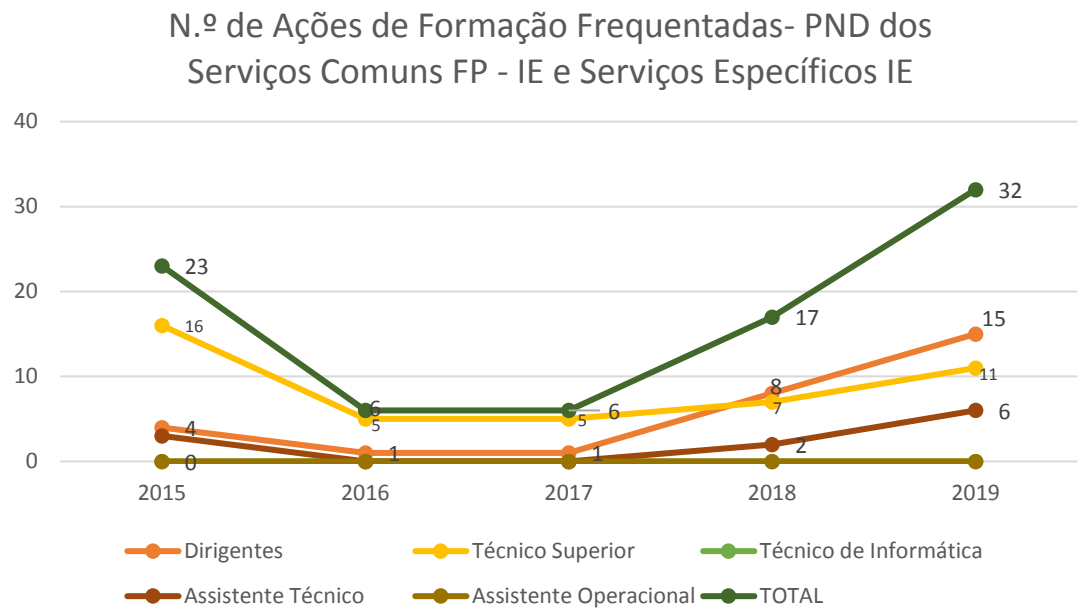
4.1.5. AÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Conforme se verifica no Quadro 10, no ano de 2019, foram frequentadas por trabalhadores não docentes 32 ações de formação, que totalizaram 383,20 horas. Verifica-se que houve um aumento do número de formandos face a 2018, mas uma redução do número de horas, o que se deve ao facto de três dirigentes terem frequentado o Curso FORGEP, que tem a duração de 180 horas.
O Quadro 11 espelha o número de ações de formação frequentadas durante o ano de 2019 pelos trabalhadores afetos ao mapa de pessoal do Instituto de Educação.

Quadro 10 – Ações de Formação do pessoal afeto aos Serviços Comuns da FP-IE e Serviço Específico do IE

Categoria/Cargo	2015		2016		2017		2018		2019	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	4	98	1	69	1	42	8	672,5	15	207
Técnico Superior	16	221	5	85	5	77	7	75	11	86
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	3	20	—	—	—	—	2	11,50	6	90,20
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	**23**	**339**	**6**	**154**	**6**	**112**	**17**	**759**	**32**	**383,20**

Gráfico 3 – Número de ações de formação frequentadas pelo não docente dos Serviços Comuns FP-IE e Serviços Específicos do IE



Quadro 11 – Ações de Formação do Pessoal do Pessoal Não Docente afeto ao Mapa de Pessoal do IE

Categoria/Cargo	2019	
	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	13	160
Técnico Superior	2	35
Técnico de Informática	—	—
Assistente Técnico	7	90,20
Assistente Operacional	—	—
TOTAL	**22**	**285,20**

4.2. RECURSOS FINANCEIROS

4.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 12 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2019 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita Própria (RP) num total de 2.273.891,00€ e 2.438.172,30€, respetivamente.

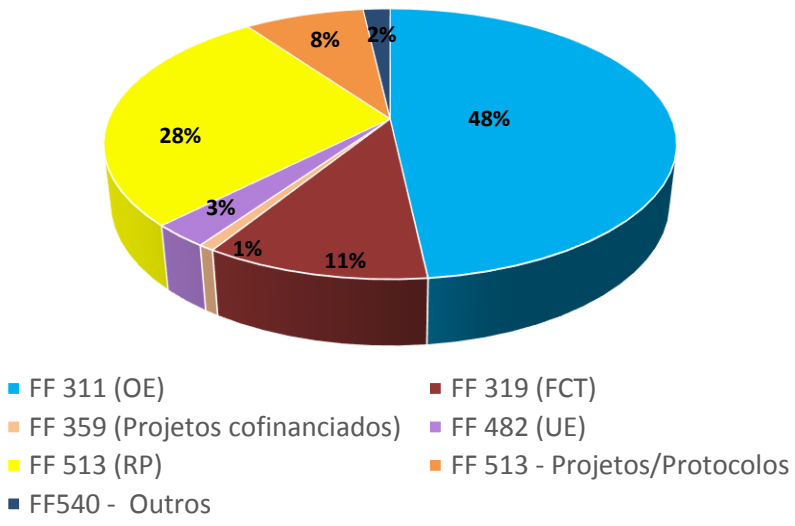
Quadro 12 – Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado - proveniência	2015	2016	2017	2018	2019
311	MCTES	2.216.425,00 €	2.347.727,00 €	2.412.346,00 €	2.339.351,00	2.273.891,00
	TOTAL OE	**2.216.425,00 €**	**2.347.727,00 €**	**2.412.346,00 €**	**2.339.351,00 €**	**2.273.891,00 €**
	Receitas próprias - proveniência					
319	Fundação da Ciência e Tecnologia	460.488,39 €	197.111,54 €	268.619,77 €	276.436,63 €	484.698,75 €
319	Reitoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.824,98 €
359	FCT_ PROJETOS COFINANCIADOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35.956,14 €
411	União Europeia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	302,18 €	0,00 €
414	União Europeia - FEDER	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23.935,21 €	0,00 €
482	União Europeia	89.711,71 €	633.098,07 €	130.579,60 €	202.586,59 €	129.631,43 €
513	Propinas	1.058.359,73 €	1.003.186,25 €	1.021.959,74 €	1.106.788,07 €	1.179.895,40 €
513	Taxas Diversas	96.668,15 €	99.821,99 €	84.072,86 €	95.283,86 €	106.763,73 €
513	Outros	187.960,32 €	85.009,53 €	53.992,20 €	27.178,02 €	17.803,40 €
513	Projetos/Contratos/Protocolos	68.638,82 €	101.933,52 €	100.410,32 €	342.760,94 €	379.617,48 €
540	Outras	167.935,34 €	203.372,41 €	79.763,27 €	74.932,57 €	85.980,99 €
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	***2.129.762,46 €***	***2.323.533,31 €***	***1.739.397,76 €***	***2.150.204,07 €***	***2.438.172,30 €***
	TOTAL RECEITAS (OE + RP)	**4.346.187,46 €**	**4.671.260,31 €**	**4.151.743,76 €**	**4.489.555,07 €**	**4.712.063,30 €**
	Saldo da Gerência Anterior	**2.466.689,28 €**	**2.702.833,91 €**	**2.972.936,23 €**	**2.788.963,20 €**	**2.639.340,21 €**
	TOTAL RECEITAS (inclui saldo)	**6.812.876,74 €**	**7.374.094,22 €**	**7.124.679,99 €**	**7.278.518,27 €**	**7.351.403,51 €**

4.2.1.1. RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 12 e no Gráfico 3 as dotações provenientes do OE corresponderam a 48% da dotação global e as provenientes de RP a 52% (sem incluir o saldo que transitou da gerência de 2018). Em relação ao ano de 2018, verifica-se uma diminuição de 4% nas receitas provenientes do OE e um aumento de 4% nas receitas próprias.

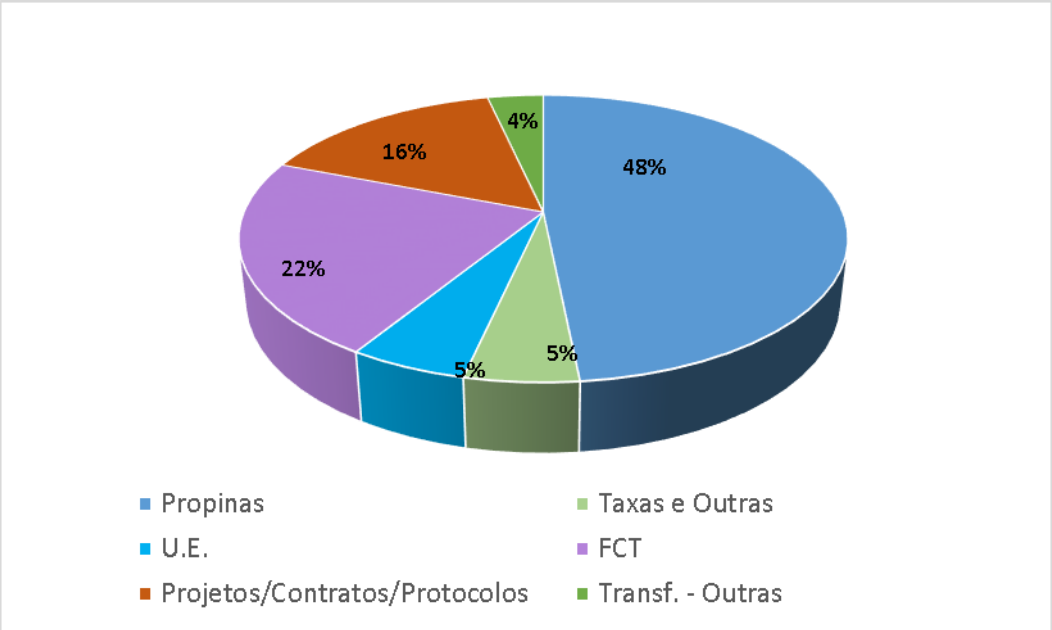
Gráfico 3 – Receita por Fonte de Financiamento



4.2.1.2. *RECEITA PRÓPRIA*

Da análise do *Quadro 12* e do Gráfico 4 constata-se que 48% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 22% de financiamentos da FCT (Projetos e Custos de Formação); 5% da União Europeia; 16% de Projetos/ Contratos/Protocolos) e 9% provêm de taxas diversas e outras.

Gráfico 4 – Receita Própria por Fonte de Financiamento



4.2.1.3. *RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)*

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2019 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2018, dos quais se destacam os seguintes: FF 319 - Programa Investigadores FCT, Fundo de Reestruturação - UID/CED/04107/2016, Programa de doutoramento FCT - PD/00165/2013 - Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia e Desafios Societais, Projeto PTDC/MHC-CED/0588/2014 - Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores, Projeto PTDC/MHC-CED/4150/2014 - Participação Social de alunos com NEE em escolas regulares, Projeto PTDC/MHC-CED/0893/2014 - Projeto PTDC/CED-EDG/29091/2017 – Memórias Resgatadas, Projeto PTDC/CED-EDG/28022/2017 – Raciocínio Matemático e Formação de Professores, Projeto PTDC/CED-EDG/31480/2017 – Abordagem STEM ; FF 482 – H2020-YOUNG ADULLLT, EURE.K, EDUCATE, EDUshool, Cultura i nô balur, STEP UP, COMPALL, INTALL e Cost Action CA16229; FF 513 - Makerspace na Escola - Ciência Viva.

Quadro 13 – Receitas de Investigação

FF	Saldo 2018 (1)	Receita (2)	Total (3) = (1) + (2)
319/359 (FCT)	1.171.682,52 €	520.654,89 €	1.692.337,41 €
414/441/482 (UE)	727.740,83 €	129.631,43 €	857.372,26 €
513 (RP)	4.000,91 €	35.169,46 €	39.170,37 €
TOTAL	**1.903.424,26 €**	**685.455,78 €**	**2.588.880,04 €**

4.2.1.4. *RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS*

O quadro 14 apresenta, de forma desagregada, a receita arrecadada em 2019 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2018, dos quais se destacam os seguintes: Programa LEONARDO DA VINCI; Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro competências TIC,Protoclo CMA - Ensinar e Aprender com Tecnologias em Escolas do 1º ciclo, Projeto Mochila Leve, Projeto MAIA, Protocolo Nautilus Escola 2020, TEIP3, C2TI, Verão Ulisboa e IV Encontro Luso-Brasileiro.

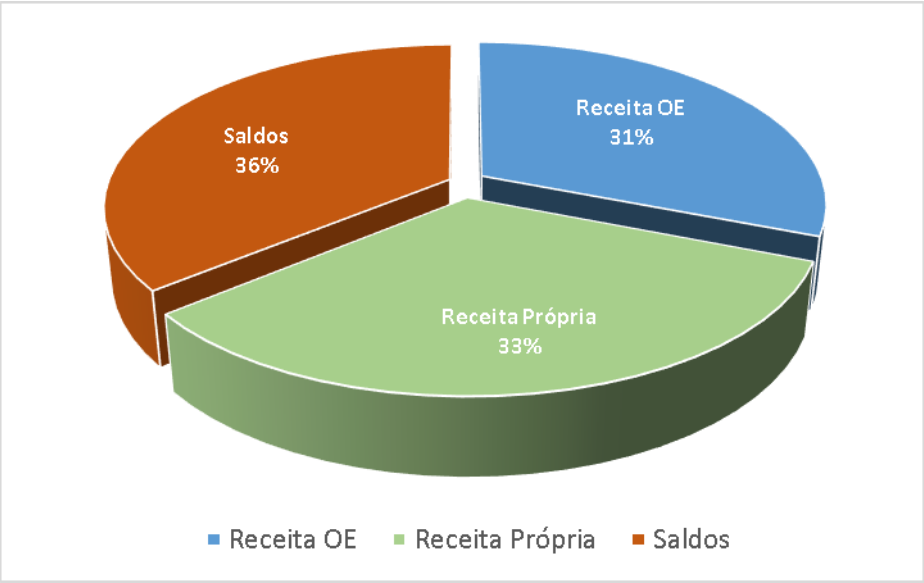
Quadro 14 – Receitas Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo 2018 (1)	Receita (2)	Total (3) = (1) + (2)
482 (UE)	10.294,11 €	0,00 €	10.294,11 €
513 (RP)	520.395,88 €	125.201,46 €	645.597,34 €
TOTAL	**530.689,99 €**	**125.201,46 €**	**655.891,45 €**

4.2.1.5. *RECEITA GLOBAL*

Da análise do quadro 12 e do Gráfico 5 conclui-se que a receita global de 2019, com a inclusão de saldos transitados, foi de 7.351.403,51€, dos quais 33% são provenientes de receitas próprias, 31% de receitas gerais (OE) e 36% de receitas de saldos transitados de 2018.

Gráfico 5 – Receita (inclui saldo)



4.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 15 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3.845.655,43 € e representam 52% do orçamento global.

De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1.360.373,18€ provenientes de receitas próprias como se demonstra no *Gráfico 6*. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 12, 13 e 14 relativos à receita, e dos constantes nos quadros 15, 16 e 17, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 2.615.378,30 € no qual estão incluídos 2.584.673,23€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 1.304.823,30€;
- Financiamentos (UE) – 762.469,65€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 517.380,28€.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 7) do presente Relatório - "*INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS".*

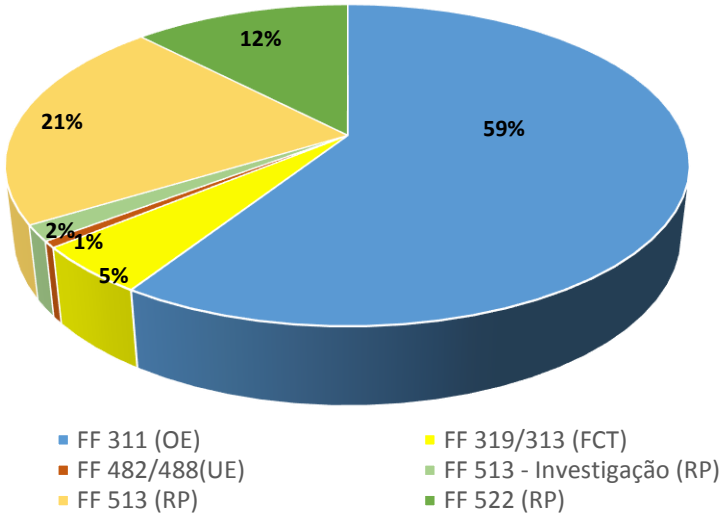
Quadro 15 –Despesa Global

Atividade	Fontes Financiamento	2015	2016	2017	2018	2019
	Fonte Financiamento 311 - MCTES					
193	Despesas com pessoal	2.215.884,09 €	2.347.654,21 €	2.412.242,25 €	2.339.301,04 €	2.273.791,45 €
	Sub-total	**2.215.884,09 €**	**2.347.654,21 €**	**2.412.242,25 €**	**2.339.301,04 €**	**2.273.791,45 €**
	Fonte Financiamento 319/313 - Projetos					
202	Despesas com pessoal	61.178,10 €	43.077,99 €	53.961,26 €	63.470,54 €	174.627,36 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	12.669,49 €	6.981,85 €	15.415,76 €	11.476,55 €	12.347,54 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	62.249,36 €	43.008,09 €	58.752,84 €	62.519,74 €	104.499,05 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	72.005,31 €	39.545,47 €	66.172,84 €	83.950,99 €	51.505,70 €
202	Outras Despesas Correntes TRF entidades parceira	10.256,40 €	74.283,34 €	0,00 €	11.011,12 €	37.273,19 €
202	Despesas de Capital	116,99 €	28.689,37 €	4.199,97 €	12.361,62 €	7.261,27 €
	Sub-total	**218.475,65 €**	**235.586,11 €**	**198.502,67 €**	**244.790,56 €**	**387.514,11 €**
	Fonte Financiamento 482/488 - Receita Própria					
202	Despesas com pessoal	0,00 €	109.739,60 €	76.898,81 €	82.211,10 €	18.289,02 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	8.309,74 €	8.417,59 €	4.118,33 €	11.531,85 €	6.832,43 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	61.951,48 €	79.519,49 €	63.147,49 €	65.428,78 €	69.503,48 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	14.967,10 €	22.070,74 €	8.009,14 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	39.497,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Outras Despesas TRF entidades	9.968,30 €	7.194,28 €	0,00 €	387,92 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	6.886,77 €	8.936,35 €	2.136,51 €	6.751,82 €	2.562,65 €
	Sub-total	**87.116,29 €**	**253.305,05 €**	**161.268,24 €**	**188.382,21 €**	**105.196,72 €**
	Fonte Financiamento 513 - Investigação					
193	Despesas com pessoal	0,00 €	18.703,01 €	51.831,60 €	33.059,90 €	60.569,72 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	1.119,37 €	1.612,93 €	2.878,51 €	1.290,69 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	6.949,14 €	17.080,28 €	448,07 €	20.180,51 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.213,15 €	18.368,22 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	26.531,40 €	7.109,42 €	12.275,00 €
193	Transferências - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.677,83 €	0,00 €
193	Outras Despesas Correntes	0,00 €	8.121,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.291,82 €	2.789,64 €
	Sub-total	**0,00 €**	**34.893,20 €**	**97.056,21 €**	**66.678,70 €**	**115.473,78 €**
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria (Projetos/Protocolos/contratos					
193	Despesas com pessoal			1.638,24 €	0,00 €	0,00 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	66,76 €	108,68 €	78,81 €	7.911,94 €	1.884,92 €
193	Despesas com pessoal - Colab. Técn. Esp.	32.667,91 €	43.065,52 €	41.523,67 €	70.507,70 €	110.699,16 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	9.193,07 €	9.037,62 €	7.230,56 €	14.143,78 €	13.609,89 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	29.126,55 €	17.007,38 €	18.482,56 €	28.390,89 €	12.686,35 €
193	Transferências - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.000,00 €	0,00 €
193	Outras Despesas Correntes	80.246,58 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
193	Despesas de Capital	16.047,45 €	359,16 €	11.285,43 €	2.184,48 €	7.129,39 €
	Sub-total	**167.348,32 €**	**69.578,36 €**	**80.239,27 €**	**131.138,79 €**	**146.009,71 €**
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria					
193	Despesas com Pessoal	526.525,95 €	632.798,13 €	653.569,22 €	719.709,12 €	713.353,40 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	1.160,39 €	1.203,37 €	2.152,38 €	827,38 €	1.896,24 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	167.633,10 €	162.222,49 €	99.999,33 €	152.860,96 €	139.258,43 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	5.245,00 €	20.669,69 €	198.984,34 €	8.585,34 €	25.212,98 €
193	Transferências e Subsídios - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	223.428,45 €	227.334,13 €
193	Outras Despesas Correntes	130.551,43 €	119.493,52 €	31.159,11 €	34.242,68 €	52.856,66 €
193	Despesas de Capital	68.116,32 €	11.033,48 €	741,69 €	11.298,41 €	6.969,79 €
	Sub-total	**899.232,19 €**	**947.420,68 €**	**986.606,07 €**	**1.150.952,34 €**	**1.166.881,63 €**
193	**Fonte Financiamento 513**	**1.066.580,51 €**	**1.051.892,24 €**	**1.163.901,55 €**	**1.348.769,83 €**	**1.428.365,12 €**
202	**Fonte Financiamento 522 - Receita Própria**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**219,86 €**
193	**Fonte Financiamento 522 - Receita Própria**	**441.226,98 €**	**334.418,91 €**	**326.642,47 €**	**450.487,66 €**	**470.073,50 €**
193	Despesas com Pessoal	0,00 €	27.243,68 €	326.642,47 €	450.487,66 €	470.073,50 €
193	Outras Despesas Correntes	80.759,31 €	151.287,54 €	73.159,61 €	67.446,76 €	70.864,45 €
193	**Fonte Financiamento 540 - Receita Própria**	**80.759,31 €**	**178.531,22 €**	**73.159,61 €**	**67.446,76 €**	**70.864,45 €**
	TOTAL - RP	**1.588.566,80 €**	**2.053.733,53 €**	**1.923.474,54 €**	**2.299.877,02 €**	**2.462.233,76 €**
	TOTAL DA DESPESA - OE + RP	**4.110.042,83 €**	**4.401.387,74 €**	**4.695.487,70 €**	**4.639.178,06 €**	**4.736.025,21 €**

4.2.2.1 *DESPESA COM PESSOAL*

Como se demonstra no Gráfico 6, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 59% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias das quais 1% da FF 480 (EU), 5% da FF 319 (FCT), 21% da FF 513 (RP), 12% da FF 522 (RP/Saldo) e 2% da FF 513 (investigação).

Gráfico 6 – Despesas com Pessoal



4.2.2.2. *INVESTIGAÇÃO*

O quadro 16 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes Fontes de Financiamento, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2020.

Quadro 16 – Despesas de Investigação

FF	Saldo 2018 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo (4) = (1) + (2) - (3)
319 (FCT)	1.171.682,52 €	520.654,89 €	387.514,11 €	1.304.823,30 €
482 (UE)	727.740,83 €	129.631,43 €	105.196,72 €	752.175,54 €
513 (RP)	4.000,91 €	129.485,38 €	115.693,64 €	17.792,65 €
TOTAL	**1.903.424,26 €**	**779.771,70 €**	**608.404,47 €**	**2.074.791,49 €**

4.2.2.3. *CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS*

O quadro 17 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 513 e 482, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2020.

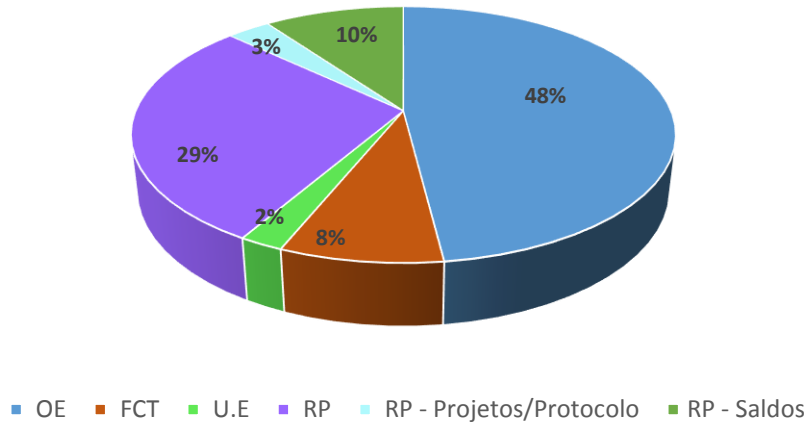
Quadro 17 –Situação financeira dos contratos/protocolos/projetos

FF	Saldo 2018 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo (4) = (1) + (2) - (3)
482 (UE)	10.294,11 €	0,00 €	0,00 €	10.294,11 €
513 (RP)	520.395,88 €	125.201,46 €	146.009,71 €	499.587,63 €
TOTAL	**530.689,99 €**	**125.201,46 €**	**146.009,71 €**	**509.881,74 €**

4.2.2.4. *DESPESA POR FONTES DE FINANCIAMENTO*

Da análise do quadro 15 e do Gráfico 7 resulta que em 2019 a distribuição da despesa efetuada nas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:
FF 311 (OE) - 48%;
FF 513 (RP) - 42% dos quais 3% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos e 10% a saldos
FF 319 (FCT) - 8%;
FF 482 (EU) - 2%.

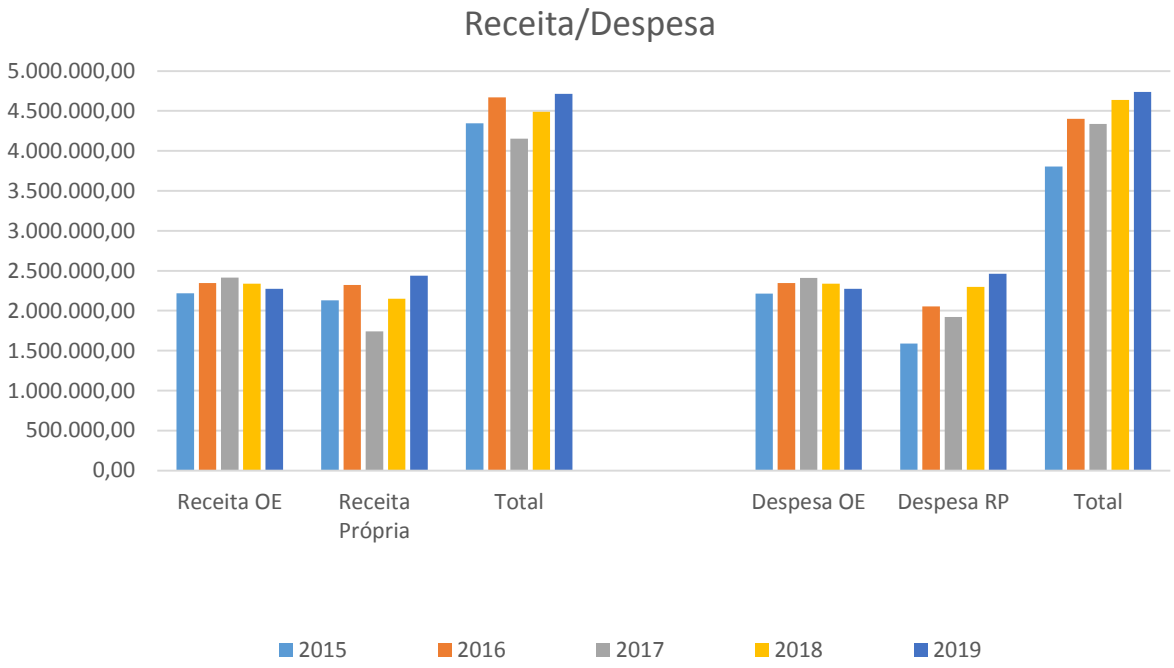
Gráfico 7 – Despesas por Fonte de Financiamento



4.2.2.5. *EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA*

O Gráfico 8 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2015 a 2019, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 8 – Evolução da Receita e da Despesa



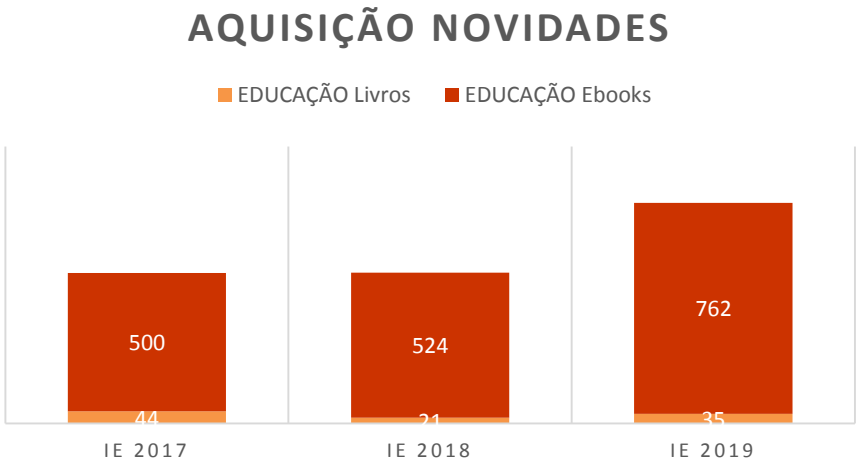
4.2.3. CONCLUSÃO

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2019, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 64%, transitando em saldo a importância de 2.615.378,30€ que corresponde a 56% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 2.584.673,23€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14, 15 e 16. Verifica-se que o saldo **consignado corresponde a 99% do saldo global** e o saldo não consignado, no montante de 30.705,07€, representa 1% do saldo global.

4.3. *INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO*

4.3.1 Aquisições

Conforme resulta da análise do gráfico infra, em 2019 deu-se um aumento das aquisições de novidades editoriais impressas na Biblioteca, com 35 novos livros comprados, tendo igualmente aumentado o investimento no formato eletrónico com a aquisição de mais de 762 ebooks.

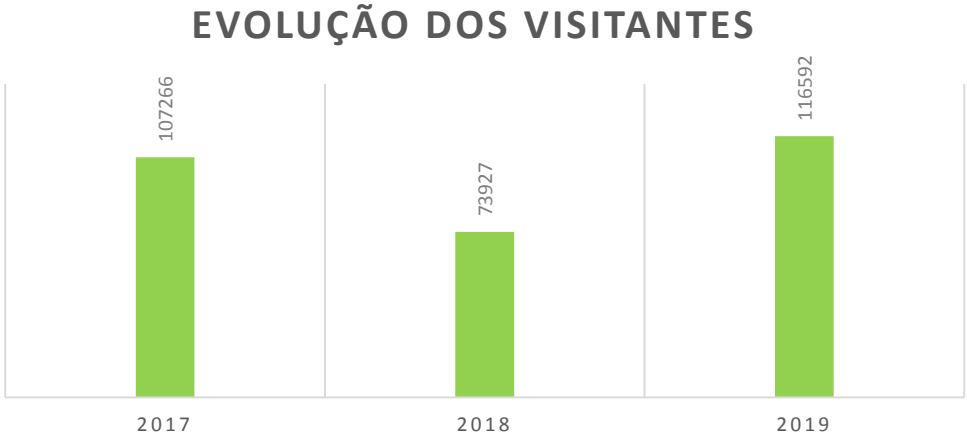


4.3.2 Utilizadores

Atingiu-se, no ano de 2019, um total estimado de 58.296 utilizadores da área da Educação (e um número global de 116.592 frequentadores da Biblioteca).

Dos utilizadores da Biblioteca da área do IE contabilizaram-se 190 novas inscrições.

O Gráfico seguinte procura demonstrar a evolução do número de visitantes nos últimos três anos.



4.4. ESTUDANTES

4.4.1. ENSINO

4.4.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

O quadro 18 demonstra que, no ano letivo de 2019/2020, se verificou um aumento de 15,3% no número total de alunos inscritos, em relação ao ano letivo anterior. O aumento verificou-se principalmente nos Mestrados em Educação e Educação e Formação (17,2% e 40,5%, respetivamente, em relação ao ano letivo anterior), tendo também concorrido para o efeito a criação das duas novas pós-graduações - Pedagogia do Ensino Superior e Tecnologias e Robótica no Ensino Básico - e de uma nova especialização no Mestrado em Educação - Inovação em Educação.

Quadro 18 - Estudantes inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Ciências da Educação	54	----	----	---	---
Licenciatura em Educação e Formação	111	172	189	204	212
MESTRADOS					
Educação	154	132	162	145	170
Ciências da Educação	18	----	----	---	---
Educação e Formação	65	61	59	74	104
Tecnologias e Metodologias em E-Learning	3	----	---	---	---
Cultura Científica e Divulgação das Ciências	----	----	5	8	19
Ensino de Artes Visuais	51	51	49	55	54
Ensino de Biologia e de Geologia	4	5	14	19	25
Ensino da Economia e da Contabilidade	19	12	7	18	19
Ensino de Filosofia	8	4	1	2	2
Ensino de Física e de Química	9	8	3	5	9
Ensino de História e de Geografia	4	2	----	---	---
Ensino de História	14	23	17	23	32
Ensino de Geografia	5	14	9	18	18
Ensino de Informática	10	5	9	18	30
Ensino de Inglês e de Alemão	----	---	----	---	---
Ensino de Inglês e de Espanhol	5	4	----	---	---
Ensino de Inglês e de Francês	----	---	----	---	---
Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	7	7	6	5	4
Ensino de Inglês no 1º Ciclo	7	10	8	5	7
Ensino de Matemática	18	14	17	21	18
Ensino do Português e de Alemão	----	---	---	---	---
Ensino do Português e de Espanhol	9	2	---	---	---
Ensino do Português e de Francês	1	1	---	---	---
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	5	2	---	---	---
Ensino do Português e Língua Estrangeira	3	3	2	7	9
Ensino do Português e de Latim	1	3	1	4	6
PÓS-GRADUAÇÕES					
Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	9	9	5	---
Educação Intercultural	---	---	25	---	---
Pedagogia do Ensino Superior	---	---	---	---	23
Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	---	---	---	16
PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO					
Educação	238	247	219	223	218
Educação Artística	---	11	13	21	20
Migrações	---	---	---	1	1
TOTAL	**823**	**802**	**824**	**881**	**1016**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

Da análise do quadro 19 conclui-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo de 2019/2020 o número total de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral e no Programa de Doutoramento Intercalar registou um aumento de 9,7%.

Quadro 19 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral

Cursos	Ano Letivo				
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Programa Intercalar de Doutoramento	12	7	14	13	12
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral	12	15	18	18	22
TOTAL	**24**	**22**	**32**	**31**	**34**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.2. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise do quadro 20, verifica-se, no presente ano letivo 2019/2020, um ligeiro decréscimo no número total de inscritos (3,2%), em relação ao ano letivo transato.

Quadro 20 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1.º ano da Licenciatura em Educação e Formação

Curso	Ano Letivo				
	Licenciatura em Educação e Formação				
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Vagas	76	76	76	72	72
Colocados	76	85	88	88	105
Inscritos	66	78*	78*	74*	69*

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020
** Inclui alunos que ingressam através de Regime Especial*

Quadro 21 - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Educação e Formação

Licenciatura em Educação e Formação	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º ano	69	78	78	83	84
2.º ano	42	52	57	64	68
3.º ano	----	42	54	57	60
Total	**111**	**172**	**189**	**204**	**212**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (1.º ANO)

O quadro 22 demonstra que, em 2019/2020, houve um aumento do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 15,6%, em relação ao ano letivo de

2018/2019, apesar do decréscimo de 5,3% nos estudantes inscritos no Doutoramento em Educação, bem como da não abertura do Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade.

O número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado em Educação apresenta um aumento (de 30,1%), relativamente ao ano letivo anterior, tal como o Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências, que regista um aumento considerável no número de inscritos no 1.º ano.

Quadro 22 - Evolução dos estudantes inscritos no 1.º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Pós-Graduação em Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	----	9	9	5	---
Pós-Graduação em Educação Intercultural	---	---	25	---	---
Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior	---	---	---	---	23
Pós-Graduação em Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	---	---	---	16
Mestrado em Educação e Formação	39	22	32	43	51
Mestrado em Educação	89	69	79	63	82
Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	---	5	4	15
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	26	23	20	23	24
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	1	4	10	9	13
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	----	9	---	18	---
Mestrado em Ensino de Filosofia	1	2	---	2	---
Mestrado em Ensino de Física e de Química	5	4	1	3	5
Mestrado em Ensino de História	14	9	8	15	18
Mestrado em Ensino de Geografia	5	10	6	14	18
Mestrado em Ensino de Informática	4	2	6	15	17
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	----	----	---	---	---
Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	7	3	3	2	3
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo	7	5	3	2	5
Mestrado em Ensino de Matemática	9	7	9	12	7
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	9	----	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	1	----	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	----	----	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira	3	1	1	4	6
Mestrado em Ensino do Português e de Latim	1	2	1	3	5
Doutoramento em Educação	66	89	70	81	61
Doutoramento em Educação Artística	----	11	6	9	9
TOTAL	**287**	**281**	**294**	**327**	**378**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO

4.4.1.4.1. CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O quadro 23 demonstra que, no ano letivo de 2019/2020, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação aumentou 40,5%, em relação ao ano letivo de 2018/2019.

Quadro 23 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação e Formação				TOTAL
		Desenvolvimento Social e Cultural	E-learning e Formação a Distância	Estudos Educacionais	Organização e Gestão da Educação e Formação	
2015/2016	1.º Ano (1)	17	0	0	22	39
	2.º Ano (2)	9	7	0	10	26
SUB-TOTAL	(3=1+2)	26	7	0	32	**65**
2016/2017	1.º Ano (1)	9	0	0	13	22
	2.º Ano (2)	20	3	0	16	39
SUB-TOTAL	(3=1+2)	29	3	0	29	**61**
2017/2018	1.º Ano (1)	10	0	0	22	32
	2.º Ano (2)	13	0	0	14	27
SUB-TOTAL	(3=1+2)	23	0	0	36	**59**
2018/2019	1.º Ano (1)	19	8	0	16	43
	2.º Ano (2)	9	0	0	22	31
SUB-TOTAL	(3=1+2)	28	8	0	38	**74**
2019/2020	1.º Ano (1)	17	9	0	25	51
	2.º Ano (2)	25	6	0	22	53
SUB-TOTAL	(3=1+2)	42	15	0	47	**104**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.4.2. CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

O quadro 24 demonstra que, no ano letivo de 2019/2020, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação aumentou 17,2% em relação ao ano letivo anterior. No 1.º ano o número de alunos inscritos teve um aumento de 30,1%.

Quadro 24 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação

Ano letivo	2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019			2019/2020		
N.º de Inscritos	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
Administração Educacional	10	6	**16**	21	13	**34**	20	19	**39**	21	21	**42**	22	18	**40**
Avaliação em Educação	2	0	**2**	4	0	**4**	0	3	**3**	5	4	**9**	0	3	**3**
Didática da Matemática	11	4	**15**	4	7	**11**	6	9	**15**	2	7	**9**	0	2	**2**
Didática das Ciências	7	3	**10**	3	4	**7**	5	3	**8**	6	7	**13**	1	7	**8**
Educação e Tecnologias Digitais	22	31	**53**	23	19	**42**	28	29	**57**	27	23	**50**	34	31	**65**
Formação Pessoal e Social	0	1	**1**	3	2	**5**	0	3	**3**	---	---	**---**	0	2	**2**
Formação e Desenvolvimento Pessoal	0	0	**0**	0	0	**0**	3	0	**3**	1	2	**3**	0	1	**1**
História da Educação	5	0	**5**	0	5	**5**	0	3	**3**	0	2	**2**	0	1	**1**
Supervisão e Orientação da Prática Profissional	26	9	**35**	6	9	**15**	10	10	**20**	1	9	**10**	0	21	**21**
Educação Intercultural	2	6	**8**	0	2	**2**	0	1	**1**	0	1	**1**	0	0	**0**
Formação de Adultos	4	5	**10**	5	2	**7**	7	3	**9**	0	6	**6**	0	2	**2**
Inovação em Educação	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**	25	0	**25**
TOTAL	89	65	**154**	69	63	**132**	79	83	**162**	63	82	**145**	82	88	**170**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.4.3. ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO DE MESTRADO EM CULTURA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DAS CIÊNCIAS

O quadro 25 reflete o número de estudantes do 1.º ano do Curso de Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências.

Face ao ano letivo transato, de 2018/2019, o número de estudantes no 1.º ano registou um aumento considerável.

Importa salientar que, em 06/02/2019 foi assinado um Despacho Conjunto pelo Diretor do IE e pela Presidente do ICS, que prevê que os estudantes que transitem para o 2.º ano devem efetuar a sua inscrição na Escola à qual pertence o respetivo orientador.

Quadro 25 - Estudantes inscritos no Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências

Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências		
Ano letivo	**Ano curricular**	**Número de Inscritos**
2017/2018	1.º Ano	5
	TOTAL	**5**
2018/2019	1.º Ano	4
	2.º Ano	4
	TOTAL	**8**
2019/2020	1.º Ano	15
	2.º Ano	4
	TOTAL	**19**

Fonte: FénixEdu 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.4.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO EM ENSINO

O quadro 26 demonstra que, no ano letivo de 2019/2020, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um aumento de 11% em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo de 2019/2020, inscreveram-se um total de duzentos e trinta e três estudantes, sendo cento e vinte e um no 1.º ano e cento e doze no 2.º ano.

Os Mestrados que apresentam um maior número de alunos são o de Ensino de Artes Visuais, com 23,2% do número total de alunos inscritos, o de Ensino da História com 13,7% e o de Ensino da Informática com 12,9%. Os restantes mestrados apresentam menos de 12% de estudantes inscritos. Os Mestrados que apresentam o menor número de alunos inscritos são o de Ensino de Inglês e Língua Estrangeira e o de Ensino de Filosofia, com percentagens inferiores a 2% do número total de alunos inscritos.

26 – Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrados em Ensino

Ano letivo	2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019			2019/2020		
N.º de Inscritos	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
M. Ens. de Artes Visuais	26	25	**51**	23	28	**51**	20	29	**49**	23	32	**55**	24	30	**54**
M. Ens. de Biologia e de Geologia	1	3	**4**	4	1	**5**	10	4	**14**	9	10	**19**	13	12	**25**
M. Ens. da Economia e da Contabilidade	---	19	**19**	9	3	**12**	---	7	**7**	18	---	**18**	---	19	**19**
M. Ens. de Filosofia	1	7	**8**	2	2	**4**	---	1	**1**	2	---	**2**	---	2	**2**
M. Ens. de Física e de Química	5	4	**9**	4	4	**8**	1	2	**3**	3	2	**5**	5	4	**9**
M. Ens. de História e de Geografia	---	4	**4**	---	2	**2**	---	---	**---**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. de História	14	---	**14**	9	14	**23**	8	9	**17**	15	8	**23**	18	14	**32**
M. Ens. de Geografia	5	---	**5**	10	4	**14**	9	---	**9**	14	4	**28**	18	---	**18**
M. Ens. de Informática	4	6	**10**	2	3	**5**	6	3	**9**	15	3	**18**	17	13	**30**
M. Ens. de Inglês e de Espanhol	---	5	**5**	---	4	**4**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. de Inglês e de Francês	---	---	**---**	---	---	**---**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. de Inglês e Língua Estrangeira	7	---	**7**	3	4	**7**	4	2	**6**	2	3	**5**	3	1	**4**
M. Ens. de Inglês no 1º Ciclo	7	7	**14**	5	5	**10**	3	5	**8**	2	3	**5**	5	2	**7**
M. Ens. de Matemática	9	9	**18**	7	7	**14**	9	8	**17**	12	9	**21**	7	11	**18**
M. Ens. do Português e de Alemão	---	---	**---**	----	----	**----**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. do Português e de Espanhol	9	---	**9**	----	2	**2**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. do Português e de Francês	1	---	**1**	----	1	**1**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. do Português e de Línguas Clássicas	---	5	**5**	----	2	**2**	----	----	**----**	---	---	**---**	---	---	**---**
M. Ens. do Português e Língua Estrangeira	3	---	**3**	1	2	**3**	1	1	**2**	4	3	**7**	6	3	**9**
M. Ens. do Português e de Latim	1	---	**1**	2	1	**3**	1	---	**1**	3	1	**4**	5	1	**6**
TOTAL	**93**	**94**	**187**	**81**	**89**	**170**	**72**	**71**	**143**	**122**	**78**	**210**	**121**	**112**	**233**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.5. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

4.4.1.5.1. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

O quadro 27 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2019/2020 se verificou que o número de estudantes inscritos do 1.º ano não registou alterações significativas. Contudo, foi registado um aumento de 10,6% no número de estudantes do 2.º ano e seguintes, em relação ao ano letivo anterior. As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a de Didática da Matemática com 18,3%, a de Formação de Professores com 17,4%, a de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação com 15,5%, a de Didática das Ciências com 11,7% e a de Administração e Política Educacional com 11,3%. Cada uma das restantes áreas apresenta menos de 8% do total de alunos inscritos.

Quadro 27 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO		Doutoramento em Educação (áreas de especialidade)														
		Administração e Organização Educacional / Adm. e Política Educacional	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação / Psicologia Educacional	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Com. na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	TOTAL
2015/2016	1.º Ano	8	7	5	7	0	0	3	23	2	1	0	0	10	0	66
	Seguintes	16	4	27	19	0	0	15	37	11	14	0	2	25	2	172
	TOTAL	**24**	**11**	**32**	**26**	**0**	**0**	**18**	**60**	**13**	**15**	**0**	**2**	**35**	**2**	**238**
2016/2017	1.º Ano	14	4	21	4	0	0	3	15	5	3	0	3	9	8	89
	Seguintes	16	8	21	17	0	0	8	38	9	14	0	1	26	0	158
	TOTAL	**30**	**12**	**42**	**21**	**0**	**0**	**11**	**53**	**14**	**17**	**0**	**4**	**35**	**8**	**247**
2017/2018	1.º Ano	5	3	12	9	0	0	6	12	2	3	0	0	12	6	70
	Seguintes	13	6	29	12	0	0	7	38	9	9	0	2	19	5	149
	TOTAL	**18**	**9**	**41**	**21**	**0**	**0**	**13**	**50**	**11**	**12**	**0**	**2**	**31**	**11**	**219**
2018/2019	1.º Ano	10	9	13	3	0	0	7	15	6	6	0	0	9	3	81
	Seguintes	14	5	29	14	0	0	6	31	4	11	0	1	20	7	142
	TOTAL	**24**	**14**	**42**	**17**	**00**	**0**	**13**	**46**	**10**	**17**	**0**	**1**	**29**	**10**	**223**
2019/2020	1.º Ano	10	1	12	7	0	0	4	11	1	0	0	0	10	0	**56**
	Seguintes	14	8	27	18	0	0	12	26	5	15	0	1	23	8	**157**
	TOTAL	**24**	**9**	**39**	**25**	**0**	**0**	**16**	**37**	**6**	**15**	**0**	**1**	**33**	**8**	**213**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.5.2. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

O quadro 28 reflete o número de estudantes no Doutoramento em Educação Artística, ano letivo de 2019/2020, não se verificando grande alteração em relação ao número de estudantes inscritos, face ao ano letivo transato de 2018/2019.

Importa salientar que em a 26/09/2019, foi assinado um Despacho Conjunto entre o Diretor do IE e o Presidente da FBAUL, que prevê que os doutorandos que transitem para o 2.º ano devem efetuar a sua inscrição na Escola à qual pertence o respetivo orientador.

Quadro 28 - Estudantes inscritos no Doutoramento em Educação Artística

Doutoramento em Educação Artística		
Ano letivo	**Ano curricular**	**Número de Inscritos**
2016/2017	1.º Ano	11
	2.º e seguintes	0
	TOTAL	**11**
2017/2018	1.º Ano	6
	2.º e seguintes	7
	TOTAL	**13**
2018/2019	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	12
	TOTAL	**21**
2019/2020	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	11
	TOTAL	**20**

FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.6. DIPLOMADOS

A análise do quadro 29 permite concluir que o número total de diplomados (trezentos e setenta e cinco), no ano 2019, cresceu 6% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 13,9%, do 2.º ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) 66,7%, e do 3.º ciclo, 14,1% concluíram o curso de doutoramento (1.º ano) e 5,3% concluíram o Doutoramento.

Quadro 29 - Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	Curso de Doutoramento	Grau de Doutoramento	TOTAL
2015	Ciências da Educação	47	3	40	---	---	90
	Educação	---	33	36	54	30	153
	Educação e Formação	---	32	---	---	---	32
	Metodologias em E-Learning	---	---	---	---	---	---
	Ensino	---	48	53	---	---	101
	TOTAL	47	116	129	54	30	**376**
2016	Ciências da Educação	45	---	20	---	---	65
	Educação	---	48	27	31	21	127
	Educação e Formação	---	32	13	---	---	45
	Metodologias em E-Learning	---	1	---	---	---	1
	Ensino	---	47	39	---	---	86
	TOTAL	45	128	99	31	21	**324**
2017	Ciências da Educação	---	---	2	---	---	2
	Educação	---	57	23	49	28	157
	Educação e Formação	32	17	12	---	---	61
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	6	---	---	---	6
	Ensino	---	44	41	---	---	85
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
	TOTAL	32	124	78	56	28	**318**
2018	Educação	---	57	34	51	29	171
	Educação e Formação	50	25	24	---	---	99
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	9	---	---	---	9
	Ensino	---	20	48	---	---	68
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
	TOTAL	50	111	106	58	29	**354**
2019	Educação	---	61	45	47	20	173
	Educação e Formação	52	33	12	---	---	97
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	3	---	---	---	3
	Educação Intercultural	---	21	---	---	---	21
	Ensino	---	20	51	---	---	71
	Educação Artística	---	---	---	6	---	6
	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	3	1	---	---	4
	TOTAL	52	141	109	53	20	**375**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.7. MOBILIDADE INTERNACIONAL

4.4.1.7.1. *ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NO IE*

Resulta do quadro 30 que vinte e quatro estudantes provenientes de oito países estrangeiros – Alemanha, Áustria, Brasil, Espanha, Hungria, Itália, Polónia e Turquia – frequentam, no ano letivo de 2019/2020, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus (mobilidade IN). Observa-se que, no presente ano letivo, o número de estudantes em mobilidade no IE teve um ligeiro decréscimo face ao ano de 2018/2019.

Quadro 30 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IEUL

Nacionalidade	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Alemã	3	6	4	1	1
Austríaca	4	2	8	8	3
Brasileira	---	3* + 1**	2*	3*	3*
Belga	---	1	1	---	---
Checa	---	---	---	---	---
Eslovena	2	---	---	---	---
Espanhola	4	9	5	7	8
França		1	---	---	---
Grega	3	3	3	3	---
Holandesa	---	---	---	---	---
Húngara			1	2	1
Italiana	2	1	1	3	1
Polaca			2	1	3
Russa	---	---	---	---	---
Turca	---	---	3	1	4
TOTAL	**22**	**18**	**30**	**29**	**24**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

***** Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

****** Alunos em mobilidade ao abrigo de Protocolos de Intercâmbio

4.4.1.7.2. *ESTUDANTES DO IE EM MOBILIDADE*

Da observação do quadro 31, constata-se que, no ano letivo de 2019/2020, quatro estudantes do Instituto de Educação se encontram em mobilidade em instituições de ensino superior estrangeiras (Alemanha, Bélgica, Holanda e Hungria), através do Programa Sócrates-Erasmus (mobilidade OUT).

Quadro 31 – Estudantes do IE em Mobilidade

País	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Alemanha	1	1	---	---	1
Áustria	---	---	---	2	---
Bélgica	---	---	---	---	1
Espanha	1	---	1	---	---
França	---	---	---	1	---
Holanda	---	---	---	---	1
Hungria	---	---	---	---	1
Itália	---	---	2	2	---
Polónia	---	---	---	1	---
Reino Unido	---	---	---	---	---
Suécia	---	---	---	---	---
Suíça	1	---	3	---	---
TOTAL	**3**	**1**	**6**	**6**	**4**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

4.4.1.7.3. *INTERNACIONALIZAÇÃO*

Da análise dos elementos constantes nos quadros 18 e 32, pode concluir-se que, no ano letivo de 2019/2020, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, 286 alunos de nacionalidade estrangeira, provenientes de vinte e um países, que correspondem a 28,1% do número total de alunos inscritos no IE. A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1.º Ciclo – 6%; 2.º Ciclo – 56,2% e 3.º Ciclo – 37,8%. Verifica-se, ainda, que tem aumentado o número de alunos inscritos no IE detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 32 – Internacionalização

		2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019				2019/2020			
		1º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1º C	2.º C	3.º C	TOTAL
Nacionalidade	Afeganistão	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Alemanha	0	1	0	**1**	0	1	0	**1**	0	0	1	**1**	0	2	0	**2**	0	1	0	**1**
	Angola	0	7	8	**15**	0	2	24	**26**	0	12	14	**26**	0	9	19	**28**	0	5	20	**25**
	Argentina	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Arábia Saudita	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**
	Bélgica	0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Brasil	2	69	27	**98**	3	54	42	**99**	3	83	43	**129**	3	99	58	**160**	7	125	71	**203**
	Cabo Verde	1	4	5	**10**	0	0	2	**2**	2	2	2	**6**	3	1	2	**6**	4	0	0	**4**
	Canadá	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Chile	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	2	0	**2**
	China	0	1	0	**1**	0	1	0	**1**	0	1	1	**2**	0	1	0	**1**	0	3	1	**4**
	Colômbia	0	0	1	**1**	0	0	2	**2**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**
	Costa Rica	0	2	0	**2**	0	1	1	**2**	0	0	0	**0**	0	0	2	**2**	0	0	1	**1**
	Cuba	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Espanha	0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	1	0	**1**	0	2	0	**2**	0	1	1	**2**
	EUA	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Guiné-Bissau	0	1	0	**1**	0	1	1	**2**	0	24	0	**24**	1	0	0	**1**	3	18	0	**21**
	Guiana	0	0	0	**0**	0	0	0		0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	1	0	**1**
	Hungria	0	0	2	**2**	0	0	3	**3**	0	0	4	**4**	0	0	1	**1**	0	0	2	**2**
	Irão	0	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**
	Itália	0	4	1	**5**	0	3	1	**4**	0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	1	1	**2**
	Luxemburgo	0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Macau	0	0	3	**3**	0	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**
	México	0	0	1	**1**	0	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**
	Moçambique	0	1	2	**3**	0	1	4	**5**	0	0	5	**5**	1	0	4	**5**	1	0	3	**4**
	Polónia	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**	0	0	1	**1**	0	0	2	**2**	0	0	2	**2**
	República da Moldávia	0	1	0	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Roménia	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	1	0	0	**1**
	Rússia	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	São Tomé e Príncipe	0	1	1	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	2	0	**2**	0	2	2	**4**
	Siria	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**
	Tailândia	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Vietname	0	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
	Timor Leste	0	0	1	**1**	1	1	0	**2**	1	6	0	**7**	1	2	0	**3**	1	2	0	**3**
	TOTAL	3	95	58	**156**	4	65	85	**154**	6	131	76	**213**	9	118	94	**221**	17	161	108	**286**

Fonte: SIGES, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

5. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

5.1. Descrição da Unidade de Investigação

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (http://www.ie.ulisboa.pt/investigacao) é o centro de investigação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa). A investigação da UIDEF é desenvolvida em estreita ligação com as atividades de formação avançada do IE-ULisboa e com projetos de investigação nacionais e internacionais financiados.
A UIDEF inclui um total de 59 membros com doutoramento, sendo 38 investigadores do IE e 21 pertencentes a outras instituições. A Unidade inclui 99 membros doutorandos. A UIDEF engloba ainda um conjunto de 45 membros com o estatuto de colaborador.

A investigação na UIDEF é realizada no âmbito dos dois programas de investigação: Educação XXI e Forças de Mudança na Educação. O primeiro versa a diversificação, modernização e melhoria da educação. Estuda o desenvolvimento de estruturas, processos e práticas educacionais (incluindo a integração e o uso de tecnologias digitais) orientadas para a promoção de uma aprendizagem socialmente relevante. É dada atenção a dois problemas centrais: (i) qualidade da aprendizagem, considerando questões relacionadas com a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades; (ii) inclusão, considerando o envolvimento contínuo com a diversidade. O segundo programa versa a coordenação, direção e monitorização de mudanças nos sistemas educacionais. É dada atenção a duas matérias fundamentais: (i) processos e efeitos da participação e prestação de contas na governança dos sistemas educacionais, com especial ênfase na construção, implementação e avaliação de políticas públicas educacionais; (ii) desenvolvimento profissional em educação, focando particularmente os processos de socialização e formação de professores e de outros educadores.

A UIDEF está atualmente organizada em três Grupos de Investigação: Políticas de Educação e Formação; Currículo, Formação de Professores e Tecnologia; Didática. Esta organização de base disciplinar articula-se com os dois programas (Educação XXI e Forças de Mudança na Educação) para melhor enfrentar a complexidade dos fenómenos educacionais atuais, bem como para reforçar o foco e a qualidade da investigação realizada na UIDEF e fornecer contribuições mais robustas para promover a mudança baseada no conhecimento e a inovação na educação.

A UIDEF tem uma produção científica reconhecida em revistas internacionais com revisão por pares e outras publicações, intervém e dá apoio às políticas públicas, colabora com os profissionais e decisores, e procura apoiar o desenvolvimento de competências dos seus membros, bem como formar novas gerações de jovens investigadores. A UIDEF promove conferências científicas nacionais e internacionais e mantém um programa regular de seminários e iniciativas de divulgação, muitas vezes em colaboração com outras unidades de investigação e agentes educacionais. Mantém relações de estreita cooperação com diversas instituições estrangeiras, atraindo um número significativo de estudantes internacionais para a realização de doutoramentos e pós-doutoramentos.

5.1.1. Missão e âmbito de ação

A UIDEF tem por missão desenvolver a investigação no domínio da educação e formação e divulgar e aplicar os resultados dessa investigação. Concretiza-a através da realização de projetos de investigação

e desenvolvimento, bem como de iniciativas de formação e de divulgação.

Assim, a UIDEF engloba no seu âmbito de ação:
– a realização de investigação e o desenvolvimento de projetos em diferentes domínios da Educação e Formação;
- o apoio a projetos de investigação conducentes a trabalhos finais de mestrado e a teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
– o apoio à apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
– a recolha e divulgação de informação relevante no domínio da investigação em educação e formação;
– o fomento e apoio à submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
– a promoção e participação dos seus membros em redes de investigação nacionais e internacionais;
– o serviço de apoio técnico à investigação.

5.2 Atividades dos grupos de investigação

5.2.1. CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIA
Coordenador: Feliciano H. Veiga

O Grupo de Investigação visa desenvolver conhecimento e contribuir para o diagnóstico, conceptualização e transformação de processos de desenvolvimento curricular, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, docentes e outros profissionais de educação. São definidas duas grandes linhas de investigação interligadas de acordo com os dois programas de investigação Educação XXI e Forças de Mudança na Educação: (1) inclusão e igualdade na escola; e (2) formação de professores e supervisão. A pedagogia no ensino superior e a formação de professores para a inclusão emergem como desafios transversais. O Grupo de Investigação coordena várias áreas de especialização do Doutoramento em Educação e desenvolve programas com outras universidades portuguesas e europeias. No que diz respeito à comunidade e serviços universitários, destaca-se a organização de eventos científicos e profissionais, iniciativas de formação de professores em serviço, atividades de consultadoria com organizações públicas e privadas e participação em serviços da ULisboa e do IE.

5.2.2. DIDÁTICA

Coordenador: João Pedro da Ponte

O Grupo de Investigação Didática coordena, desenvolve, integra e divulga investigação em várias disciplinas escolares, nomeadamente nas áreas da matemática, das ciências e da educação física, desde o pré-escolar até à universidade. Enquanto área de estudo científico, a investigação foca-se em diferentes temas: (i) no conteúdo, a história e os processos epistemológicos de tópicos específicos; (ii) no desenvolvimento curricular em diferentes níveis (nacional, escola e sala de aula); (iii) nos processos de aprendizagem dos alunos e respetivas dificuldades; e (iv) na formação de professores e processos de

formação. O Grupo de Investigação coordena duas áreas de especialização do Doutoramento em Educação. Os membros do Grupo de Investigação publicaram vários artigos em revistas internacionais e nacionais com revisão por pares e comunicações em congressos e têm uma intervenção significativa na pré-formação e formação em serviço de professores, bem como no desenvolvimento curricular, projetos de avaliação, atividades de consultadoria e cooperação com o Brasil e países africanos de língua portuguesa.

5.2.3. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenadora: Natália Alves

O Grupo de Investigação estuda problemas relacionados com a governança, organização, provisão e avaliação da educação. Os seus principais objetivos e estratégias são: (1) criar conhecimento socialmente relevante, através do desenvolvimento de linhas de investigação que coloquem o Grupo de Investigação enquanto referência em Portugal e reconhecido em contextos europeus e brasileiros (governança da educação; aprendizagem ao longo da vida as suas políticas e práticas; avaliação de políticas, programas e práticas educativas; história de instituições e políticas educativas); (2) consolidar a internacionalização através do fortalecimento de parcerias com grupos de investigação nacionais e internacionais em projetos de investigação financiados, redes de cooperação e publicações; (3) Intensificar a transferência de conhecimento, através da consulta, troca e divulgação de atividades. O Grupo de Investigação coordena quatro áreas de especialização no Doutoramento em Educação.

5.3. *Eventos Científicos e Divulgação*

A divulgação dos resultados e produtos da investigação desenvolvida pelos grupos de investigação da UIDEF, concretiza-se através da organização de conferências, congressos e encontros. Alguns exemplos:

- Conferência "Teaching, science computer science as an integral part of science, mathematics and humanities", 28 de janeiro;
- Seminário "História, Patrimónios e Memórias da Educação: Perspetivas plurais no espaço ibero-americano", 17 de janeiro.
- XXVI Colóquio AFIRSE "Tempos, espaços e artefactos em Educação", 31 de janeiro a 2 de fevereiro;
- Conferência Final e Policy Seminar do projecto YOUNG_ADULLLT – Policies Supporting Young Adults in their Life course. A comparative perspective of lifelong Learning and Inclusion in Education and Work in Europe, 11 de fevereiro;
- Workshop "Virtual Exchange: formar professores tele colaborativos", 15 de fevereiro;
- Conferência final do Projeto EDiTe "Transformative Teacher Learning for Better Student Learning within an Emerging European Context", 18 a 20 de fevereiro;
- Primeiras Jornadas em Educação Artística, 22 de fevereiro;
- 2.º Encontro "Interdisciplinaridade: Projetos e desafios", 23 de fevereiro;
- 1.º Encontro "SOLIDARIS – Universidades Inclusivas: Competências chave da comunidade universitária para o desenvolvimento de uma cidadania ativa", 22 de março;
- Seminário "Inclusão como participação social: Desafios e possibilidades", 27 de março;
- Workshop Internacional "Família, relações intergeracionais e migrações", 4 de abril;
- IV Encontro INOVAR: Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX, 12 de abril
- IV Encontro APM-IE "Aprendizagens essenciais em matemática: perspetivas e práticas", 11 de maio;
- Ciclo de Seminários "História e Filosofia das Ciências na Educação em Ciências", 28 de maio e 7 de junho;
- IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores "Profissão docente, investigação e sociedade: Diálogos múltiplos", 3 a 5 de junho;
- II Seminário sobre Estudos de Aula, 6 de junho;
- X Fórum de Jovens Investigadores, 26 e27 de junho;
- inTEIP 2019 *"Peer Learning Activity* – Escolas em Diálogo", 2 de julho;
- EDiLiC'19 - 8.º Congresso Internacional da Associação EDiLiC "Interculturalidade e sensibilização à diversidade linguística (Éveil aux langues): Desafios e oportunidades para os contextos de educação formal e não formal", 11 a13 de julho;
- CIEAE2019 - III Congresso Internacional Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas da Psicologia e Educação, 15 a 17 de julho;
- Colóquio "Casimiro Freire, o republicanismo e a instrução popular", 11 de outubro;
- Conferência "Novas construções sociais de aprendizagem", 28 de outubro;
- Escola Doutoral Políticas Públicas e Trabalho Docente, 4 a 8 de novembro;
- 4.º Encontro de Políticas Públicas e Gestão Escolar "políticas de qualidade em educação", 8 de novembro.

6.SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2019	2018	Variação (%)
ATIVO			
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	5 544 620,93 €	5 652 801,41 €	-2%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2 323 993,80 €	2 055 674,69 €	13%
Disponibilidades	2 616 888,38 €	2 644 859,53 €	-1%
Outras contas a receber	0,00 €	0,00 €	0%
Diferimentos	26 898,23 €	24 426,49 €	10%
TOTAL	**10 512 401,34 €**	**10 377 762,12 €**	1%
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	7 938 951,89 €	8 040 841,90 €	-1%
Provisões	30 000,01 €	30 000,01 €	0%
Dividas a Terceiros - Curto Prazo	21 187,74 €	30 540,69 €	-31%
Outras contas a pagar	502 311,78 €	509 689,46 €	-1%
Diferimentos	2 019 949,92 €	1 766 690,06 €	14%
TOTAL	**10 512 401,34 €**	**10 377 762,12 €**	**1%**

Relativamente ao Balanço, na parte do Ativo verifica-se um aumento de 13% na rubrica de Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, associado principalmente à previsão do aumento do valor a receber de alunos e da conta Devedores por Transferências e Subsídios Obtidos, devido à aprovação de novos Projetos de Investigação.

No lado do Passivo constatamos uma diminuição de 31 % na rubrica Dívidas a Terceiros de Curto Prazo, resultante da variação da conta Estado e Outros Entes Públicos. Por outro lado, constatamos um aumento de 14% na rubrica de Diferimentos resultante da previsão de aumento no rendimento de Propinas referente ao ano 2019/2020.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	2019	2018	Variação (%)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos, contribuições e Taxas	1 266 658,48 €	1 318 521,87 €	-4%
Vendas	143,70 €	1 610,95 €	-91%
Prestações de serviços e concessões	306 472,38 €	262 228,99 €	17%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	3 064 306,27 €	2 965 716,55 €	3%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €	0%
Variações nos inventários de produção	- €	- €	0%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	0%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e Serviços Externos	- 438 929,37 €	- 366 054,60 €	19,91%
Gastos com Pessoal	- 3 826 899,05 €	- 3 785 468,68 €	1,09%
Transferências e Subsídios Concedidos	- 360 521,45 €	- 399 853,32 €	-9,84%
Prestações Sociais	- €	- €	0,00%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 966,81 €	- 4 316,59 €	208,82%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- 30 000,01 €	-100,00%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	57 914,11 €	58 719,62 €	-1,37%
Outros Gastos e Perdas	- 20 096,96 €	- 41 892,61 €	-52,03%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	**53 014,92 €**	**- 20 787,83 €**	**-355,03%**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 134 893,22 €	- 133 899,66 €	0,74%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiament	**- 81 878,30 €**	**- 154 687,49 €**	**-47,07%**
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	0,00%
Juros e gastos similares suportados	- 10 506,04 €	- 8 497,30 €	23,64%
Resultado antes de impostos	**- 92 384,34 €**	**- 163 184,79 €**	**-43,39%**
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	0,00%
Resultado líquido do período	**- 92 384,34 €**	**- 163 184,79 €**	**-43,39%**

Analisada a Demonstração de Resultados, relativamente aos Gastos, verifica-se um aumento na rubrica de Gastos, nomeadamente com Fornecimentos e Serviços Externos (19,91%) e dos Gastos com

Pessoal, que apesar de ter um aumento de 1,09%, teve algum impacto no total dos gastos. Por outro lado, houve uma redução no valor das Transferências e Subsídios Concedidos (-9,84%) e uma diminuição da rubrica Outros Gastos e Perdas (-52,03%), devido à diminuição do valor de correções de exercícios anteriores.

Relativamente aos Rendimentos, verifica-se um aumento de 3% nas Transferências e Subsídios Correntes Obtidos e de 17% na rubrica Prestação de Serviços, que compensou largamente a diminuição na rubrica Impostos, Contribuições e Taxas.

O aumento dos rendimentos foi superior ao aumento dos gastos, pelo que a rubrica Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento apresenta o valor de **53.014,92€.**

Verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício teve uma melhoria face ao ano anterior, apresentando um valor de -**92.384,34€,** sendo que este resultado se deve sobretudo ao fato de os Gastos de depreciação e amortização serem superiores ao saldo positivo que resulta da diferença entre os rendimentos e os gastos correntes.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.

ANEXO I

ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

I- CONSELHO DE ESCOLA

Membros Efetivos

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó – Presidente
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Ana Sofia Martins Silva Freire dos Santos Raposo – Secretária
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo;
Doutora Hélia Margarida Aparício Pintão de Oliveira;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu;
Doutor Luis Alexandre da Fonseca Tinoca;
Doutora Ana Sofia Dias de Castro e Pinho;
Doutora Ana Cláudia Correia Batalha Henriques.

Corpo de Estudantes

Ana Raquel Bento Viegas
Ana Margarida Rodrigues Oliveira
Mariana Alexandra Miranda Fialho

Corpo de não docentes e não investigadores

Licenciada Maria Alexandra Maciel Marques Ramos;
Licenciada Tatiana Patrícia Proença dos Santos.

II- DIRETOR

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho, Professor Catedrático

III- SUBDIRETORES

Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista.

IV- CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho –**Presidente**;
Doutor João Pedro Mendes da Ponte;
Doutor Justino Pereira de Magalhães –**Vice-Presidente**;
Doutor João Filipe Lacerda Matos;
Doutora Cecília Galvão Couto;
Doutor Feliciano Henriques Veiga;
Doutor Domingos Manuel Barros Fernandes;
Doutora Ana Paula Viana Caetano;
Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutora Hélia Margarida Aparício de Oliveira;
Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis (*representante da UIDEF*);
Doutor Luis Alexandre da Fonseca Tinoca (*representante da UIDEF*) – **Secretário**.

V- CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes
Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco (**Presidente**);
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo (**Vice-Presidente**);
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu;
Doutora Ana Sofia Reis de Castro e Pinho;
Doutora Marta Isabel da Silva Mateus de Almeida.

Corpo de Estudantes
Elsa Sofia Gameiro Ferreira;
Mariana Machado Bravo;

Pedro Gonçalves Rocha;
Mauro Emanuel Costa Pereira;
Joana Filipa Freixo Pinto da Fonseca;
Carolina Miguel D' Amorim Fernandes.

VI- CONSELHO DE GESTÃO

Doutor Luis Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho, Diretor do IE;
Doutora Maria Luísa Machado Cerdeira, Vogal do Conselho de Gestão;
Licenciado Nuno Joel Lopes Fernandes Cavalheiro, Diretor Executivo do IE.

ANEXO II
OBJETIVOS, INDICADORES E RESULTADOS OBTIDOS

1. INVESTIGAÇÃO

Objetivo 1 – Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo)

***Indicadores*:**

***Indicador 1* - Por cada área de investigação e ensino, preparação de pelo menos 1 projeto** - *robusto* e *mobilizador dos seus membros* - candidato a financiamento (internacional ou nacional) associado a um dos programas de investigação do IE (Educação XXI e Forças de Mudança em Educação).

Resultados obtidos:

Concretizado. CFPT: 2 em preparação (Inclusão e Diversidade; Pedagogia Ensino Superior]; expetativa de apresentação a financiamento no próximo concurso FCT. DID: 1 em preparação [Estudos de Aula] + atividades realizadas (seminários) + publicações perspetivadas + previsão de candidatura 2020. PEF: 1 em preparação [Política do Ensino Profissional]; expetativa de apresentação a financiamento no próximo concurso FCT].

Indicador 2* - Por cada área de investigação ensino, proposição de pelo menos 1 *e-book com a chancela do IE-ULisboa e da UIDEF, a inserir numa das coleções ligadas aos programas de investigação do IE.

Resultados obtidos:

Concretizado parcialmente. 2 em 3 (2/3). DID: 1 - *European SWOT Analysis on Education for Environmental Citizenship* (eds. A Hadjichambis e P Reis) / Educação XXI. PEF: 1 – *Autonomia e autoavaliação da escola: análise de processos de regulação* (eds. E Costa e M Almeida) /Forças de Mudança em Educação.

***Indicador 3* -** Aprovação **do tema e da matriz organizativa de um grande evento internacional** associado aos programas de investigação da UIDEF.

Resultados obtidos:

Não concretizado. Não foi aprovado o tema, nem a matriz organizativa.

Indicador 4 **-** Edição dos **números 2 e 3 do volume 7 da revista** *Sisyphus – Journal of Education* **em função da revisão de objetivos e linha editorial**.

Resultados obtidos:

Concretizado. Os 2 números foram publicados (atempadamente).

Em síntese:

Observa-se a concretização do propósito de ter em cada GI em preparação pelo menos um projeto coletivo, assim como de intenção de atualização dos objetivos e linha editorial da revista de acordo com a política de investigação do IE para o próximo quadriénio (ver Quadro seguinte, indicadores 1 e 4). Importa, no primeiro caso, intensificar essa preparação a tempo de candidatura a financiamento em 2020 e, no segundo, manter o rumo traçado e, a jusante, adotar os indicadores definidos no plano de trabalho apresentado pela coordenação da revista ao CC. No caso das publicações em livro (concretização parcial em 2019), em 2020, adotar-se-ão os indicadores definidos no plano de trabalho apresentado ao CC pela sua coordenação. Quanto à preparação do evento, haverá que intensificar muito o trabalho de organização necessário à concretização do mesmo em julho/setembro de 2021.

Q1. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Par-cial	Plena
1		
2		
3		
4		

Objetivo 2 - Melhoria da Produtividade Científica

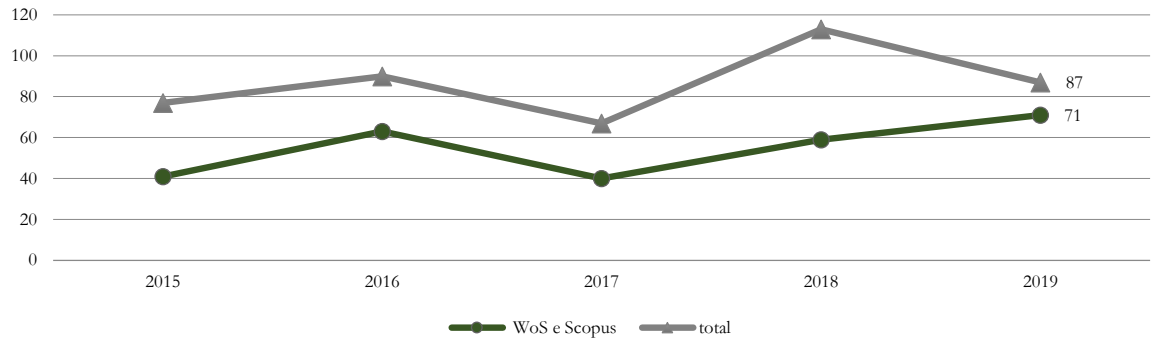
***Indicadores*:**

Indicador 5 **-** Número de **artigos publicados em revistas indexadas (Wos, Scopus, Qualis [A1-B1]) superior ao valor médio registado nos 'últimos' 3 anos**: **78** (dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 88; CFPT: 27; Didática: 38; Políticas: 23].

Resultados obtidos:

Concretizado. 87/78 [CFPT: 28/27; Didática: 37/38; Políticas: 22/23]

Gráfico 1: Evolução das Publicações em Revistas

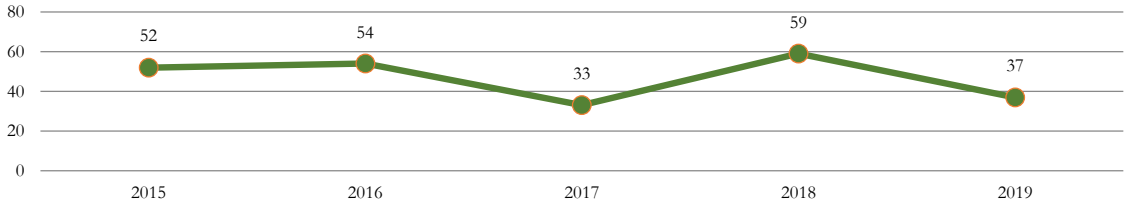


Indicador 6 **-** Número de **capítulos de livros publicados em editoras de referência** (A,B,C da lista ULisboa) superior ao valor médio de publicação registado nos 'últimos' 3 anos: **46** (dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 61; CFPT: 21; Didática: 21; Políticas:20].

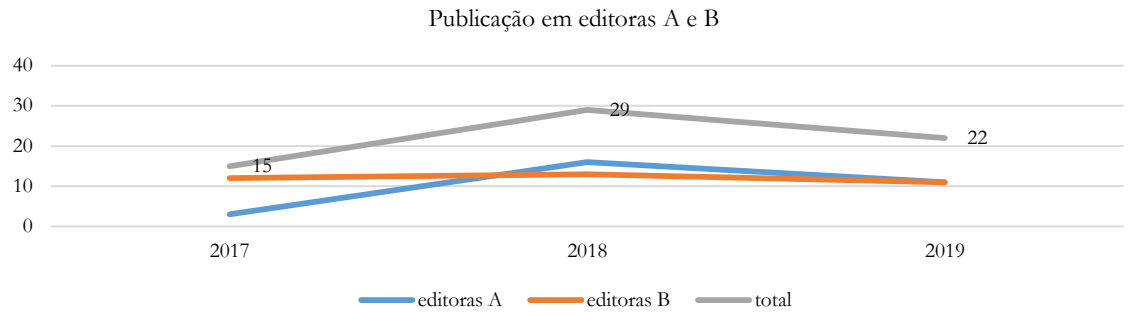
Resultados obtidos:

Não concretizado. 37/46 [CFPT: 14/21; Didática: 6/21; Políticas: 17/20]

Gráfico 2: Capítulos de Livros em Editoras de Referência A, B e C



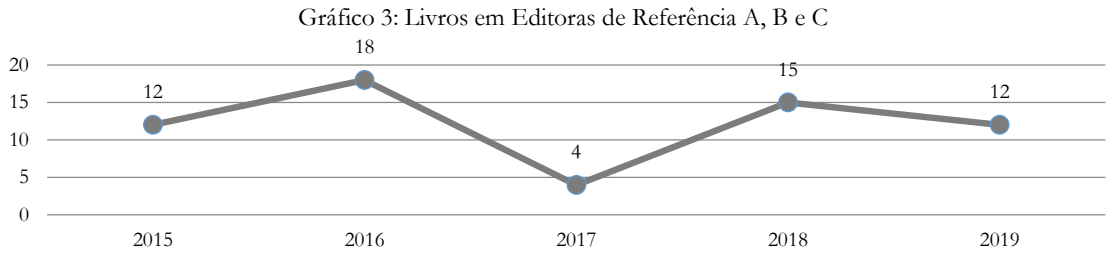
Detalhe dos últimos têes anos, só para publicações A e B



Indicador 7 **- Número livros (autoria ou coordenação) publicados em editoras de referência** superior ao valor médio da publicação registada nos 'últimos' 3 anos: **11** (dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 15; CFPT: 6; Didática: 6; Políticas: 3].

Resultados obtidos:

Concretizado. **12**/11. [Expetativa em função das indicações das áreas – 15; CFPT: 6/6; Didática: 2/6; Políticas:4/3].



Indicador 8 **-** Número de **teses de doutoramento aprovadas** no ano de 2019: Total **30** [CFPT: 10; Didática: 12; Políticas: 8]

Resultados obtidos:

Não concretizado. Aprovadas entre janeiro e 19 de dezembro de 2019: **23**/30 [CFPT: 13/10; Didática: 5/12; Políticas: 5/8].

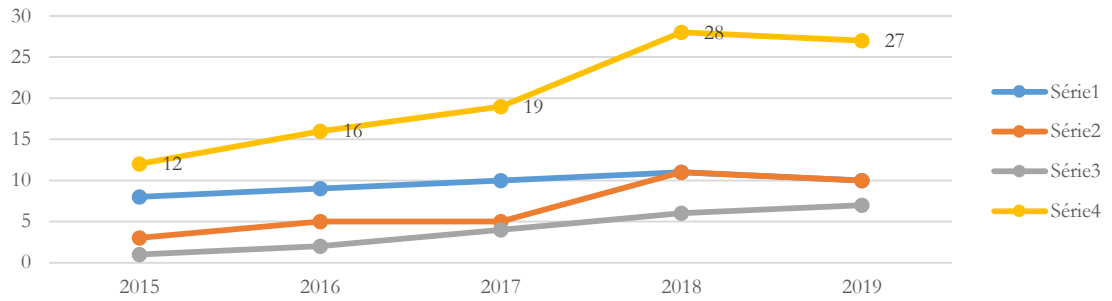
Não obstante, vale a pena ter presente o número de júris aprovados até ao CC de novembro (+6) e as discussões agendadas para dezembro (+1) [CFPT: 3; Didática: 2; Políticas: 2], aproximando-se, desse modo, do valor esperado (30).

Indicador 9 **-** No final do ano, ter em curso um **número de projetos financiados por concurso ou contrato** aprovados, internacionais e nacionais em número igual a 20.

Resultados obtidos:

Concretizado. **27**/20. Número de projetos em curso ultrapassa o valor esperado

Gráfico 4: Projetos e contratos financiados, em 2019



Indicador 10 **-** Crescimento do **financiamento global obtido através dos projetos**.

Resultados obtidos:

Concretização parcial. Sim, por referência ao valor médio da carteira de projetos financiados (Gráfico 5). Não, no que respeita ao valor efetivamente recebido no ano (Gráfico 6).

Gráfiico 5 - Investigação - Financiamento - Valor médio anual da carteira de projetos

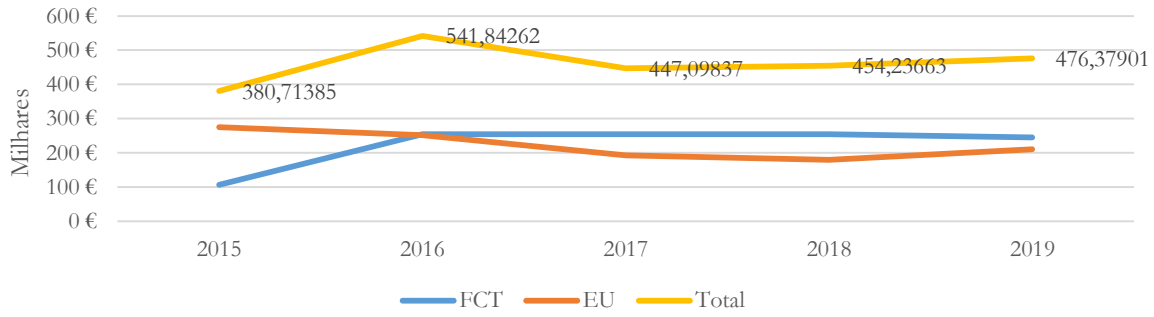
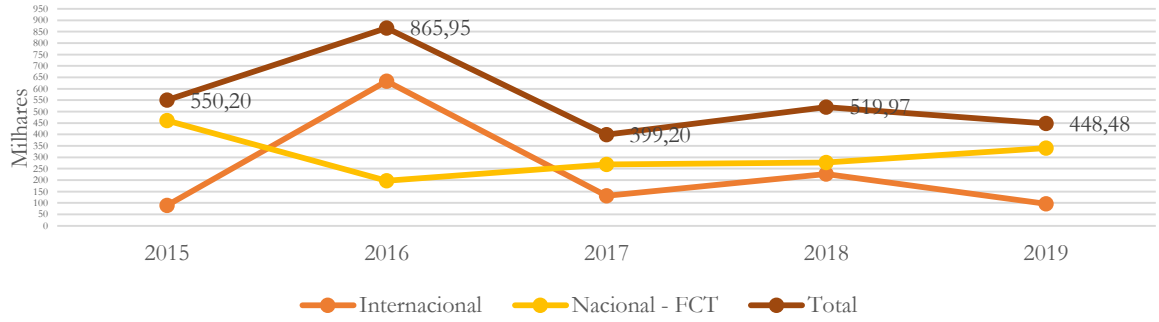


Gráfico 6 Investigação - Financiamento - receitas efetivamente recebidas



Em síntese

Observa-se a existência de concretizações variadas: positivas, nos âmbitos dos artigos publicados livros publicados e do número de projetos/contratos aprovados; aquém do esperado no que se refere ao número capítulos de livros publicados; parcialmente sucedidas no que respeita às teses de doutoramento concluídas e ao âmbito do financiamento, aspeto no qual, apesar do valor médio da carteira de projetos e contratos do IE ter aumentado (cerca de 20 mil euros mais que no ano transato), o valor efetivamente recebido ficou abaixo do esperado, sobretudo em virtude de quebra no *incoming* de projetos internacionais.

Q2. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
5		
6		
7		
8		
9		
10		

No ano de 2020 haverá que esperar a consolidação em termos quantitativos dos indicadores de publicação, movendo a atenção para o 'onde se publica', especialmente no que respeita às revistas, reorientando as publicações para as indexações SCOPUS e WoS. Também a nível do envolvimento de projetos financiados (e volume de financiamento obtido) deverá ser seguida uma orientação tendente à sua consolidação, em linha com - e contribuindo para a concretização dos - objetivos definidos no quadro do Plano Plurianual da UIDEF 2020-2023.

Objetivo 3 - Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF

***Indicadores*:**

Indicador 11 - **Divulgação periódica semestral dos dados** pela Assessoria.

Resultados obtidos:
Concretizado parcialmente. Todos os indicadores foram monitorizados e divulgados em novembro. Em julho a maioria dos elementos foram monitorizados, à exceção dos dados relacionados com as publicações.

Indicador 12 - Realização, em sede de Conselho Científico, de duas **discussões sobre o comportamento dos indicadores** de produtividade científica dos membros da UIDEF (preferencialmente Julho-Dezembro).

Resultados obtidos:
Concretizado. Debates realizados em três contextos (preparação de FCT, monitorização de julho e determinação de critérios de pertença à UIDEF)

Em síntese

Os resultados alcançados foram positivos, tendo sido trabalhada a reestruturação funcional da Assessoria, com arranque de nova configuração em setembro. Importa destacar, como aspeto muito positivo para o funcionamento do IE e da UIDEF, a concretização atempada, sistematizada e transparente da monitorização do desempenho dos membros integrados do nosso centro de investigação, concretizada na primeira quinzena de novembro de 2019.

Q3. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
11		
12		

Está em curso adesão a plataforma digital que apoio ao trabalho de 'gestão de ciência' (PTCRIS) através da qual se esperam agilizar e dar eficácia as processos de recolha de informação, de monitorização e de reporte. Em 2020 e anos seguintes deve apontar-se para a consolidação deste objetivo, fazendo da monitorização uma rotina organizacional. Os objetivos e os indicadores utilizados para aferir os progressos realizados no futuro devem, necessariamente, estar linha com o definido no quadro do Plano Plurianual da UIDEF 2020-2023.

Objetivo 4 - Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação

***Indicadores*:**

Indicador 13 - Frequência de pelo menos 3 **ações de formação específicas, nas áreas de apoio à investigação, por parte de membros da Assessoria** do IE.

Resultados obtidos:
Não concretizado

Indicador 14 - Melhoria dos índices relacionados com a **satisfação dos docentes e investigadores** face ao apoio dado à investigação (questionário de satisfação).

Resultados obtidos:
Concretizado. Aplicado em janeiro de 2019 o questionário relativo a 2018 (33 respostas). Satisfação global: 4,36/5,00.

Em síntese

Não foram concretizadas as expetativas de frequência de formação por parte dos membros da Assessoria, tendo, ao invés, sido retomada a prática de observação da satisfação dos utilizadores do serviço. No futuro, esta prática deverá ser concretizada de modo a responder plenamente ao *timing* da monitorização anual.

As atividades e os indicadores utilizados para aferir os progressos realizados no futuro, no âmbito deste objetivo, devem necessariamente estar linha com o definido no quadro do Plano Plurianual da UIDEF 2020-2023. Nesse sentido, a direção terá uma intervenção mais ativa no plano da introdução de práticas de formação de curta/média duração por parte de membros da Assessoria, em estreita relação com o desenvolvimento de serviço de apoio vocacionado para a preparação e gestão de projetos de investigação.

Q4. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
13		
14		

Objetivo 5 – Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa

***Indicadores*:**

Indicador 15 - Concretização de **3 Eventos de grande dimensão** (Tipo A), cada um com audiência superior a 200 pessoas.

Resultados obtidos:

Concretizado. **3**/3 Eventos (AFIRSE, 307; Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente, 280; III Congresso Envolvimento dos Alunos, 253)

Indicador 16 - Concretização de **6 eventos de média dimensão** (B e C), cada um com adesão entre 100 e 200 pessoas.

Resultados obtidos:

Concretizado. **6**/6 Eventos (Conferência de Abertura do Curso de Pedagogia do Ensino Superior, 200; Seminário Tecnologias Digitais na Educação de Adultos, 125; Conferência 'Novas Construções Sociais da Aprendizagem', 120; Conferência final Young AduLLLt, 100; I Jornadas Educação Artística, 105; Conferência EDiTE, 100)

Indicador 17 - Concretização do **Fórum de Jovens Investigadores**, com valores semelhante a anos anteriores (90 apresentações e 130 presenças) e mantendo nível de satisfação elevado (4,8/5) na avaliação dos estudantes.

Resultados obtidos:
Concretizado parcialmente. Presenças 100/130 e apresentações 60/90. Nível de satisfação 4,8/4,8 (ok).

Indicador 18 - Publicação de 2 ***newsletters***, com o novo formato definido no documento sobre a comunicação externa do IE.

Resultados obtidos:
Concretizado. Duas *newsletters* (setembro e dezembro)

Indicador 19 - **Integração da revista** *Sisyphus: Journal of Education*: a) nas plataformas de indexação DOAJ, Scielo Portugal e ICI Journals Master List 2017; b) nos diretórios Latindex e Redalyc

Resultados obtidos:
Concretizado. Indexações: (a) plataformas DOAJ (maio 2019), ICI Journal Master List 2017 (dezembro 2018) e Scielo Portugal (submetido em 2019, aguarda mudanças na FCT no final de 2019); b) diretórios Latindex (abril 2019) e Redalyc (na última fase da avaliação). Foram já feitas outras submissões: submetido a EBSCO (avaliação positiva, aguarda definição de catálogos); RoMEU (sem resposta até ao momento); ERHI plus (sim, desde outubro 22019)

Indicador 20 - Aumento do **número de acessos**, visualizações e *downloads*, no âmbito da revista e da coleção de e-books.

Resultados obtidos:
Concretizado. O indicador foi ativado, tendo sido recolhida informação em junho e em novembro (ver tabela na página seguinte)

Aumento do **número de acessos**, visualizações e *downloads*

(revista e coleção de e-books)

	N.º acessos junho	N.º acessos novembro[12]	N.º acessos total	Nº de downloads Junho	N.º de downloads novembro	Nº total de downloads
Revista	3370	2601	5971	4699	6324	9329
E-books	1231	942	2173	1989	1411	3400

Em síntese

O objetivo do *reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa* teve indicadores de realização positivos, próximos de uma concretização plena. Refira-se que no caso da integração da revista em plataformas e diretórios a atribuição da perceção avaliativa de 'concretização parcial' depende, em parte, de fatores externos à ação do IE. Trata-se de uma área de trabalho que, em 2020, deverá ser orientada por objetivos de manutenção da capacidade de realização revelada em 2019.

Q5. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
15		
16		
17		
18		
19		
20		

[2] Valores recolhidos em novembro de 2019.

2. ENSINO

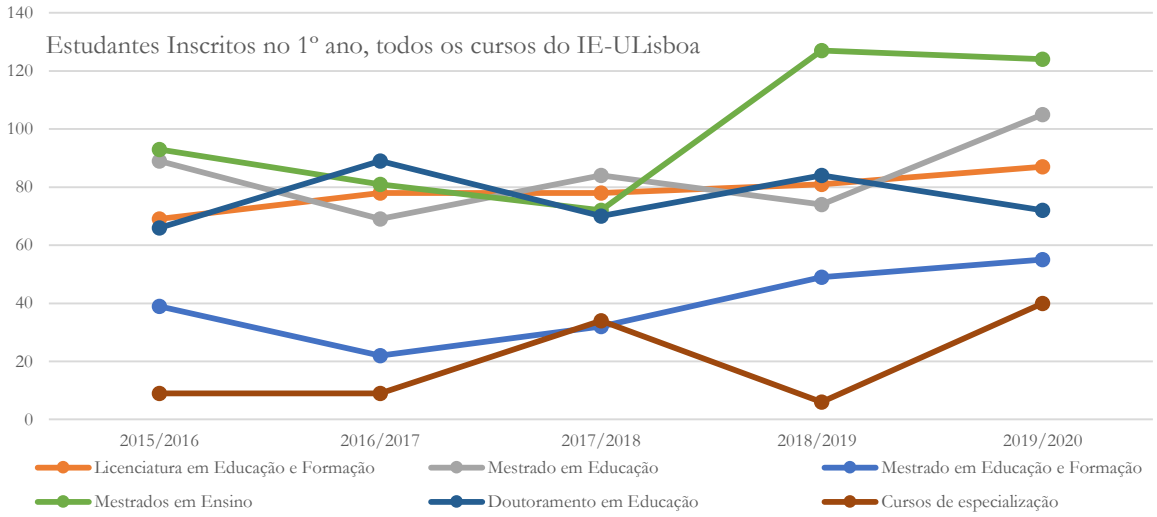
Objetivo 1 – Captação de novos públicos para o IE

Indicadores [3]:

Indicador 1 - Aumento do **número de estudantes inscritos, no 1º ano, em cursos de pós-graduação de mestrado e de especialização** em 25% (mais 60 estudantes, aproximadamente).

Resultados obtidos:

Concretizado. Nos cursos de pós-graduação de mestrado e de especialização inscreveram-se no 1º ano mais 68 alunos em 2019/2020 (324) do que em 2018/2019 (256). Crescimento de **26,5%** (1,5% acima do esperado).



Indicador 2 - Início do curso **de especialização em pedagogia do ensino superior.**

Resultados obtidos:

Concretizado. O curso abriu em 1.ª fase com 25 alunos admitidos.

[3] Dados obtidos em 1 de novembro de 2019

Indicador 3 - Início do curso de curso de especialização em **gestão estratégica de instituições de ensino superior.**

Resultados obtidos:
Não concretizado. Acordo firmado com o CCSISP, curso organizado mas número de inscritos abaixo do protocolizado (18/40) alunos).

Indicador 4 - Abertura de nova área de **especialidade do Mestrado em Educação (Inovação em Educação).**

Resultados obtidos:
Concretizado. Concretizado na 1ª fase (25 alunos admitidos)

Em síntese

Relativamente ao objetivo *Captação de novos públicos para o IE* três dos quatro objetivos foram cumpridos, com indicadores de plena concretização, sendo de destacar quer o crescimento quantitativo do número de estudantes do IE e de novos ingressos, quer a ampliação da qualidade da oferta formativa tendo em consideração a diversificação da população atingida pela mesma, concretamente ao universo dos docentes do ensino superior. Em 2020 haverá que assegurar a manutenção e se possível o reforço destes resultados. O plano de 2020 deverá ainda assim considerar medidas que combatam um abaixamento do número de estudantes de doutoramento.[4]

Q6. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1		
2		
3		
4		

[4] A diminuição do número de estudantes matriculados no 1º ano do mestrado em ensino entre 2018/19 e 2019/2020 deve ser lida à luz da abertura a cada dois anos do curso de Economia e Contabilidade. Em 2018/2019 entraram no 1º ano 18 alunos associados a esta especialidade, pelo que em 2019/2020 se assistiu a um aumento real do número de matriculados associados às restantes especialidades.

Objetivo 2 – Reconfiguração da oferta Formativa, com base no desenvolvimento de ofertas conjuntas (com outras instituições de ES)

Indicadores:

Indicador 5 - Aprovação em Conselho Científico de, pelo menos, 2 **propostas de cursos de Mestrado e de Doutoramento a realizar em parceria com outras escolas da ULisboa**, eventualmente de outras universidades (áreas prioritárias - Educação e Saúde e Ensino Especial, com parceria privilegiada com a FMH e outras escolas do ensino superior da região de Lisboa; outras áreas em estudo pela direção – Doutoramento em Ensino da Física).

Resultados obtidos[5]:

Concretizado. Aprovada uma proposta no Senado (Mestrado em Resiliência, com FMH; segue para A3ES em novembro e posteriormente para *Erasmus Mundi*; Finalizado acordo de princípio para abertura de Doutoramento em Educação Inclusiva, com FMH.

Q7. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
5		

Em síntese

Relativamente ao objetivo *Reconfiguração da oferta Formativa, com base no desenvolvimento de ofertas conjuntas (com outras instituições de ES),* em 2020, haverá que pôr em marcha as iniciativas decorrentes da concretização observada. No plano das ofertas de doutoramento, e tendo em consideração também o observado relativamente ao objetivo anterior, haverá que aprofundar a possibilidade de novos desenvolvimentos nos próximos dois a três anos, designadamente das possibilidades de trabalho com a FMH, mas abrindo a outras instituições, nomeadamente nos espaços nacionais e internacionais.

[5] Dados obtidos em 1 de novembro de 2019

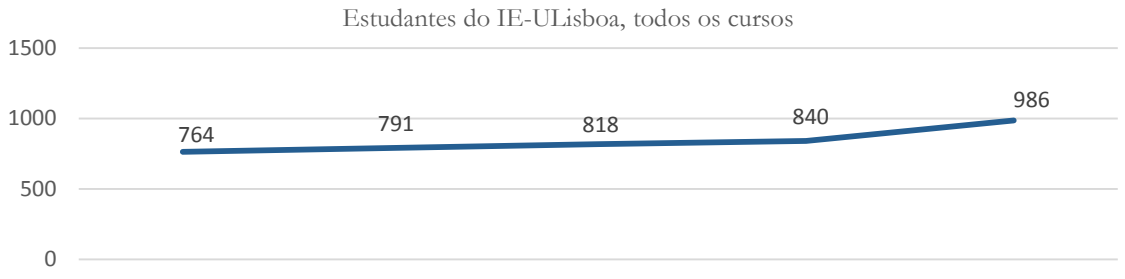
Objetivo 3 – Consolidação do funcionamento dos restantes cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa

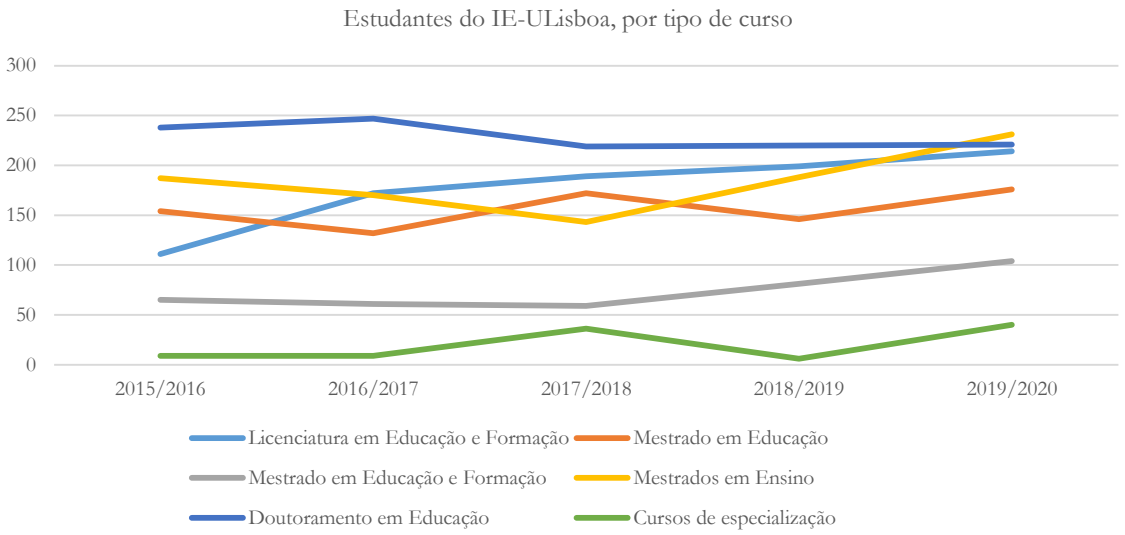
Indicadores[6]:

Indicador 6 - Aumento do **número de estudantes inscritos** na ordem dos 5% [7]

Resultados obtidos:

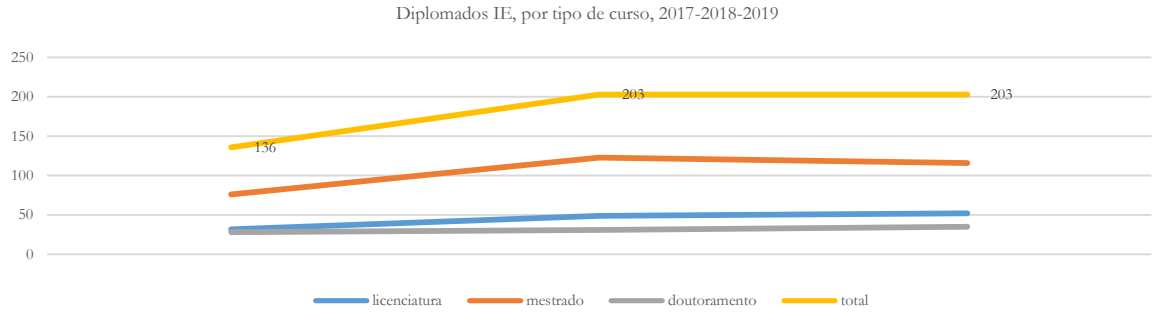
Concretizado. O número total alunos aumentou em 146, cerca de **17,4%** mais do que no ano anterior. O número tocará os 1000 ou ultrapassará este número, caso funcionem como previsto o Mestrado em Supervisão (aprox. 12-15) e o curso de pós-graduação com o CCSISP (aprox. 30).





[6] Dados obtidos em 1 de novembro de 2019

[7] O indicador diz respeito a toda a oferta formativa



Indicador 7 - Concretização da **revisão - para aplicação em 2020/2021 - da oferta formativa do IE na área das metodologias de investigação**, no âmbito do doutoramento e do mestrado (em educação).

Resultados obtidos:

Concretizado parcialmente. Concretizado: Alteração da UC Metodologia II nos mestrados em Educação, decorrente da aprovação pela A3ES das alterações propostas pelo IE no contexto do processo PERA; Aprovação da alteração de Seminário de Investigação I do Doutoramento. Por concluir: Alteração do Seminário de Investigação II do Doutoramento (para concluir em janeiro de 2020)

Indicador 8 - Melhoria dos índices de **satisfação dos estudantes envolvidos nos cursos**, nas diversas dimensões relacionadas com a qualidade da formação experienciada.[8]

Resultados obtidos:

Concretizado parcialmente. Foi realizado (abril/maio) inquérito por questionário ao qual responderam 317 estudantes.

Em síntese

Relativamente ao objetivo *Consolidação do funcionamento dos restantes cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa*, merece destaque, por se tratar de **um indicador fundamental da estratégia de afirmação externa do IE**, a plena concretização da intenção de aumentar o efetivo

[8] Enquanto não existirem Inquéritos Pedagógicos próprios, através do questionário Garantia da Qualidade

estudantil do IE, ultrapassando em muito a meta prevista. Para o ano de 2020 haverá que estudar a possibilidades de reforço deste objetivo, de modo a consolidar nos anos mais próximos e de modo permanente um efetivo estudantil acima do número de 1000.

Quanto aos restantes indicadores a sua concretização foi apenas parcial – ainda que mais próxima de ser cabalmente conseguida no caso da revisão das ofertas em Metodologia de Investigação -, sendo não obstante de esperar a sua concretização no próximo semestre.

Q8. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
6		
7		
8		

Objetivo 4 – Reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil Erasmus e na vertente da saída de estudantes do IE para o estrangeiro

Indicadores[9]:

Indicador 9 - Manutenção dos números do *incoming* de estudantes Erasmus (em cerca de 30).

Resultados obtidos:

Concretizado. 40 alunos ao longo de 2019.

Indicador 10 - Duplicação do número de estudantes na categoria *outgoing*, atingindo um valor superior à dezena no ano letivo 2019/2020 (para cerca de 12).

Resultados obtidos:

Parcialmente concretizado. Estiveram envolvidos 10 alunos.

[9] Dados obtidos em 1 de novembro de 2019

Em síntese

Um dos dois indicadores - duplicação do número de estudantes na categoria *outgoing* - ficou aquém da concretização (19/12). Em 2020 haverá que dar continuidade ao esforço de reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil, através do Erasmus, com metas menos ambiciosas e com um prazo de concretização porventura mais alargado. Quanto ao *incoming* de alunos, por razão das limitações a garantia de um enquadramento pedagógico satisfatório, deverá travar-se o aumento do contingente vindo do espaço Europeu.

Q9. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
9		
10		

3. AÇÃO PÚBLICA

Objetivo 1 – Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa

Indicadores:

Indicador 1 - Aumento do **número de cursos de pós-graduação em colaboração com outras escolas da ULisboa**.

Resultados obtidos:

Concretizado. Aprovado no Senado um curso de Mestrado em parceria com a FMH, em processo de submissão à A3ES.

Indicador 2 - **Ações da Reitoria favoráveis à abertura do curso** em Pedagogia do Ensino Superior (divulgação, recomendações às escolas, etc.).

Resultados obtidos:
Concretizado. Presença em reunião no IE. Divulgação através do CCU. Apoio no financiamento de 50% da inscrição a 20 docentes da ULisboa.

Indicador 3 - Envolvimento de membros do IE em 1 projeto da **rede ETI-Health**.

Resultados obtidos:
Concretizado. Uma docente do IE está a participar em novo projeto quando ativado pela Reitoria.

Indicador 4 - Concretização das **Jornadas dos Mestrados em Ensino** a ULisboa, com audiência superior a 150 participantes.

Resultados obtidos:
Parcialmente concretizado. 100/150 (Para o próximo ano: Repensar o índice (150) em função das 'circunstâncias ocorrentes' e/ou repensar formato).

Em síntese

Três dos quatros indicadores relacionados ao objetivo *Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa* foram plenamente concretizados (quadro abaixo), sendo de destacar o efeito da ação junto à Reitoria no sentido de obter apoio à abertura do curso em Pedagogia do Ensino Superior. Para além do envolvimento do IE no âmbito da rede ETI-Health, planeada, registaram-se ações autónomas de docentes conducentes à sua presença em Colégios da ULisboa (e.g., Colégio Património e Colégio Tropical, este último com aprovação pela Reitoria). Apesar das Jornadas do Mestrado em Ensino terem sido concretizadas com número de presenças abaixo do pretendido, a iniciativa deve ser continuada, devendo ser repensado o índice de presenças esperado (150) em função das 'circunstâncias ocorrentes', os processos da sua preparação e/ou o seu formato.

Q10. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1		
2		
3		
4		

Objetivo 2 – Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar

Indicadores:

Indicador 5 - Número de entidades (atores coletivos – escolas, autarquias, centros, etc.) 'inscritas' na plataforma **REDESCOLA**

Resultados obtidos:

Concretizado. Indicador ativado e monitorizado em junho e em novembro. Autarquias: 8 (Amadora, Arruda dos Vinhos, Cascais, Cuba, Fundão, Gavião, Oeiras, Proença-a-Nova) CIM: 2 (Médio Tejo e Viseu Dão Lafões); CFAE 's: 2 redes (Malha Atlântica; Lezíria e Médio-Tejo). Agrupamentos de Escolas: 14. Ministério da Educação (e estruturas afins): 3 (DGE; IGEC; DRE Açores). Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP): 13. Outros: 1 (Universidade Sénior Proença-a-Nova). Escolas Cooperantes: não identificado (a verificar pela Coordenação dos Mestrados em Ensino).

Indicador 6 - *Ratio* anual de renovação de protocolos/contratos

Resultados obtidos:

Concretizado. Feito levantamento de protocolos existentes com organizações escolares (Agrupamentos/Escolas, CFAEs) ou profissionais (e.g. Associações profissionais) em 2018 e em 2019 e das renovações ocorridas no corrente ano (ver Tabela na página seguinte)

Tipo de Entidade	2018	2019	Renovações 2019/2018
Agrupamentos	46	45	32
CFAES	55	39	27
Associações	11	8	8

Indicador 7 - Concretização do **SLIA** com audiência superior a 200 pessoas.

Resultados obtidos:

Não concretizado. Não se realizou. Realizou-se encontro InTEIP (60 participantes).

Indicador 8 - Concretização de outros **3 eventos**, distintos dos programados em 'objetivo 5 de Investigação', dirigidos a públicos profissionais, em colaboração ou outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação, com audiência superior a 100 pessoas.

Resultados obtidos:

Concretizado 3/3. Encontro APM, 230; IV Encontro de professores e educadores: aprender e ensinar com tecnologias digitais (Projeto Amadora Aprender Digital), 120; Congresso EDiLiC, 148; IV Encontro de Políticas Públicas e Gestão Escolar, 90 participantes.

Em síntese

Três dos quatros indicadores relacionados ao objetivo *Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar* foram concretizados (ver quadro abaixo), sendo de destacar a concretização de 3 eventos dirigidos a públicos profissionais, em colaboração ou outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação. Trata-se de um importante intervenção a reforçar nos anos seguintes. No ano de 2020 é desejável a concretização de uma maior integração deste tipo de atividades, designadamente no âmbito da Redescola, bem como da sua ligação a outras atividades do IE (e.g. divulgação de cursos, recrutamento de novos estudantes).

Q11. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
5		
6		
7		
8		

Objetivo 3 – Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação

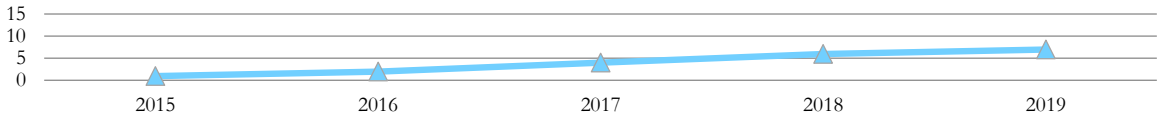
Indicadores:

Indicador 9 - No final do ano, ter em curso *um número de contratos com organismos do Ministério da Educação e de outras entidades públicas* para *apoio a políticas e programas* superior ao de 2018.

Resultados obtidos:

Concretizado. Verifica-se a existência de mais um contrato em curso do que no ano transato.

Gráfico 7: Contratos



Indicador 10 - Aumento do número de **ações/publicações da autoria de membros do IE** nos diversos meios de comunicação.

Resultados obtidos:

Concretizado. Indicador ativado em novembro. Foram identificadas 5 referências: Artigo Domingos Fernandes (Público, 11/2), Artigo Mariana Gaio Alves (Público, 8/3); Artigo de Henrique Manuel Guimarães no jornal Público (02/11/2019); Luís Miguel Carvalho (Público, 03/12); Entrevista com Estela Costa, na Renascença (15/11).

Indicador 11 - Aumento do número de referências feitas a estudos e ações do IE na imprensa de referência.

Resultados obtidos:

Concretizado. Indicador ativado em novembro. Foram identificadas 2 referências (Estudo do IE sobre o Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica referenciado no Expresso (01/11/2019); Estudo IE sobre PISA e políticas públicas, Público, 4/12).

Em síntese

Relativamente ao objetivo *Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação* importa diferenciar a natureza do critério de sucesso associado aos três indicadores. Enquanto no primeiro caso se tratava de conseguir aumentar a frequência de um desempenho do IE – aumentar o número de contratos com organismos do Ministério da Educação e de outras entidades públicas para apoio a políticas e programas superior, o que foi concretizado -, no segundo caso tratava-se de pôr em marcha processos de recolha sistemática de informação – o que foi concretizado plenamente (em junho e novembro). Face a estes elementos, importará em 2020 estabelecer metas de concretização ajustadas à informação recolhida.

Q12. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
9		
10		
11		

Objetivo 4 – Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa

Indicadores[10]:

Indicador 12 - Estabilização do **número de estudantes de doutoramento intercalar** e de **pós-doutoramento** provenientes de universidades de países de língua portuguesa (45-50 anuais).

Resultados obtidos:
Não concretizado. Total de alunos que esteve inscrito durante o ano de 2019: **39** (Intercalar – 17 inscritos, Pós doutoramento – 22 inscritos).

Indicador 13 - Número de estudantes de doutoramento intercalar e de pós-doutoramento **provenientes de universidades brasileiras com programas de pós-graduação de nível 5 ou superior**.

Resultados obtidos:
Concretizado. Indicador Ativado em junho e novembro. Intercalar: 8/17. Pós-doutoramento: 7/22

Indicador 14 - Número de contratos para **atividades de estudo, formação e consultoria em países de língua portuguesa**.

Resultados obtidos:
Concretizado. Indicador ativado em junho e novembro. 2 (São Tomé e Príncipe; Guiné-Bissau) + Candidatura ao Programa de reforço de capacidades do sistema educativo (PRECASE) da GUINÉ-BISSAU (2019-2023), Camões I.P./FEC.

Indicador 15 - Número de estudos realizados em parceria com centros de investigação de universidades brasileiras prestigiadas (pós-graduação nível 5 ou mais)

[10] Dados obtidos em 1 de novembro de 2019

Resultados obtidos:

Concretizado. Indicador ativado em junho e novembro. Estudos financiados pelo CNPq: UFMG (2), PUC Paraná (1), UFU (1).

Indicador 16 - *Outgoing* de docentes do IE a universidades de referência de países de língua portuguesa. Entre junho e novembro, 5 deslocações (UERJ, UF Pernambuco, PUC São Paulo, UNICAMP, UF Pará).

Resultados obtidos:

Concretizado parcialmente. Indicador ativado apenas em novembro.

Em síntese

Relativamente ao objetivo *Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa* também importa diferenciar a natureza do critério de sucesso associado aos indicadores. Enquanto no caso do indicador 12 se tratava de conseguir uma meta de desempenho do IE – estabilização do número de estudantes de doutoramento intercalar e de pós-doutoramento provenientes de universidades de países de língua portuguesa, não concretizado (com diminuição acima do esperado, 39/45) -, nos restantes tratava-se pôr em marcha processos de recolha sistemática de informação – o que foi concretizado (em junho e novembro) em ¾ dos casos.

Q11. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
12		
13		
14		
15		
16		

Face a estes elementos, importará em 2020 estabelecer metas de concretização prudentes, face às circunstâncias que afetam o financiamento naqueles países, e ajustadas à informação recolhida.

Relativamente aos programas intercalares e, sobretudo, aos de pós-doutoramento, importará discutir as possibilidades e os limites destes para o reforço da investigação da UIDEF e das ofertas formativas do IE.

3.4. *RENOVAÇÃO HUMANA E REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DO IE*

3.4.1. Objetivo 1 – Renovar o corpo docente/investigador do IE

3.4.1.1. Indicadores:

Indicador 1 - Número de **lugares abertos para recrutamento** de novos docentes deve ser, pelo menos, igual ao número previsto de saídas docentes até ao final do ano de 2019 (3).

Resultados obtidos:

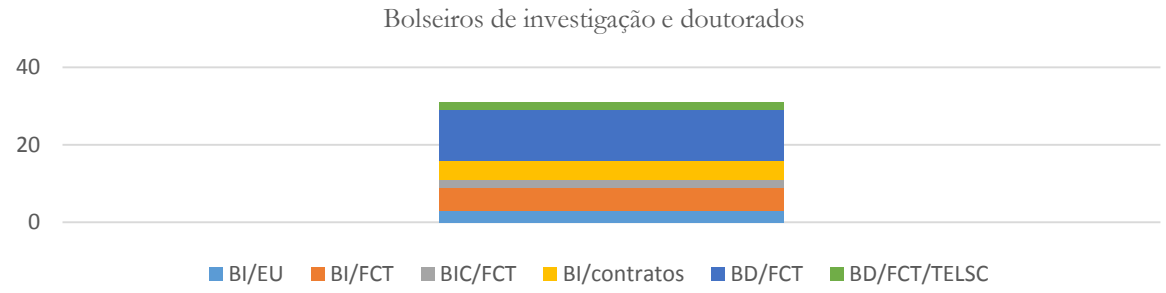
Concretizado. Foram abertos 2 concursos em junho e foi aprovada abertura de 1 outro (a substituir por concurso ditado por PREVPAP, dependente de prova de financiamento estatal). O concurso previsto para 2019 será feito em 2020, em adição aos concursos previstos no Plano Plurianual de Recrutamento do IE-ULisboa.

Indicador 2 - Número de **bolseiros e investigadores recrutados**.

Resultados obtidos[11]:

Concretizado. O indicador foi ativado e passará a ser monitorizado a cada semestre. Total de bolseiros ativos em 2019: 31 (18 bolsas de investigação e 13 bolsas de doutoramento) + 2 bolsas de gestão (cessadas em 2020).

[11] Dados reportados a 1 de outubro de 2019


Bolseiros de investigação e doutorados
40
20
0
BI/EU
BI/FCT
BIC/FCT
BI/contratos
BD/FCT
BD/FCT/TELSC

ANEXO III

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UIDEF EM 2019

1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIA
Coordenador: Feliciano H. Veiga

1.1 Produção Científica do Grupo

1.1.1 *Publicações em revistas científicas com revisão por pares*

Revistas científicas internacionais

1. Acquah, E. O., Szelei, N., & Katz, H. T. (2019). Using modelling to make culturally responsive pedagogy explicit in preservice teacher education in Finland. *British Educational Research Journal*. (publicado online) doi:10.1002/berj.3571 [SJR 2018: 1,052 Q1] [JCR 2018: 1,364 Q3]
2. Alves, M. G., Torres, L. L., & Dionísio, B. (2019). The sociology of education in Portugal: Towards a renewed critical space. *Italian Journal of Sociology of Education, 11*(3), 40-61. doi:10.14658/pupj-ijse-2019-3-3 [SJR: 0,158 Q3]
3. Andrade, A. I., Martins, F., & Pinho, A. S. (2019). Formação de formadores e intercompreensão: potencialidades investigativas de um referencial de formação (REFDIC). *EL.LE – Educazione linguística. Language education 8*(1), 235-252. doi:10.30687/ELLE/2280-6792/2019/01/009
4. Andrade, V., Freire, S., & Baptista, M. (2019). Constructing scientific explanations: A system of analysis for students' explanations. *Research in Science Education, 49*(3), 787-807. doi:10.1007/s11165-017-9648-9 [JCR 2018: 1,382 Q3] [SJR 2018: 0,846 Q1]
5. Caetano, A. P., Freire, I. P., & Machado, E. B. (no prelo). Student voice and participation in intercultural education. *Journal of New Approaches in Educational Research*. (aceite para publicação em novembro de 2019).
6. Costa, J., & Miranda, G. L. (2019). Using Alice software with 4C-ID model: Effects in programming knowledge and logical reasoning. *Informatics in Education, 18*(1), 1-15. doi:10.15388/infedu.2019.01 [SJR 2018: 0,282 Q3] [JCR]
7. Costa-Pereira, T., Faria, C., & Sousa, O. (2019). A função epistémica da escrita: Aprendizagens de conteúdos e de escrita associadas ao trabalho de projeto em Estudo do Meio. *Acta Scientiarum Language and Culture, 41*(1), e45794. doi:10.4025/actascilangcult.v41i1.45794 [SJR 2018: 0,100 Q4] [Qualis 2016: A2]
8. Cruz, M. J., & Miranda, G. L. (2019). The contribution of digital technologies to the involvement of parents in school life of their children: The case of African minorities. *International Journal of Technology and Human Interaction, 15*(2), 29-40. doi:10.4018/IJTHI.2019040103 [SJR 2018: 0,290 Q3]
9. Daszkiewicz, M., Sousa, O., Tockiewicz, M., Lino, D., Piechowska, M., Fuertes, M., Wawrzyniak-Śliwska, M., & Costa-Pereira, T. (no prelo). Comparative analysis of the approach to L1 and L2/FL oracy in Polish and Portuguese Curricula. L1 - Educational Studies in Languages and Literature. (aceite para publicação em novembro de 2019) [SJR 2018: 0242 Q3] [JCR]
10. Diesel, D., & Matos, J. F. (2019). Espaços educativos inovadores e o olhar dos professores para a ação docente. *Educação e Cultura Contemporânea, 16*(43), 375-395. doi:10.5935/2238-

1279.20190018 [Qualis 2016: A2]

11. Esteves, M. (no prelo). O debate sobre o desenvolvimento profissional docente: Contribuições do conceito para a formação. *Educação & Formação*. (aceite para publicação em setembro de 2019) (Qualis 2016: B2).
12. Esteves, M., & Araújo, R. (2019). A formação continuada de professores e a elevação da qualidade da Educação Básica. *EccoS – Revista Científica, 51*, e15127. Doi: 10.5585/EccoS.n51.15127 [Qualis 2016: A2]
13. Fonseca, M. G. R. (2019). As tecnologias de informação e comunicação na formação inicial de professores do 1.º ciclo do ensino básico – fatores constrangedores invocados pelos formadores para o uso das tecnologias/The information and communication technologies in the initial training of K-12 teachers - Constraining factors for the use of technologies invocate by trainers. *Educação & Formação, 4*(11), 3-23. doi:10.25053/redufor.v4i11.254 [JCR]
14. Francisco, A., Reis, C., Dragão, F., Alcobia, I., Antunes, A. & Santos, S. (no prelo). As competências psicomotoras e a qualidade de vida nos idosos com e sem demência. *Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales*. (aceite para publicação em fevereiro 2019)
15. Freire, S., Gamboa, P., & Garcia Bacete, F. (2019). Razones de desagrado en las chicas de cuarto, sexto y octavo curso en Portugal. *International Journal of Developmental and Educational Psychology, 2*(1), 161-172. doi:10.17060/ijodaep.2019.n1.v2.1424 [Qualis 2016: B2]
16. Freire, S., Pipa, J., Aguiar, C., Vaz-Silva, F., Moreira, S. (2019). Student-teacher closeness and conflict in students with and without special educational needs. *British Educational Research Journal*. (publicado online) doi:10.1002/berj.3588 [JCR] [SJR 2018: 1.052 Q1]
17. Junior, L., Martins, R., Costa, F., & Dias, J. (2019). A inserção das tecnologias digitais no currículo do Ensino Médio/Secundário: Brasil e Portugal. *Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP), 4*(3), 34-53. [Qualis 2016: B4]
18. Martínez, I., Garcia, F., Fuentes, M. C., Veiga, F., Garcia, O. F., & Rodrigues, Y. (2019). Researching parental socialization styles across three cultural contexts: Scale ESPA29 bi-dimensional validity in Spain, Portugal, and Brazil. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 16*(2), article no. 197. doi:10.3390/ijerph16020197 [JCR 2018: 2,468 Q1] [SJR 2018: 0,818 Q2]
19. Martins, A., & Alves, M. G. (2019). Conflitos em escolas públicas em Portugal: Análise de um programa do governo. *Ensaio, 27*(102), 9-23. doi:10.1590/S0104-40362018002701628 [SJR 2018: 0,216 Q3] [Qualis 2016: A1]
20. Martins, M., & Carvalho, C., (2019). What do teenagers lie about? *Revista Española de Pedagogía, 77*(273), 245-259. doi:10.22550/REP77-2-2019-07 [JCR 2018: 0,863 Q4] [SJR 2018: 0,212 Q3]
21. Matos, J. F., Pedro, A., & Piedade, J. (2019). Integrating digital technology in the school curriculum? *International Journal of Emerging Technologies in Learning, 14*(21), 4-15. doi:10.3991/ijet.v14i21.10863 [SJR 2018: 0,219 Q2] [JCR]
22. Melo, L. B., Sanches, T., Matos, G., Torres, P. (2018, publicado em 2019). Assessing the economic value of academic libraries. *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries, 7*(3), 529-538 Disponível em: http://www.qqml-journal.net/index.php/qqml/article/view/498 [Qualis 2016: B2]
23. Mogarro, M. J. (2019). The Escola Oficina nº 1 (Lisbon, 1905-1987) and the statement of a pedagogical innovation process in Portugal. *Cadernos de História da Educação, 18*(3) 790-816. doi:10.14393/che-v18n3-2019-12 [Qualis 2016:A2]
24. Morais, A., Santos, S ., Lebre, P., & Simões, C. (2019). Assessing motor and cognitive areas in older people: Confirmatory factor analysis of portuguese version of éxamen géronto-psychomoteur. *International Journal of Aging and Human Development*. (publicado online)

doi:10.1177/0091415018822093 [SJR 2018: 0,422 Q3]

25. Morais, A., Santos, S., & Lebre, P. (2019). Psychomotor, functional, and cognitive profiles in older people with and without dementia: What connections? *Dementia, 18*(4), 1538-1553. doi:10.1177/1471301217719624 [JCR 2018: 2,282 Q2][SJR 2018: 1,285 Q1]
26. Morais, A., Santos, S., & Lebre, P. (no prelo). Étude des altérations psychomotrices dans le vieillissement normal et pathologique au Portugal - les similitudes et les différences entre le profil psychomoteur des personnes âgées atteintes de démence et sans pathologie. *Evolutions Psychomotrices*. (aceite para publicação em outubro 2019)
27. Ó, J. R. (2019). Ouvir falar o pensamento, aprender a falar o pensamento no interior da universidade: o testemunho dos "professores" Michel Certeau, Gilles Deleuze, Michel Foucault e Roland Barthes. *Revista Brasileira de Educação, 24*, article no. e240021. doi:10.1590/s1413-24782019240021. [SJR] [Qualis 2016: A1]
28. Ó, J. R., & Paz, A. L. (2019). Da universidade quinhentista de Paris para o mundo: Currículo e método em Petrus Ramus. *História da Educação, 23*, article no. e83768. doi:10.1590/2236-3459/83768 [SJR 2018: 0,355 Q3] [Qualis 2016: A1]
29. Paz, A. L. (no prelo). Quem tem medo de Euterpe? Para uma genealogia dos currículos de música em Portugal nos séculos XIX e XX. *Historia de la educación, 39*, (no. especial). (aceite para publicação em novembro de 2019) [Qualis 2016: B1]
30. Pedro, A., & Matos, J. F. (2019). Competências dos professores para o século XXI: Uma abordagem metodológica mista de investigação. *Revista e-Curriculum, 17*(2), 344-364. doi:10.23925/1809-3876.2019v17i2p344-364 [Qualis 2016: A2]
31. Pedro, A., Piedade, J., Matos, J. F., & Pedro, N. (2019). Redesigning initial teacher's education practices with learning scenarios. *International Journal of Information and Learning Technology, 36*(3), 266-283. doi: 10.1108/IJILT-11-2018-0131 [SJR 2018: 0,334 Q3] [JCR]
32. Piedade, J., & Pedro, N. (2019). Análise da utilização das tecnologias digitais por diretores escolares e professores. *Revista Educação em Questão, 57*(52), e-15905. doi:10.21680/1981-1802.2019v57n52ID15905 [Qualis 2016: A2]
33. Piedade, J., Dorotea, N., Sampaio Ferentini, F., & Pedro, A. (2019). A cross-analysis of block-based and visual programming apps with computer science student-teachers. *Education Sciences, 9*(3), Article number181. doi:10.3390/educsci9030181 [SJR] [JCR]
34. Piedade, J., Pedro, A., Silva, A. & Matos, J. F. (2019). Projeto tel@ftelab: desenho de cenários de aprendizagem na formação inicial de professores de informática. *Revista Intersaberes, 14*(31), 37-57. [Qualis B3].
35. Prata, M. J., Festas, I., Oliveira, A. L., & Veiga, F. (2019). The impact of a cooperative method embedded in a writing strategy instructional program on student engagement in school. *Revista de Psicodidáctica, 24*(2), 145-153. doi:10.1016/j.psicod.2018.11.003 [JCR 2018: 2,100 Q2] [Qualis 2016: A2]
36. Rodrigues, A.R., Santos, S., Rodrigues, A., Estevens, M. & Sousa, E. (2019). Executive profile of adults with intellectual disability and psychomotor intervention' effects on executive functioning. *Physiotherapy Research and Reports, 2*, 1-7. doi:10.15761/PRR.1000122
37. Rodrigues, F., & Mogarro, M. J. (2019). Currículos, programas e práticas: Um estudo comparado de dois cursos de formação inicial de professores em Portugal e na Suécia no âmbito do processo de Bolonha / Curricula, programmes and praxis: A comparative study of two initial teacher education programmes in Portugal and Sweden within the scope of the Bologna process. *Revista Internacional de Formação de Professores, 4*(2), 76-97 [Qualis 2016: B4]

38. Rodrigues, F., & Mogarro, M. J. (2019). Student teachers' professional identity: A review of research contributions. *Educational Research Review, 28*, article number 100286. (publicado online) doi:10.1016/j.edurev.2019.100286 [SJR 2018: 2,827 Q1] [JCR]

39. Szelei, N. (2019). Português língua não materna and linguistic misrecognition in Portugal's schools. *Anthropological Journal of European Cultures*, *28*(2), 101-108. doi:10.3167/ajec.2019.280210 [SJR 2018: 0,179 Q2] [JCR]

40. Szelei, N., Tinoca, L., & Pinho, A. S. (2019). Professional development for cultural diversity: the challenges of teacher learning in context. *Professional Development in Education*. (publicado online) doi:10.1080/19415257.2019.1642233 [SJR 2018: 0,835 Q1] [JCR]

41. Szelei, N., Tinoca, L., & Pinho, A. S. (2019). Rethinking 'cultural activities': An examination of how teachers utilised student voice as a pedagogical tool in multicultural schools. *Teaching and Teacher Education, 79*, 176-187. doi:10.1016/j.tate.2018.12.020 [JCR 2018: 2,411 Q1] [SJR 2018: 1,512 Q1]

42. Vecchio, D., & Piedade, J. (no prelo). De vigilante a gestor: O pedagogo em construção. *Educação em Revista*. (aceite para publicação em junho 2019). [Qualis 2016: A1]

43. Viana, J., & Coelho, C. (2019). A percorrer o caminho da transformação (digital) na Escola... O professor como agente de mudança*! Revista Intersaberes, 14*(31), 96-108. [Qualis 2016: B3].

Revistas científicas nacionais

1. Alves, M. G., & Morais, C. (no prelo). A inserção profissional de licenciados e mestres: Efeitos paradoxais da feminização do ensino superior em tempos de incerteza. *Sociologia Problemas e Práticas*. (aceite para publicação em maio de 2019)

2. Caetano, A. P. (2019). Ética na investigação-ação: Alguns apontamentos de reflexão. *Revista EstreiaDiálogos, 4*(1), 53-73. [Qualis 2016: B5]

3. Couvaneiro, S., & Pedro, N. (2019). Learning English with tablets: A study with special educational needs students. *Sisyphus Journal of Education, 7*(1), 83-102. [Qualis 2016: C]

4. Diz, S., Santos, S., Gomes, F. e Marques, A. (no prelo). Atividade física na dificuldade intelectual e desenvolvimental a nível nacional: uma revisão sistemática, *Revista Científica da FPDD - Desporto e Atividade Física para Todos, 5*(1). (aceite para publicação em outubro 2019)

5. Fonseca, I., Almeida, B., Roldão, S., Jesus, R., Lopes, J., & Santos, S. (2019). Self-concept in persons with intellectual and developmental disability in Portugal: A systematic review. *Análise Psicológica, 37*(1), 53-70. doi:10.14417/ap.1550 [SJR 2018: 0,132 Q4] [Qualis 2016: B1]

6. Marques, J., Tinoca, L., & Pinto, P. R. (2019). Contributos para o desenvolvimento profissional de coordenadores de 1.º ciclo e mestrado integrado na Universidade Nova de Lisboa: Um estudo de caso. Revista Lusófona de Educação, 45(45), 187-204. doi:10.24140/issn.1645-7250.rle45.13 [SJR 2018: 0,127 Q4] [Qualis 2016: A1]

7. Martins, M., Sousa, O., Castro, S. L., Dockrell, J., Papadopoulos, T., & Mifsud, C. (2019). Conceções dos professores portugueses sobre multilinguismo e práticas educativas em salas de aula multilingues. *Análise Psicológica, 37*, 4, 493-506. doi:10.14417ap1622 [SJR 2018: 0,132 Q4] [Qualis 2016: B1]

8. Morais, C., & Alves, M. G. (2019). Do doutoramento para o mercado de trabalho? O percurso de inserção profissional de um grupo altamente qualificado. *Sociologia On line*, *21*, 36-60. doi:10.30553/sociologiaonline.2019.20.2 [Qualis 2016: B2]

9. Natal, A. P., & Alves, M. G. (2019). Mediatização de políticas de aprendizagem ao longo da vida: A Iniciativa Novas Oportunidades na imprensa escrita. *Revista de Comunicação Pública, 24*(26), 1-

14. [Qualis 2016: B2]

10. Ó, J. R., Almeida, M. M., Viana, J., Sanches, T., & Paz, A. (2019). Tendências recentes da investigação internacional sobre ensino superior: Uma revisão da literatura. *Revista Lusófona de Educação, 45*(45), 205-221. doi:10.24140/issn.1645-7250.rle45.14 [SJR 2018: 0,127 Q4] [Qualis 2016: A1]
11. Pacheco, I. & Freire, I. P. (2019). Teacher education, reflexivity and cultural diversity - The potentialities of collaborative action research. *Revista de Estudos Curriculares, 10*(1), 70-92. [Qualis 2016: C]
12. Paulo, A., Rodrigues, A., Ferreira, C., Amorim, N., & Santos, S. (no prelo). Desempenho psicomotor de crianças com Perturbação do Espetro do Autismo. *A Psicomotricidade*. (aceite para publicação em maio de 2019)
13. Pedro, A., Piedade, J. & Matos, J. F. (2019) Cenários de aprendizagem na formação inicial de professores. *Revista Lusófona de Educação, 45*(45), 223-238. doi:10.24140/issn.1645-7250.rle45.15 [SRJ 2018: 0,127 Q4] Qualis 2016: A1].
14. Peres, B., Alvim, I., Ferreira, I., Sena, J., Antunes, A. Santos, S. (2019). Qualidade de Vida na Demência: um estudo exploratório que avalia a perspetiva da pessoa e do seu cuidador. *Journal of Aging and Innovation, 8*(1): 97-116 [Qualis 2016: B4]
15. Pratas, M., Correia, I. & Santos, S. (no prelo), Uma abordagem sobre a pessoa surda e a sua língua natural: A língua gestual portuguesa. *Revista Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em novembro 2019)
16. Reis, J., Alexandra, M., Mota, J., Almeida, V. e Santos, S. (no prelo). A qualidade de vida na perspetiva das pessoas com dificuldades intelectuais, demência e paralisia cerebral: a fiabilidade interrespondente. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em fevereiro 2019)
17. Sanches, T. (2019). Citar e referenciar: uma estratégia formativa para o uso ético da informação e prevenção do plágio em meio académico. *Perspectivas em Ciência da Informação, 24*(3), 59-72. doi:10.1590/1981-5344/3214 [SJR 2018: 0, 154 Q3] [Qualis 2016: A1]
18. Veiga, B., Fernandes,I., Sousa, O., & Fuertes, M. (2019). O percurso dos estudos Tandem sobre o comportamento interativo e comunicativo de pais e educadores em tarefas colaborativas. *Da Investigação às Práticas, 9*(2), 46-72. doi:10.25757/invep.v9i2.184 [Qualis 2016: B4]
19. Viana, J. (2019). Educação digital (não formal). Uma oportunidade de transformação da Educação Formal. *Revista OMNIA, 9*(1), 17-24. [Qualis 2016: C]
20. Vicente, A., Pereira, S., Coimbra, V. & Santos, S. (no prelo). Interesses Socioculturais dos estudantes de reabilitação psicomotora. *A Psicomotricidade*. (aceite para publicação em outubro de 2019)

1.1.2 *Outras publicações internacionais*

Livros

1. Miranda, G. L. (Ed.) (no prelo). 4C-ID *Model and cognitive approaches to instructional design and technology: Emerging research and opportunities*. USA: IGI Global (aceite para publicação em julho 2019)
2. Sanches, T., Antunes, M. L., & Lopes, C. (Eds.) (2019). *Improving the academic writing experience in higher education*. New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3

3. Schratz, M., Červinková, H., Halász, G., Pol, M., & Tinoca, L. (Eds.) (2019) *European Doctorate in Teacher Education: Researching policy and practice*. Wroclaw, Poland: Wydawnictwo Naukowe Dolnoslaskiej Szkoly Wyzszej. ISBN: 978-83-65408-35-8

Capítulos de livros

1. Almeida, B., Santos, S., Gomes, F., & Marques, A. (no prelo). People with motor disabilities' physical activity practice determinants: iniquities in the access and physical activity engagement. In H. Samuel, M. Batista, H. Mesquita, & J. Ribeiro (Eds.), *Multidisciplinary interventions for people with diverse needs*. Bentham Science Publishers. (aceite para publicação em maio 2019)
2. Antunes, M.L., Lopes, C., & Sanches, T. (2019). Starting from scratch: Searching for the purpose of writing. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 85-107). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3
3. Caetano, A. P., Sobral, Freire, I. P., Sousa, F., & Rocha, N. (no prelo). Inclusão de estudantes de países africanos de língua oficial portuguesa e afrodescendentes, numa universidade portuguesa. In A. Loss, E. Góes, & P. D. Vain (Orgs.), Pesquisas sobre populações indígenas, afrodescendentes, camponesas e pessoas com deficiência no ensino superior: Desafios e resistência. Posadas, Argentina: EdUNaM - Editorial Universitaria de la Universidad Nacional de Misiones.(aceite para publicação em outubro 2019)
4. Costa, J. M., Melo, M., Pontes, T. B., & Miranda, G. L. (no prelo). Literature review and bibliometric Analysis on the 4C-ID model: 2000-2019. In G. L. Miranda (Ed.), 4C-ID Model and cognitive approaches to instructional design and technology: Emerging research and opportunities. USA: IGI Global (aceite para publicação em julho 2019)
5. Esteves, M. (2019). A formação dos professores para o trabalho com jovens e adultos. In E. Muhl, & E. Mainardi (Orgs.), Sobre teoria e prática: Ensaios e narrativas de experiências formativas e pedagógicas. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo EDIUPF (48-67). ISBN 978-85-523-0073-1 (e-book)
6. Esteves, M. (2019). Uma reflexão do outro lado do Atlântico: Competências da atuação docente na pós-graduação. In V. R. Brancher (Ed.), Estrelas na terra? Repensando a atuação docente na pós-graduação (2.ª ed. Cap. 1, pp. 16-31). Curitiba: Brazil Publishing. ISBN: 978-65-5016-169-9
7. Lopes, C., Antunes, M. L., & Sanches, T. (2019). Architecture and morphology of a scientific article. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 155-189). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3
8. Lopes, C., Antunes, M. L., & Sanches, T. (2019). Writing with ethics: Strategies to quoting and referring. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 109-153). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3
9. Malafaia, G., Santos, S., & Morato, P. (no prelo). Animal assisted therapy and developmental disorders. In H. Samuel, M. Batista, H. Mesquita, & J. Ribeiro, (Eds.), Multidisciplinary Interventions for people with diverse needs. Bentham Science Publishers. (aceite para publicação em maio 2019)
10. Miranda, G. L. (no prelo). Cognitivist frameworks of leraning and instruction. In G. L. Miranda (Ed.), 4C-ID Model and cognitive approaches to instructional design and technology: Emerging research and opportunities. USA: IGI Global (aceite para publicação em julho 2019)
11. Ó, J. R. (2019). Plural word and inventive writing: The legacy of postmodern social theory. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 3-29). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3

12. Paz, A. L. (no prelo). Ensino e educação musical em Portugal (1868-1930): Uma genealogia do génio musical. In I. Rocha, S. C. Igayara-Souza, & E. Monti (Orgs.), Sons de outrora em reflexões atuais: História da educação e música. Curitiba: Editora CRV. (aceite para publicação em julho de 2019)

13. Pinho, A. S. (2019). Plurilingual education and the identity development of pre-service English language teachers: An illustrative example. In P. Kalaja, & S. Melo-Pfeifer (Eds.), Visualising multilingual lives: More than words (Chap. 12, pp. 214-231). Bristol: Multilingual Matters. ISBN: 978-1788922593

14. Sanches, T. (2019). Taking users' opinions into account when managing an academic library: a decade in retrospect from Lisbon University. In S. Killinck, & F. Wilson (Eds.), Putting library assessment data to work (pp. 66-69). London: Facet Publishing. ISBN: 978-1783302208

15. Sanches, T., & Borges, M. M. (2019). Facing the thesis with positive thinking and dispositions to act: Contributions of information literacy training for higher education students' skills development. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 55-82). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3

16. Sanches, T., Antunes, M. L., Lopes, C., & Alonso-Arévalo, J. (2019). Publishing within open Science challenges. In T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes (Eds.), Improving the academic writing experience in higher education (pp. 191-216). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53615-671-3

17. Santos, S., Figueiredo-Serafim, V., Maldonado, I., Gomes, F., Peralta, M., & Marques, A. (no prelo). Psychosocial correlates of physical activity' of children and adolescents with intellectual disability or motor impairment. In H. Samuel, M. Batista, H. Mesquita e J. Ribeiro (Eds), Multidisciplinary Interventions for people with diverse needs. Bentham Science Publishers. (aceite para publicação em maio 2019)

18. Sardinha, L., Almeida, A. M. P., & Pedro, N. (2019). A multidimensional space approach to innovative iearning environments. In M. Rehm, J. Saldien, & S. Manca (Eds.), Project and design literacy as cornerstones of smart education (Chap. 10, pp. 109-117). Singapore: Springer. ISBN: 978-981-13-9651-9

19. Szelei, N. (2019). Unpacking cultural diversity through a critical perspective lens: Conceptualisations, practices and professional development in a Portuguese case study. In M. Schratz, H. Červinková, G. Halász, M. Pol, & L. Tinoca (Eds.), European Doctorate in Teacher Education: Researching policy and practice (pp. 179-190). Wroclaw, Poland: Wydawnictwo Naukowe Dolnoslaskiej Szkoly Wyzszej. ISBN: 978-83-65408-35-8

20. Teberosky, A., Sepúlveda. A., Sousa, O. C. (no prelo). Orality, reading and writing in early literacy. In R. Alves, T. Limpo, & M. Joshi (Eds.), Reading-writing connections: Towards integrative literacy science. Cham, Switzerland: Springer. (aceite para publicação em dezembro de 2017)

21. Vale, A. P., & Sousa, O. (no prelo). A análise dos erros ortográficos como instrumento para compreender o desenvolvimento e apoiar o ensino da escrita. In R. A. Sargiani (Ed.), Como as crianças aprendem a ler e escrever e como ensiná-las eficazmente: Um guia teórico-prático baseado em evidências científicas (pp 52-69). ArtMed/Penso. Brasil (aceite para publicação em janeiro de 2019)

1.1.3 *Outras publicações nacionais*

Livros

1. Caetano, A. P., Paz, A. L., Carvalho. C., & Freire, I. (Orgs.) (2019). *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade*. Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8
2. Costa, F., Farto, J., DePryck, K., De Angelis, K., Staškūnienė, L., Catenazzi, N. (Eds.) (2019). *ICT for Adult Educators*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-51-9
3. Costa, F., Viana, J., & Guimarães, P. (Eds.) (2019). *TIC para Educadores de Adultos*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-53-3
4. Miranda, G. L. (no prelo). Ensino e anti-ensino. *Quatro ensaios nas margens do pensamento pedagógico*. Lisboa: Relógio d'Água Editores. (aceite para publicação em setembro de 2019)
5. Pinhal, J., Cavaco, C., Cardona, M.. J., Costa, F., Marques, J., & Faria, R. (Orgs.) (2019). *Contributos da investigação em Ciências da Educação – 30 anos de AFIRSE em Portugal* (Vol. 2). Lisboa: EDUCA - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e AFIRSE Portugal. ISBN: 978-989-8272-34-8
6. Santos, S. (2019). *Como lidar com a dificuldade intelectual e desenvolvimental*. Flora Editora. ISBN: 978-972-8699-95-6
7. Veiga, F. H. (Coord.) (2019). *Psicologia da Educação: Temas de aprofundamento científico para a Educação XX*I. Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-7963-74-4
8. Veiga, F. H. (Coord.) (no prelo). *Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação: Inclusão e Diversidade. Lisboa*: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. (aceite para publicação em outubro de 2019)
9. Viana, J. (no prelo). *O desenvolvimento do currículo para a promoção do sucesso educativo. Uma leitura contextualizada das medidas de política educativa em 2019*. Lisboa: DGE-ME.

Capítulos de livros

1. Almeida, C. M., Freire, S., Silva, J. C. R., & Carvalho, C. (2019). Aprender: A conceção de estudantes universitários de um curso na área da educação. In V. Monteiro, L. Mata, M. A. Martins, J. Morgado, J. C. Silva, A. C. Silva, & M. Gomes, M. (Orgs.), *Educar hoje: Diálogos entre psicologia, educação e currículo* (35-42). Lisboa: Edições ISPA. [e-book] ISBN: 978-989-8384-54-6
2. Caetano, A. P., Paz, A. L., Narduela, A., Pardal, A., Rocha, A., Ré, S., Correia, C., Marques, C., Silva, H. R., Andrade, J., Carvalho, M., & Meireles, T. (2019). As artes no ensino superior – 'Pedagogias do evento' no doutoramento em educação artística. In S. Gonçalves, & J. J. Matos (Coords.), *Diversidade no Ensino Superior* (Cap. 13, 239-260). Coimbra: CINEP-IPC. ISBN: 978-989-54277-3-4
3. Costa, F. (2019). About gamification pedagogical value. In B. D. Silva, J. A. Lencastre, M. Bento, & A. J. Osório (Eds.), Experiences and perceptions of pedagogical practices with game-based learning & gamification (Chap. 15, pp. 235–251). Braga: Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação da Universidade do Minho. ISBN 978-989-8525-66-6
4. Costa, F. (2019). Reflexões sobre a integração de tecnologias digitais na escola. In C. Siopa, J A. Marques, A. C. Monteiro, & P. Serra (Orgs.), *Língua e literacia(s) no século XXI* (pp. 14–39). Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-67802-7
5. Dalcin, V. L., & Freire, I. (2019). Perceções de estudantes universitários portugueses acerca da mobilidade estudantil. Que contributo para o desenvolvimento da interculturalidade? In S. Gonçalves & J. J, Costa (Coords.), *Diversidade no ensino superior* (Cap. 3, 51-80). Coimbra: CINEP/IPC. [e-book] ISBN: 978-989-54277-3-4

6. Domingues, J., Carvalho, C., & Pedrosa, S. (2019). Ser um jovem munícipe em Portugal: Um olhar... um desafio. In A. P. Caetano, A. L. Paz, C. Carvalho, & I. Freire (Orgs.*), Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 9, pp. 173-183). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8

7. Fonseca, A., & Pinho, A. S. (2019). Espaços de participação e tempos para a leitura no pré-escolar: Projetando experiências interculturais. In A. P. Caetano, A. L. Paz, C. Carvalho, & I. Freire (Orgs.), *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 2, pp. 37-60). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8

8. Freitas, F., Cavaco, C., & Freire, I. (2019). As ruas da art contemporânea: Estudo de caso etnográfico com Bordalo II . In A. P. Caetano, A. L. Paz, I. Freire, & C. Carvalho (Orgs.), *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 10, pp. 185-210). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8

9. Gomes, D., Caetano, A. P. & Norte, N. (2019). Documentário participativo: A arte mora cá dentro. In A. P. Caetano, A. L. Paz, C. Carvalho, & I. Freire (Orgs.), *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 6, pp. 121-139. Lisboa: Colibri ISBN: 978-989-6899-28-8

10. Mogarro, M. J., & Andrade, A. N (2019). Uma escola no seu tempo: A Escola Oficina N.º 1 entre o projeto inovador e a normalização institucional (1905-1987). In J. Pintassilgo & L. A. M. Alves (Coord.), *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* (pp. 167-202). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-50-2

11. Paz, A. L. & Caetano, A. P. (2019). Uma pedagogia do evento no doutoramento em educação artística. In A. P. Caetano, A. L. Paz, I. Freire, & C. Carvalho (Orgs.), *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 1, pp. 19-36). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8

12. Paz, A. L., & Caetano, A. P. (no prelo). Perspetivas críticas sobre o devir do sujeito investigador em educação artística. In J. Paiva (Org.), *Educação artística*. Porto: IA2S/ Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. (aceite para publicação em maio de 2019)

13. Pina, C. I. M., & Caetano, A. P. (2019). Participação jovem e educação intercultural numa escola profissional. In A. P. Caetano, A. L. Paz, I. Freire, & C. Carvalho (Orgs.), *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade* (Cap. 5, pp. 85-117). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-6899-28-8

14. Silva, J. C. R., Carvalho, C., Almeida, C. M., & Freire, S. (2019). Vozes dos alunos sobre feedback: Um estudo com alunos de ensino superior. In V. Monteiro, L. Mata, M. A. Martins, J. Morgado, J. C. Silva, A. C. Silva, & M. Gomes, M. (Orgs.), *Educar hoje: Diálogos entre psicologia, educação e currículo* (325-331). Lisboa: Edições ISPA. [e-book] ISBN: 978-989-8384-54-6

15. Veiga, F. H., García, O., & García, F. (2019). Envolvimento dos alunos na escola: conceptualização avaliação e promoção. In F. H. Veiga (Coord.), *Psicologia da Educação: Temas de aprofundamento científico para a Educação XXI* (pp. 37-60). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-7963-74-4

16. Vilarinho, S. & Carvalho, C. (2019). A intervenção do psicólogo escolar em contextos de risco. In V. Monteiro, L. Mata, M. A. Martins, J. Morgado, J. C. Silva, A. C. Silva, & M. Gomes, M. (Orgs.), *Educar hoje: Diálogos entre psicologia, educação e currículo* (59-72). Lisboa: Edições ISPA. [e-book] ISBN: 978-989-8384-54-6

1.1.4. *Teses de Doutoramento concluídas*

Supervisão A. P. Caetano

Helga Maria Pinto Francisco (2019). A formação contínua: Fator de desenvolvimento profissional de professores primários de Moçambique. Doutoramento em Educação/Currículo. Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia, Universidade Pedagógica, Maputo, Moçambique.

Supervisão de I. Freire & J. Amado

Elsa Maria Biscaia da Silveira Machado (2019). Formação de professores no programa filosofia com crianças e jovens e desenvolvimento profissional. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39779

Supervisão de J. R. Ó

Tomás Azevedo de Vallera (2019). Torna-te o que deves ser. Uma história da polícia como genealogia da Escola Moderna (meados do Século XVII - segunda metade do século XVII. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41303

Supervisão de G. Halász & L. Tinoca

Helena Kovacs (2019). Teacher learning in innovative learning environments, in the context of educational reforms and developmental interventions. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Regime de cotutela entre a Universidade de Lisboa, Eötvös Loránd University & Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39754

Supervisão de H. Červinková & L. Tinoca

Monika Rusnak (2019) Learning to trust. Teacher research in support of democratic collaboration among parents and teachers. European Doctorate in Teacher Education, University of Lower Silesia.

Supervisão de M. J. Mogarro

Filomena do Rosário Alves Rodrigues (2019). Formação inicial de professores no espaço europeu: Currículos, práticas e identidades. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42788

Supervisão de M. Maria Czerepaniak-Walczak & M. J. Mogarro

Lucie Bucharová (2019). Grammars of schooling in the post-authoritarian context. Comparative study of changing teaching practices in elementary Education in Czech, Polish and Portuguese Schools. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Regime de cotutela entre a Universidade de Lisboa, University of Lower Silesia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42265

Supervisão de M. G. Alves & P. Pinto

Isabel Cristina Ribau Fernandes Coutinho (2019). Supervisão doutoral na Universidade Nova de Lisboa: Caracterização, monitorização e avaliação. Doutoramento em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/60956

Supervisão de F. A. Costa

José Maria de Sousa Cruz (2019). O papel das instituições de formação inicial de professores na criação e desenvolvimento de competências TIC: O caso do ISCED-Benguela. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38921

Maria Helena Santos Vieira Felizardo (2019). A formação contínua de professores em TIC: Que perfil

de formador? Doutoramento em Educação. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42790

Supervisão de G. L. Miranda

Joana Martinho de Almeida Costa Pardal (2019). Utilização do micromundo Alice na aprendizagem da programação: Efeitos sobre os conhecimentos e o raciocínio lógico. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38927

Supervisão de J. F. Matos

Arilson Sartorelli Ribas (2019). Tecnologias móveis na formação docente em regime B-learning- no Brasil: Possibilidades para a mediação no ensino de ciências da natureza. Doutoramento em Educação. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42791

Supervisão de N. Pedro

Laura Vala Chagas (2019). Tecnologias na aprendizagem de língua estrangeira no ensino superior em Portugal: A realidade presencial e a distância. Doutoramento em Educação, de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41304

Elizabeth Alves Andrade (2019). Mobile learning e programação: O desenvolvimento de apps como metodologia para a aprendizagem da programação em contexto universitário. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42213

Valeriano Kataya (2019). Desenvolvimento profissional docente em TIC: Um projeto para uma instituição do ensino superior em Angola. Doutoramento em Educação, de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41766

Supervisão de O. Sousa & M. Castelló Badia,

Teresa Alexandra Mendes Costa Pereira (2019). Ler e escrever para construir conhecimento: Um projeto de intervenção no 1.º ciclo do Ensino Básico. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42272

Supervisão de C. D. Gonçalves

Vanda Patrícia Barradas Vilela (2019). Escrever para aprender Estudo do Meio. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39746

Supervisão de H. O. Marchand

Helena Maria Rodrigues Teotónio Fernandes (2019). Sabedoria na Adolescência. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38761

1.1.5 *Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado*

Orientado por C. Carvalho

Maria Isabel Dabus Motta Ramos Marques (2019). Desenvolvimento de competências socioemocionais: Percepções e estratégias de professores do 1.º ano do Ensino Fundamental. Mestrado em Educação, Formação e Desenvolvimento Pessoal. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41718

Orientado por J. F. Matos

Ricardo Augusto Zardo Natalicchio (2019). Como o uso das TIC e da Tecnologia 3D (Maquete) podem contribuir no processo interdisciplinar do aprendizado, no Ensino Fundamental, levando-se em conta a BNCC? Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42002

Mirian Silva de Oliveira Benevides (2019). A formação do professor em comunidades de aprendizagem online: Um estudo de casos sobre os grupos eTwinning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41717

Fabiana de Araújo Lima Teixeira (2019). O uso de tecnologia assistiva com alunos disléxicos. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37778

Orientado por J. F. Matos &. A. P. Afonso

João Paulo Prioste Mourato (2019). O estacionário como ferramenta do processo do design de comunicação. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em http://hdl.handle.net/10451/37814

Orientado por J. F. Matos &. M. J. Calha

Vasco Luís Quaresma Simões Fernandes (2019). Ensino de arquitetura de computadores: Dificuldades na montagem e configurações de computadores. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39773

Orientado por G. L. Miranda

Julio Cesar Teixeira de Freitas (2019). Desenvolvimento da empatia por meio do e-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38595

Cíntia Morais Marinho (2019). Contribuição do quadro TPACK para formação de professores: Uma proposta de trilha de aprendizagem. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38479

Christiane Rodrigues Tosi (2019). Retenção muito além do design. A ampla experiência do usuário em e-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42003

Ana Cláudia Lamounier Marques (2019). Qualidade em e-learning e seu impacto na evasão: Estudo de caso de uma capacitação profissional assíncrona. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40885

Orientado por A. Pedro

Ana Filipa Roque Heitor Carmo (2019). Os recursos tecnológicos como potencializadores de aprendizagem e as necessidades educativas dos atletas de alto rendimento em idade escolar obrigatória. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37819

Soraya Cassia de Almeida Vasconcelos (2019). O papel da arte e tecnologia na caracterização da cidade como espaço inovador de aprendizagem. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37816

Emerson dos Santos Raimundo (2019). Um estudo com base no modelo TPACK: Análise das percepções

docentes na Escola Amando de Oliveira. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38600

Elaine da Silva Santos Goulart (2019). A integração das TIC no contexto da formação de professores no Brasil: Uma análise das grades curriculares dos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas Federais Brasileiras. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42041

Orientado por J. Piedade

Ana Raquel Coropos Carvalho (2019). Análise da satisfação de formandos num curso de e-learning: Curso de preparação em práticas empresariais. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38449

Orientado por J. Piedade & L. M. Moniz

Pedro Miguel Farinha Vidinha (2019). O ensino de aplicações informáticas B no curso de Línguas e Humanidades: Comunicar audiovisualmente o património. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39458

Orientado por J. Viana

Maria da Consolação Barbosa (2019). O uso de recursos educativos digitais na implementação do currículo nos anos iniciais do ensino fundamental. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40438

Orientado por N. Pedro & J. C. Silva

Joel Carlos Campos Correia (2019). Project based learning e robótica educativa. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39786

Orientado por N. Dorotea

Vítor Manuel dos Reis Girão Correia Bastos (2019). Avaliação formativa no Projeto iClass. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41329

1.1.6 *Projetos de investigação financiados*

Projetos financiados pela FCT

PTDC/MHC-CED/0588/2014 – AETDFFP –Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores | janeiro 2016-abril 2019 | Coord.: J. F. Matos | Financiamento total: 200.000€

PTDC/MHC-CED/4150/2014 | SENSEs – Participação Social dos Alunos com NEE em Escolas Regulares | maio 2016-novembro 2019 | Coord.: S. Freire | Financiamento total: 126.810€

PTDC/CCI-CIF/30754/2017 – GameCourse – Melhorando a Aprendizagem na Universidade através da Gamificação |outubro 2018-setembro 2021 |Coord. IE: F. Costa | Financiamento IE: 48.324,68€

Projeto financiado pela Agência Nacional Ciência Viva e FCT

OPP 418/2018 – Makerspace na escola - um projeto para a educação no séc. XXI – M-Lab | novembro 2018-maio 2020 | Coord. J. F. Matos | Financiamento IE: 41.764,88 €

Projetos financiados pela CE

H2020-MSCA-ITN-2015-EJD – Grant Agreement N.º 676452 EDiTE – European Doctorate in Teacher Education | outubro 2015-fevereiro 2020 | Coord. Nac.: L. Tinoca | Financiamento total: 3.472.230€ |Financiamento IE: 715.069,08€

EuropeAid/137145/DD/ACT/GW – Projeto Cultura e nô Balur: Uma estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau, em colaboração com a FEC – Fundação Fé e Cooperação | junho 2016--maio 2020 | Coord. IE: G. Miranda | Financiamento total: 381.747,44€ | Financiamento IE: 83.602,72€

585762-EPP-1-2017-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP – Erasmus+ KA2-Capacity Building in the Field of Higher Education | Universidades inclusivas: Competencias clave de la comunidad universitaria para el desarrollo de una ciudadanía activa – SOLIDARIS | outubro 2017-outubro 2020 | Coord. Nac.: A. P. Caetano | Financiamento total: 848 646,00€ | Financiamento IE: 53.163€

2017-1-IT02-KA204-036606 – Stepping Up to Technology in Adult Education towards Awareness, Assessment and Access (Stepup2ICT) | outubro 2017-setembro 2019 | Coord: F. A. Costa | Financiamento Total: 279.895,00€ | Financiamento IE: 37.090€

2018-1-DE01-KA203-004221 – ERASMUS+ KA 2-Cooperation for innovation and the exchange of good practices | Enhancing European teacher education through University schools – EdUSchool | dezembro 2018-novembro 2020| Coord. IE: L. Tinoca | Financiamento total: 255.969,00€ | Financiamento IE: 38.765,00€

2019-1-TR01-KA202-033973 – Erasmus+ KA2 - Strategic Partnerships for school education | Designing Future Innovative Learning Spaces | 2019-2022 | Coord. IE: N. Pedro | Financiamento total: | 258.619,00€ | Financiamento IE: 32.800,00

COST Action | CA15130 – Study Abroad Research in European Perspective (SAREP) | abril 2016-abril 2020 | IE: Florbela Sousa

Projetos financiados pelo CNPq, Brasil

MCTI/CNPQ nº 01/2016 - Paradigma da complexidade e transdisciplinaridade como pilares epistemológicos para geração de construtos, saberes e práticas na formação pedagógica dos professores | 2017-2019 | Coord.: M. Behrens | IE: A. P. Caetano, M. Almeida

1.1.7. *Contratos de investigação*

Ministério da Educação e Ciência | Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (J. F. Matos & A. Pedro)

Universidade de Lisboa | E-learning Lab, implementação do Programa E-learning na Universidade de Lisboa (J. F. Matos & N. Pedro)

Câmara Municipal da Amadora | Projeto Amadora Aprender Digital [1º Ciclo] | julho 2016-julho 2019 | (F. A. Costa) | Financiamento: 59.690€

CDI Portugal | Monitorização e Avaliação Externa ao Projeto 'Apps for Good' | setembro 2019-setembro 2020 | (N. Pedro) | 4.130€

2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - DIDÁTICA

Coordenador: João Pedro da Ponte

2.1 Produção Científica do Grupo

2.1.1 *Publicações em revistas científicas com revisão de pares*

Revistas científicas internacionais

1. Alcântara, L., Carreira, S., & Amado, N. (2019). The democratization of technical education from the point of view of the affective dimension of mathematics learning: An outset reflection. *Acta Scientiae, 21*(1), 139-156. doi:10.17648/acta.scientiae.v21iss1id4954 [SJR] [Qualis 2016: A2]
2. Andrade, V., Freire, S., & Baptista, M. (2019). Constructing scientific explanations: A system of analysis for students' explanations. *Research in Science Education, 49*(3), 787-807. doi:10.1007/s11165-017-9648-9 [JCR 2018: 1,382 Q3] [SJR 2018: 0,846 Q1]
3. Araman, E., Serrazina, M. L., & Ponte, J. P. (2019). Eu perguntei se o cinco não tem metade: Ações de uma professora dos primeiros anos que apoiam o raciocínio matemático. *Educação Matemática Pesquisa, 21*(2), 466-490. doi:10.23925/1983-3156.2018v21i2p466-490 [Qualis 2016: A2]
4. Baptista, M., & Martins, I. (2019). STEM approach as a means for students' science learning. *Acta Scientiae, 21*(6), 98-115. doi:10.17648/acta.scientiae.5421 [SJR] [Qualis 2016: A2]
5. Baptista, M., Martins, I., Conceição, T., & Reis, P. (2019). Multiple representations in the development of students' cognitive structures about the saponification reaction. *Chemistry Education Research and Practice, 20*(4), 760-771. doi:10.1039/c9rp00018f [JCR 2018: 2,285 Q1] [SJR 2018: 0,778 Q1]
6. Brunheira, L., & Ponte, J. P. (2019). From the classification of quadrilaterals to the classification of prisms: An experiment with prospective teachers. *Journal of Mathematical Behavior, 53*, 65-80. doi:10.1016/j.jmathb.2018.06.004 [JCR] [SJR 2018: 0,743 Q1]
7. Brunheira, L., & Ponte, J. P. (2019). Justificando generalizações geométricas na Formação Inicial de Professores dos primeiros anos. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(63), 88-108. doi:10.1590/1980-4415v33n63a05 [SJR 2018: 0,212 Q4] [Qualis 2016: A1]
8. Cabral, J., Oliveira, H., & Mendes, F. (2019). O pensamento funcional e a capacidade de perceber o pensamento funcional de futuras educadoras e professoras dos anos iniciais. *Educação Matemática Pesquisa, 21*(2), 50-74) doi:10.23925/1983-3156.2019vol21i3p50-74 [Qualis 2016: A2]
9. Cebola, G., & Brocardo, J. (2019). Estratégias, representações e flexibilidade na resolução de tarefas de comparação multiplicativa. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(64), 568-590. doi:10.1590/1980-4415v33n64a06. [SJR 20178: 0,212 Q4] [Qualis 2016: A1]
10. Conceição, J., & Rodrigues, M. (2019). Estratégias de estruturação espacial utilizadas por alunos do 1.º ano na construção e reprodução de figuras bidimensionais. *Boletim GEPEM, 74*, 37-55. [Qualis 2016: B1]
11. Conceição, T., Baptista, M., & Ponte, J. P. (2019). Lesson study as a trigger for preservice physics and chemistry teachers' learning about inquiry tasks and classroom communication. *International Journal for Lesson and Learning Studies, 8*(1), 79-96. doi:10.1108/IJLLS-11-2018-0081 [SJR 2018: 0,484 Q2] [JCR]

12. Conceição, T., Baptista, M., & Ponte, J. P. (no prelo). Lesson study in initial teacher education to stimulate the pedagogical content knowledge on the topic of speed of sound. *Acta Scientiae, 22*(2). (aceite para publicação em outubro de 2019). [SJR] [Qualis 2016: A2]

13. Conceição, T., Baptista, M., & Reis, P. (2019). Hidric resources pollution as a trigger for socio-scientific activim. *Revista Eureka, 16*(1), article no. 1502. doi:10.25267/Rev_Eureka_ensen_divulg_cienc.2019.v16.i1.1502 [SJR 2018: 0,379 Q2] [JCR] [Qualis 2016:A1]

14. Costa-Pereira, T., Faria, C., & Sousa, O. (2019). A função epistémica da escrita: Aprendizagens de conteúdos e de escrita associadas ao trabalho de projeto em Estudo do Meio. *Acta Scientiarum Language and Culture, 41*(1), e45794. doi:10.4025/actascilangcult.v41i1.45794 [SJR 2018: 0,100 Q4] [Qualis 2016: A2]

15. Faria, C., Boaventura, D., & Guilherme, E. (2019). Personal meaning maps as an assessment tool for a Planetarium session: A study with primary school children. *Education 3-13*. doi:10.1080/03004279.2019.1574855 (publicado online) [SJR 2018: 0,477 Q2] [JCR]

16. Faria, C., Guilherme, E., Pintassilgo, J., Morgado, M. J., Pinho, A. S., Baptista, M., Chagas, I., & Galvão, C. (2019). The Portuguese Maritime Discoveries: The exploration of the history of a city with an App as an educational resource. *Digital Education Review, 36*, 85-99. [SJR 2018: 0,326 Q3][JCR]

17. Fonseca, V., & Henriques, A. C. (2019). Aprendizagem do teorema do valor intermediário numa abordagem exploratória com o GeoGebra. *Revista Intersaberes, 14(*31), 129-144. (Qualis 2016: B3]

18. Franzoni, P., Quartieri, M., Amado, N., & Carreira, S. (2019). Avaliação e aprendizagem: Percepção de graduandas e graduandos em Economia em uma universidade pública. *Cadernos CIMEAC, 9*(2), 234-259. [Qualis 2016: B1

19. Lago-Ballesteros, J., Martins, J., González-Valeiro, M.Á., & Fernández-Villarino, M. A. (2019). Parental assessment of physical education in the school curriculum: A brief report on the influence of past experiences as students. *PloS One, 14*(7), article number e0219544. doi:10.1371/journal.pone.0219544 [SJR 2018: 1.100 Q1] [JCR 2018: 2.776 Q2]

20. Lima, J. D. S., Martins, J., Marques, A., & Yáñez-Silva, A. (2019). Association between physical activity practices and academic performance of Chilean elementary and middle school students. *Revista Brasileira de Ciencias do Esporte, 41*(2), 206-214. doi:10.1016/j.rbce.2018.03.028 [SJR 2018: 0,209 Q3] [Qualis 2016: A1]

21. Linhares, E., & Reis, P. (2019). Capacitação de futuros professores para a ação sociopolítica através de exposições Iinterativas. *Linhas Críticas, 25*, 34-55. doi:10.26512/lc.v24i0.19700 [Qualis 2016: B1]

22. Marques, A., Peralta, M., Santos, T., Martins, J., & Matos, M. G. (2019). Self-rated health and health-related quality of life are related with adolescents' healthy lifestyle. *Public Health, 170*, 89-94. doi:10.1016/j.puhe.2019.02.022 [JCR 2018: 1,696 Q2][SJR 2018: 0,847 Q2]

23. Martins, J., Cabral, M. Elias, C., Nelas, R., Rosa, V., Sarmento, H., Marques, A., & Nicola, P. (2019). Physical activity recommendations for health: knowledge and perceptions among college students. *Retos, 36*, 290-296. [SJR 2018: 0,299 Q3][JCR]

24. Martins, J., Marques, A., Loureiro, N., Carreiro da Costa, F., Diniz, J., & Gaspar de Matos, M. (2019). Trends and age-related changes of physical activity among Portuguese adolescent girls from 2002 to 2014: Highlights from the health behaviour in school-aged children study. *Journal of Physical Activity and Health. 16*(4), 281-287. doi:10.1123/jpah.2018-0092 [JCR 2018: 2.079 Q2] [SJR 2017: 1.038 Q1]

25. Morais, A. M., Neves, I. P., & Ferreira, S. (2019). O currículo nas suas dimensões estrutural e interacional: Perspetiva de Basil Bernstein. *Praxis Educativa, 14*(2), 405-431. doi:10.5212/PraxEduc.v.14n2.001 [SJR] [Qualis 2016: A2]

26. Pinheiro, M. G. C., Serrazina, M. L., & Silva, A. G. (2019). Desenvolvimento profissional de uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental no tema Probabilidade. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(65), 1175-1194. doi:10.1590/1980-4415v33n65a10 [SJR 2018: 0,212 Q4] [Qualis 2016: A1]

27. Quaresma, M., & Ponte, J. P. (2019). Dinâmicas de reflexão e colaboração entre Professores do 1º ciclo num estudo de aula em Matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(63), 368-388. doi:10.1590/1980-4415v33n63a18 [SJR 2018: 0,212 Q4] [Qualis 2016: A1]

28. Ramírez-Montes, G., & Henriques, A. (2019). Aprendizaje de la aleatoriedad y conceptos asociados: Un estudio en Sscundaria con apoyo de Geogebra. Revista Digital Matemática, Educación e Internet, 20(1), 1-13.

29. Ribeiro, A. J., & Ponte, J. P. (2019). Professional learning opportunities in a practice-based teacher education programme about the concept of function. *Acta Scientiae, 21*(2), 49-74. doi:10.17648/acta.scientiae.v21iss2id5002 [SJR] [Qualis 2016: A2]

30. Richit, A., Ponte, J. P. (2019). A colaboração profissional em estudos de aula na perspectiva de professores participantes. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(64), 937-962. doi:10.1590/1980-4415v33n64a24 [SJR 2018: 0,212 Q4] [Qualis 2016: A1]

31. Richit, A., Ponte, J. P., & Tomkelski, M. L. (2019). Estudos de aula na formação de professores de matemática do ensino médio. *RBEP Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 100*(254), 54-81. doi:10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3961 [Qualis 2016: A2]

32. Santana, E., Serrazina, L., & Nunes, C. (2019). Contributions of a formative process for the professional development of teachers involved. *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa, 22*(1), 11-38. doi:10.12802/RELIME.19.2211 [JCR 2018: 0,950 Q4] [SJR 2018: 0,361 Q3] [Qualis 2016: A2]

33. Santos, S., & Rodrigues, M. (2019). O desenvolvimento da flexibilidade do cálculo multiplicativo em alunos do 3.º ano. *Bolema: Boletim de Educação Matemática, 33*(64), 542-567.doi:10.1590/1980-4415v33n64a05 [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]

34. Serrazina, L., Rodrigues, M., & Araman, E. (no prelo). Envolver os alunos em processos de raciocínio matemático: As ações do professor. *Psicologia em Pesquisa, 13*(2). (aceite para publicação em outubro de 2019) [Qualis B1].

35. Trevisan, A. L., Ribeiro, A., & Ponte, J. P. (2019). Professional learning opportunities regarding the concept of function in a practice-based teacher education program. *International Electronic Journal of Mathematics Education, 15*(2), Artigo No: 0563. (publicado online) doi:10.29333/iejme/6256 [Qualis 2016: C]

36. Velez, I., Serrazina, L., & Ponte, J. P. (2019). Analisando a prática de dois professores com representações matemáticas no 3.º ano. *Zetetiké, 27*, e019022. doi:10.20396/zet.v27i0.8650678 [Qualis 2016: A2]

37. Vieira, I., & Santos, L. (2019). Avaliar para aprender em inglês e matemática no ensino secundário. *Linhas Críticas, 25*, 153-172. doi:10.26512/lc.v25i0.23798 [Qualis 2016: B1]

Revistas científicas nacionais

1. Carvalho, R., & Ponte, J. P. (2019). Cálculo mental com números racionais e desenvolvimento do sentido de número. *Quadrante, 28*(2), 53-71. [Qualis 2016: B1]

2. Cavadas, B., & Linhares, E. (2019). Uma investigação sobre hábitos alimentares com a colaboração de estudantes do ensino superior com necessidades educativas. *Interacções, 15*(50), 55-179. [Qualis 2016: B1]
3. Linhares, E., & Correia, M. (2019). Reduzir o desperdício alimentar: aprender e sensibilizar através de um jogo online. *EDUSER: revista de educação, 11*(1), 16-29.
4. Oliveira, H., Henriques, A., & Baptista, M. (2019). A tecnologia num cenário de aprendizagem de articulação entre Física e Matemática: um estudo na formação inicial de professores. *Sisyphus – Journal of Education, 7*(1), 9-30. doi:10.25749/sis.15805 [Qualis 2016: C]
5. Ramírez-Montes, G., & Henriques, A. (2019). A aprendizagem de conceitos probabilísticos: uma experiência de ensino com recurso ao GeoGebra com alunos do 10.º ano da Costa Rica. *Quadrante, 28*(1), 54-78. [Qualis 2016: B1]
6. Rodrigues, M., & Serrazina, M. L. (2019). Flexibilidade de cálculo aditivo suportada por relações numéricas. *Quadrante, 28*(2), 72-99. [Qualis 2016: B1]
7. Rodrigues, R., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2019). Percepção profissional de futuros professores sobre o pensamento algébrico dos alunos na exploração de um caso multimídia. *Quadrante, 28*(1), 100-123. [Qualis 2016: B1]
8. Santos, E., & Santos, L. (2019). O papel do GeoGebra nas práticas de regulação do ensino da área do paralelogramo. *Quadrante, 28*(1), 6-26. [Qualis 2016: B1]

2.1.2. *Outras publicações internacionais*

Livros

1. Fernandes, G. W., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. (2019). *Using ICT in Inquiry-Based Science Education*. Cham: Springer Nature. ISBN: 978-3-030-17894-9
2. Huang, R., Takahashi, A., & Ponte, J. P. (Eds.) (2019). *Theory and practice of lesson Study in mathematics: An international perspective*. Cham: Springer Nature. ISBN: 978-3-030-04030-7
3. Ortigão, M. I., Fernandes, D., Pereira, T. V., & Santos, L. (Orgs.) (2019). *Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento*. Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-3463-5

Capítulos de livros

1. Amado, N., Carreira, S. & Nobre, S. (2019). The spreadsheet affordances in solving complex word problems. In P. Liljedahl, & M. Santos-Trigo, (Eds.), *Mathematical problem solving: Current themes, trends, and research. ICME-13 Monographs* (pp. 91-109). Cham, Switzerland: Springer. ISBN: 978-3030104719
2. Amaral, C., & Linhares, E. (2019). Iniciativas de ativismo com alunos do 2.º ciclo: Agentes de mudança na promoção de uma cidadania ativa. In P. Membiela, M. I. Cebreiros & M. Vidal (Eds.), Panorama actual de la enseñanza de las ciencias (pp. 371-376). Ourence: Educación Editora. ISBN: 978-84-15524-42-7
3. Carreira, S., & Jacinto, H. (2019). A Model of mathematical problem solving with technology: The case of Marco solving-and-expressing two Geometry problems. In P. Liljedahl, & M. Santos-Trigo (Eds.), Mathematical problem solving: Current themes, trends and research. ICME-13 Monographs (pp. 41-62). Cham, Switzerland: Springer. ISBN: 978-3030104719
4. Henriques, A. C., Oliveira, H. O., & Baptista, M. (no prelo). Promoting a learning scenario for an integrated approach to STEM: prospective teachers' perspectives. Integrated Approaches to STEM Education: An International Perspective. Springer. (aceite para publicação em abril de 2019)

5. Mendes, F., Brocardo, J., & Oliveira, H. (no prelo). Building opportunities to learn multiplication. In M. Isoda, & R. Olfos (Eds.), *Teaching Multiplication with Lesson Study: Japanese and Ibero-American theories for mathematics education* (Cap. 10). Springer. ISBN: 978-3-030-28560-9 (aceite para publicação em agosto 2019).

6. Oliveira, H. O., & Henriques, A. C. (2019). Teachers' perspectives about statistical reasoning: Opportunities and challenges for its development. In G. Burrill & D. Ben-Zvi (Eds.), *Topics and trends in current Statistics Education Research: International perspectives* (pp. 309-328). Cham, Switzerland: Springer. ISBN 978-3-030-03472-6

7. Onofre, M., Costa, J., & Martins, M (2019). Physical education teacher education in Portugal. In A. MacPhail, D. Thannehill, & Z. Avsar (Eds.), *European physical education teacher education practices: Initial, induction and professional development* (pp. 277-295). Maidenhead, UK: Meyer & Meyer Sport. ISBN: 978-1-78255-177-5

8. Ponte, J. P., & Brocardo, J. (2019). Echoes and influences of realistic Mathematics Education in Portugal. In M. van den Heuvel-Panhuizen (Ed.), *International reflections on the Netherlands Didactic of Mathematics: Visions on and experiences with realistic mathematics education* (Chap. 12, pp. 209-228). Dordrecht: Springer. ISBN: 978-3-030-202224

9. Richit, A., & Ponte, J. P. (2019). A colaboração profissional em estudos de aula sob a perspectiva de professores do ensino básico. In F. A. Gonçalves (Org.), *Educação matemática e suas tecnologias* (Cap. 2 pp. 9-17). Ponta Grossa, PR, Brasil: Atena Editora. ISBN 978-85-7247-347-7 [ebook]

10. Santos, E., & Santos, L. (2019). Learning the parallelogram area with technology supported by formative assessment. In C. Martin, D. Polly & R. Lambert (Eds.), *Handbook of research on formative assessment in pre-K through elementary classrooms* (pp. 206-225). Herskey,PA: IGI Global. ISBN: 9781799803232

11. Santos, L. (2019). Reflexões em torno da avaliação pedagógica. In M. I. Ortigão, D. Fernandes, T. V. Pereira, & L. Santos (Orgs.), *Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento* (pp. 165-190). Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-3463-5

2.1.3. *Outras publicações nacionais*

Livros

1. Hadjichambis, A. C., Reis, P., & Paraskeva-Hadjichambi, D. (Eds.) (2019). *ENEC Cost action report: European SWOT analysis on education for environmental citizenhip*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-57-1

Capítulos de livros

1. Rodrigues, M., Caseiro, A., Silva, M. J., Loução, A., & Monteiro, S. (2019). Integração curricular de matemática e ciências naturais na abordagem de problemas de saúde ambiental na formação para a docência. In M. J. Silva, & R. Brito (Coords.), *Utilização pedagógica de sensores eletrónicos para a participação na saúde ambiental das escolas* (pp. 30-50). Lisboa: Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais. ISBN 978-989-8912-07-7

2.1.4. *Teses de Doutoramento concluídas*

Supervisão de J. P. Ponte

Lina Maria Amador Brunheira Assunção (2019). O desenvolvimento do raciocínio geométrico na formação inicial dos professores dos primeiros anos. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38922

Supervisão de L. Serrazina & J. P. Ponte

Cristina Maria da Silva Morais (2019). A compreensão de números racionais: O papel da representação decimal. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38759

Supervisão de A. Henriques

Luis Fabián Gutiérrez Fallas (2019). O conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo (Technological pedagogical content knowledge – TPACK) na formação inicial de professores de Matemática do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39751

Vilmar Gomes da Fonseca (2019). Aprendizagem de limites e continuidade com recurso às tarefas exploratórias e ao Geogebra, num contexto de formação inicial de professores de matemática, no Brasil. Tese de Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42789

Supervisão de L. Santos

Isabel Maria Antunes Vieira (2019). Avaliar para aprender nas disciplinas de inglês e matemática no ensino secundário. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37477

Supervisão de R. Borba & H. Oliveira

Ana Paula Barbosa de Lima (2019). Ações de natureza colaborativa em uma comunidade de prática e o fortalecimento de conhecimentos docentes de professores de Matemática. Doutoramento em Educação Matemática e Tecnológica. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/36078

Supervisão de J. Brocardo

Graça Maria Gaspar Cebola (2019). Flexibilidade na comparação multiplicativa: Um estudo com alunos do 2.º ciclo. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática.

Supervisão M. Onofre

Lara Pinto (2019). A agenda social dos alunos nas aulas de Educação Física: O conhecimento do professor sobre o contexto, a autoeficácia e a qualidade de ensino. Doutoramento em Ciências da Educação, Didática da Educação Física e Desporto. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.

2.1.5. *Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado*

Orientado por J. P. Ponte

Kelly Nunes Aguiar (2019). O uso e a compreensão da linguagem algébrica por estudantes do 3.º ciclo. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39732

Rivaldo Firmino de Sousa (2019). O pensamento algébrico nos anos iniciais: Uma relação com a exploração de sequências. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42006

Orientado por L. Santos

Angela Martins Campos (2019). Avaliação da aprendizagem matemática na modalidade de educação a distância com alunos do ensino secundário. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41340

Orientado por H. Oliveira & M. P. Coelho

Débora Tomé Ferrage (2019). A aprendizagem da trigonometria no 9.º ano de escolaridade através da diversidade de tarefas. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39735

Joana Bárbara Dantas Dias (2019). A resolução de problemas na aprendizagem da trigonometria no 9.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42014

Orientado por A. Henriques & I. Ferreirim

Steven Marta da Silva (2019). A argumentação no estudo do Limite de funções: um estudo com alunos do 11.º ano. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41719

Orientado por P. Reis

Hilário Piriquito Eurico (2019). Atividades experimentais no ensino primário em Angola. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38434

Ana Paula Pereira Feio de Almeida Menezes (2019). Potencialidades educativas da conceção e da dinamização de exposições interativas nas aprendizagens dos alunos sobre o equilíbrio do corpo humano e a manutenção da saúde. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39716

Juliana de Almeida Oliveira (2019). Supervisão como orientação para a prática profissional: Permitindo a criatividade na profissão. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40891

Raimundo Etaídes Freire Chaves (2019). O uso da simulação computacional como metodologia de ensino aprendizagem. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40478

Gonçalo Miguel Soares Jesus (2019). Potencialidades da estruturação do jogo e sua ação na aprendizagem e avaliação de conhecimentos sobre o tipo de rochas e ciclo de rochas no 10.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42010

Inês Perdigão Damião (2019). As potencialidades das exposições científicas sobre ocupação antrópica e problemas de ordenamento na promoção do ativismo em alunos de 11.º ano de Biologia e Geologia. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41752

Orientado por M. Baptista

Frederico Cesar Matias Cardoso Guedes (2019). STEM na aprendizagem de Física: Um estudo com alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42030

Noele Baptista Peres (2019). Contributo de uma abordagem CTSA para as aprendizagens no tópico aspetos quantitativos das reações químicas: Um trabalho com alunos do 11.º Ano. Mestrado do Ensino da Física e Química. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38446

Orientado por C. Galvão

Joana Sofia Teresa de Sousa Martins (2019). Atividades práticas no ensino básico para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41980

Orientado por I. Chagas

Ana Maria Viegas Botica (2019). Importância da alimentação para o desenvolvimento de uma vida saudável. Um estudo com alunos do 6.º ano do 2.º C.E.B. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42027

Maria Leonor Brás Monteiro Ascensão (2019). Contributo das saídas de campo na aprendizagem da temática "Magmatismo. Rochas magmáticas": Um estudo com alunos do 11.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42008

Cátia Andreia Vieira Pinto Matias (2019). As potencialidades da metodologia trabalho projeto no processo de ensino aprendizagem da temática "Magmatismo – rochas magmáticas" com alunos do 11.º ano. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42013

Orientado por C. Faria

Marta Filipa Gomes dos Reis Zegre (2019). As potencialidades de atividades investigativas na aprendizagem da unidade "Imunidade e controlo de doenças" – Um estudo com alunos do 12.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41982

Orientado por C. Faria & I. Domingos

Beatriz Portugal Santos (2019). Emoções na cidadania ativa, um projeto para o futuro de agora. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39474

Orientado por A. Rodrigues

Daniela Filipe Santos de Almeida (2019). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.5/18829

Ana Margarida Faria Pastor Fernandes Arraios Faria (2019). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária Aquilino Ribeiro. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.5/18976

Diogo Alves Rodrigues (2019). Relatório final de estágio na Escola Secundária Aquilino Ribeiro. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.5/19183

Leonor Maria Marques Albuquerque. Relatório final de estágio na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.5/19772

2.1.6. *Projetos de investigação financiados*

Projetos financiados pela FCT /MCTES

PTDC/CED-EDG/28022/2017 – REASON - Raciocínio Matemático e Formação de Professores | março 2019 - março 2022 | Coord.: J. P. Ponte Financiamento total: 222.282,11€ | Financiamento IE: 187.680,87€

PTDC/CED-EDG/31480/2017 – Abordagem STEM e sua influência nas aprendizagens de Física, interesse e motivação | março 2018 - março 2022 | Coord.: M. Baptista | Financiamento total: 239.540,31€ | Financiamento IE: 169.436,06€ (

Projetos financiados pela CE

2017-1-CY01-KA201-026749 | EDUCATE – Enhancing Differentiated Instruction and Cognitive Activation in Mathematics Lessons by Supporting Teacher Learning | outubro 2017-março 2020 | Coord. Nac.: J. P. Ponte | Financiamento total: 287.182€ | Financiamento IE: 47.979€

COST Action CA15212 | Citizen Science to promote creativity, scientific literacy, and innovation throughout Europe | setembro 2016-setembro 2020 | IE: C. Galvão

COST Action CA16229 | European Network for Environmental Citizenship | outubro 2017-outubro 2021 | IE: P. Reis

590560-EPP-1-2017-1-PT-SPO-SCP – Erasmus+ Sports | EuPEO – European Physical Education Observatory | 2018-2020 | Financiamento total: 383.893€ | Coord. Intern.: M. Onofre |

590777-EPP-1-2017-1-DE-SPO-SCP – Erasmus+ Sport | Basic Motor Competencies in Europe – Assessment and Promotion | 2018-2019 | Financiamento total: 374.345€ | Coord. FMH: M. Onofre|

2.1.7. *Contratos de investigação*

Município de Oeiras – Monitorização do Projeto Mochila Leve | 2019 | (J. P. Ponte) | Financiamento total: 22.755€

3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenadora: Natália Alves

3.1 Produção Científica do Grupo

3.1.1 *Publicações em revistas científicas com revisão de pares*

Revistas científicas internacionais

1. Almeida, M. (no prelo). Fatores mediadores no processo de desenvolvimento profissional de docentes do ensino superior. *Educação e Pesquisa*. (aceite para publicação, em setembro de 2019). [SJR 2018: 0,284 Q3] [Qualis 2016: A1]
2. Almeida, M. (no prelo). Formação pedagógica e desenvolvimento profissional no ensino superior: perspetivas de docentes. *Revista Brasileira de Educação*. (aceite para publicação em setembro de 2019). [SJR 2018: 0,138 Q4] [!Qualis 2016: A1]
3. Antunes, F., & Viseu, S. (2019). Education governance and privatization in Portugal: Media coverage on public and private education. *Education Policy Analysis Archives, 27*(125), Article no. 125. doi:10.14507/epaa.27.4293 [SJR 2018: 0,818 Q1] [JCR]
4. Carvalho, L. M., Costa, E., & Sant'ovaia, C. (2019). Depicting the faces of results-oriented regulatory processes in Portugal: national testing in policy texts. *European Educational Research Journal*. (publicado online). doi: 10.1177/1474904119858799 [SJR 2018: 0,742 Q1] [JCR]
5. Cerdeira L.,& Cabrito B. (no prelo). Os professores do ensino superior em Portugal: Uma carreira em perigo? Revista Educação. *Cultura e Sociedade, 10*(1). (aceite para publicação em novembro de 2019) (Qualis 2016: B5]
6. Cerdeira, L., Cabrito, B., & Mucharreira, P. (2019). O crescimento do ensino superior no Portugal democrático: Evolução da pós-graduação e da produção científica. *EccoS – Revista Científica, 51*, e-14974. doi:10.5585/EccoS.N51.14974 [Qualis 2016: A2]
7. Costa, E., Almeida, M., Pinho, A. S., & Pipa, J. (2019). School leaders' insights regarding beginning teachers' induction in Belgium, Finland and Portugal. *Eurasian Journal of Educational Research, 81*, 57-77. doi:10.14689/ejer.2019.81.4 [SJR 2018: 0,166 Q4] [JCR]
8. De Feo, Gonçalves, C., & Romito, M. (2019). Technological mediations, lifelong guidance and the reshaping of the teaching profession. *Italian Journal of Scociology of Education, 11*(1), 91-114. doi: 10.14658/pupj-ijse-2019-1-5 [SJR 2018: 0,158 Q3]
9. Doutor, C., & Guimarães, P. (2019). Adult education and lifelong learning policies: an analysis of Greece and Portugal. *Andragoška spoznanja/Studies in Adult Education and Learning, 25*(1), 15-31. doi:10.4312/as.25.1.15-31
10. Fernandes, D. (2019). Avaliações externas e aprendizagens dos alunos: Uma reflexão crítica. *Linhas Críticas, 25*, 74-90. doi:10.26512/lc.v25i0.24579 [Qualis 2016: B1]
11. Guimarães, P. & Quissini, A. R. (no prelo). A produção científica sobre educação de adultos em Portugal: O que nos dizem as teses de doutoramento? *Perspectiva*. (aceite para publicação em outubro 2019). [Qualis 2016: A2]
12. Magalhães, J. (2019). Municípios e história da Educação/ Municipalities and history of education. *Cadernos de História da Educação, 18*(1), 9-20, jan./abr. 2019. doi:10.14393/che-v18n1-2019-2 [Qualis 2016: A2]

13. Mucharreira, P. R., Cabrito, B., & Capucha, L. (2019). Custos líquidos decorrentes da redução do número de alunos por turma: O caso português/Net costs of class-size reduction: The portuguese case. *Cadernos de Pesquisa, 49*(172), 164-181. doi:10.1590/198053145794 [SJR 2018: 0,228 Q3] [Qualis 2016: A1]

14. Mucharreira, P. R., Cabrito, B., & Capucha, L. (2019). Impactos financeiros de uma política de redução do número de alunos por turma: O caso Português. *Educação, 44*(1), 1-20. [Qualis 2016: A1]

15. Neiva Ganga, R, Silva, J. P., Vaz, H., Gomes, R., Teixeira, J. L., Cerdeira, L., Silva, S., Cabrito, B., Magalhães, D,. Machado-Taylor, M. L., Peixoto, P., & Patrocínio, T. (no prelo). Portuguese Knowledge Migrants: Push effects during the financial and economic crisis. *Migraciones Internacionales, (35*).

16. Neiva Ganga, R., Silva, J. P. Vaz, H., Gomes, R., Teixeira Lopes, J., Cerdeira, L., Silva, S., Cabrito, B., Magalhães, D., Machado-Taylor, M. L., Peixoto, P., Brites, R., & Patrocínio, T. (2018, publicado em 2019). From Portugal to Europe: A micro-level sociology of scientific migration in times of eurozone crisis. *Migraciones Internacionales, 9*(35), 9-37. doi:10.17428/rmi.v9i35.449 [SJR 2018: 0,195 Q3]

17. Nóvoa, A. (2019). Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. *Currículo sem Fronteiras, 19*(1), 198-208. [SJR 2018: 0,103 Q4] [Qualis 2016: A1]

18. Nóvoa, A. (2019). O futuro da universidade: O maior risco é não arriscar. *Revista Contemporânea de Educação, 14*(29), 54-70. doi:10.20500/rce.v14i29.21710 [JCR] [Qualis 2016: A2]

19. Nóvoa, A. (2019). Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade, 44*(3), e84910. doi:10.1590/2175-623684910 [Qualis 2016: A1]

20. Nóvoa, A. (2019). Tres tesis para una tercera visión. Repensando la formación docente. *Profesorado, 23*(3), 211-222. doi:10.30827/profesorado.v23i3.10280 [SJR 2018: 0,249 Q3]

21. Nóvoa, A. (no prelo). La notion de réforme en éducation est-elle encore pertinente aujourd'hui ? *Revue internationale d'éducation de Sèvres*. (aceite para publicação em dezembro de 2019)

22. Pintassilgo, J., Andrade, A. N. (2019). Different schools as "places of memory": The case of Cooperativa A Torre (1970 - present days). *History of Education & Childrens Literature, 14*(1), 73-90 [JCR] [SJR]

23. Pintassilgo, J., Andrade, A. N. (2019). A historical glance at different schools: theoretical and methodological perspectives (the example of the "INOVAR" project). *Historia y Memoria de la Educación, 10*, 175-212. doi:10.5944/hme.10.2019.22081 [JCR] [Qualis 2016: B1]

24. Pintassilgo, J., Andrade, A. N., Beato, C. (2019). Student movement in Portugal throughout the '60s: Actors' representations of a period of social and cultural experimentation. *Espacio, Tiempo y Educación, 6*(1), 145-149. doi:10.14516/ete.266 [JCR] [SJR] [Qualis 2016: B3]

25. Rodrigues, M, Queiroga, R., Ribeiro A. B., Alves, N. & Neves, T. (2019): Lifelong learning policies supporting young adults in two Portuguese regions. I*nternational Journal of Lifelong Education*. (publicado online) doi:10.1080/02601370.2019.1690596 [SJR 2018: 0,461 Q2] [JCR]

26. Rodrigues, M., Queiroga, R., Ribeiro, A. B., Alves, N. & Neves, T. (2019). Lifelong learning policies supporting young adults in two Portuguese regions. *International Journal of Lifelong Education*. (publicado online) doi:10.1080/02601370.2019.1690596 [SJR 0.461 Q2] [JCR]

27. Romito, M., Gonçalves, C., De Feo, A. (2019). Digital devices in the governing of the European Education Space: The case of SORPRENDO software for career guidance. *European Educational Research Journal*. (publicado online) doi:10.1177/1474904118822944 [SJR 2018: 0.742 Q1]

28. Silva, C. M. (2019). Modelos de carteiras escolares propostos pela Direção-Geral de Instrução Pública em Portugal. (1877): A referência da Exposição Mundial de Viena. *Educar em Revista, 35*(76), 51-69. doi: 10.1590/0104-4060.67679 [JCR] [Qualis 2016: A1]
29. Zanella, M. N., Lara, A. M. B., & Cabrito, B. (2019). Educação social e escolar e o Direito à Educação na medida socioeducativa. *EccoS – Revista Científica, 48*, 155-173. DOI: 10.5585/EC-COS.N48.11431 [JCR] [Qualis 2016: A2]

Revistas científicas nacionais

1. Forreta, M., & Alves, N. (2019). Efeito bumerangue: Trajetórias educativas dos indivíduos classificados na categoria deficiência intelectual. *Sisyphus - Journal of Education, 7*(2), 24-47. doi:10.25749/sis.17666 [Qualis 2016: C]
2. Gonçalves, C. (2018, publicado em 2019). Os dispositivos digitais no governo da educação: Um tema relevante para a análise das políticas educativas em Portugal. *Investigar em Educação, 8*, 59-74. [Qualis 2016: B4]
3. Madeira, A. I., Silva, A. M., & Cabeleira, H. (no prelo). Memórias Resgatadas, Identidades Reconstruídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais. Zahara: *Revista de História Local do Centro de Estudos de História Local de Abrantes (CEHLA), 34*. (aceite para publicação em outubro de 2019)
4. Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2019). Sérgio Niza e a 'autoformação cooperada': Reflexões em torno do modelo pedagógico do MEM. *Revista Lusófona de Educação, 43*(43), 163-179. doi:10.24140/issn.1645-7250.rle43.11 [SJR 2018: 0,127 Q4] [Qualis 2016: A1]
5. Seixas, A. M., & Carvalho, L. M (Eds.) (2018, publicado em 2019). *Educação e poder. Investigar em Educação, 8*[no. temático].
6. Zanella, M. N., Lara, A., & Cabrito, B. (2018, publicado em 2019). Educação social e popular na educação de jovens e adultos: A atuação dos organismos internacionais. *Revista Lusófona de Educação, 42*(42), 77-93. DOI: 10.24140/rle42.06 [SJR 2018: 0,127 Q4] Qualis 2016: A1]

3.1.2. *Outras publicações internacionais*

Livros

1. Oliveira, D., Carvalho, L. M., Levasseur, L., Min, L., & Normand, R. (Eds.) (2019). *Políticas educacionais e a restruturação da profissão do educador: Perspectivas globais e comparativas*. Petrópolis: Editora Vozes. ISBN: 978-8532662545
2. Ortigão, M. I., Fernandes, D., Pereira, T. V., & Santos, L. (Orgs.) (2019). *Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento*. Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-3463-5

Capítulos de Livros

1. Cabrito, B. (2019). Jovens, educação e mercado: Os caminhos da educação dos jovens no Portugal democrático. In A. S. Dias, A. R. Guimarães, & A. S. M. Novais (Orgs.), *Pensamento Freiriano e educação de jovens e adultos na Amazônia* (Cap. 2, pp. 37-56). Curitiba/PR: Editora Appris. ISBN: 978-85-473-2674-6
2. Carvalho, L. M., Viseu, S., & Gonçalves, C. (2019). Bridging worlds and spreading light: Intermediary actors and the translation of knowledge for policy in Portugal. In C. E. Mølstad & D. Pettersson (Eds.), *Numbers and knowledge in Education: New practices of comparison, quantification and expertise* (Chap. 7, 111-126). London: Routledge. ISBN: 978-042987703-2

3. Cavaco, C., Caetano, A. P., Freire, I. P., & Sousa, F. (no prelo). Inclusão no Ensino Superior - conceções e perceções de líderes de uma universidade portuguesa. In A. Loss, E. Góes, & P. D. Vain (Orgss.), *Pesquisas sobre populações indígenas, afrodescendentes, camponesas e pessoas com deficiência no ensino superior: Desafios e resistência*. Posadas, Argentina: EdUNaM - Editorial Universitaria de la Universidad Nacional de Misiones.(aceite para publicação em outubro 2019)

4. Cerdeira, L., & Machado-Taylor, M. L. (2019). O ensino superior Português e a busca de fontes alternativas de financiamento. In S. R. K. Franco, M. E. P. Franco, & D. B. C. Leite (Orgs.), *Educação superior e conhecimento no centenário da reforma de Córdoba: Novos olhares em contextos emergentes* (pp. 59-72). Porto Alegre, Brasil: ediPUCRS, Editora Universitária da PUCRS. ISBN 978-85-397-1194-9

5. Cerdeira, L., Cabrito B., Patrocinio T., & Machado-Taylor, M. L. (2019). Expansão e regionalização do ensino superior em Portugal: Uma democratização territorial?. In G. Tauchen, A. G. Buza, (Orgs.), *Políticas e Gestão da Educação Superior* (pp. 115-136). Editora CRV. ISBN 978-85-444-3749-0

6. Cerdeira, L., Cabrito, B., Patrocínio, T., Machado-Taylor, M. L., Brites, R., Brito, A., Vicente, N. B., Nkula, N. M., & Buza, A. G. (2019) Higher education expansion in portuguese-speaking countries: The cases of Angola, Cape Verde, and Portugal. In A. M. Albquerque Moreira, J-J Paul, & N. Bagnall (Eds.), *Intercultural studies in higher education: Policy and practice* (Cap. 8, pp. 195-222).. Cham: Palgrave Macmillan. ISBN: 978-3-030-15758-6

7. Coelhoso, F., Carvalho, F., & Mucharreira, P. R. (2019). Educação social: Espaço de desenvolvimento pessoal e social. In S. Lauxen, I. Virgolin, & E. Silva (Orgs.), *Práticas socioculturais na sociedade contemporânea* (27-42). Curitiba: Editora Appris. ISBN: 978-85-473-2887-0

8. Dionísio, B., Melo, B. P., & Ponte, C (2019). As TIC na escola portuguesa: Políticas, dispositivos, tendências. In N. L. Lima, J. T. Berni, & V. C. Dias (Orgs.), *A escola navega na WEB. Que onda é essa?* (pp. 91-112). Belo Horizonte: Crivo Editorial. 978-8566019926

9. Duarte, A., & Cabrito, B. (2019) Learning and teaching in the rural school: from the global to the portuguese case. In W. Faleiro, A. R. Pimenta, & A, C. M. Costa(Orgs.), *Encantos e desencantos após o Pronacampo: Olhares sobre interfaces e contextos históricos* (pp. 71-94). Uberlândia: Navegando Publicações. ISBN: 978-85-953111-56-5-0

10. Fernandes, D. (2019). Para um enquadramento teórico da avaliação formativa e da avaliação sumativa das aprendizagens escolares. In M. I. R. Ortigão, D. Fernandes,, T. V. Pereira, & L. Santos (Orgs.), *Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento* (pp. 139-164). Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-3463-5

11. Ferreira, M., Diogo, A., & Melo, B. P. (2019). Exames, performatividade e trabalho escolar: Reinterpretações de professores, crianças e pais na blogosfera e na TV. In E. Macedo, & I. Menezes (Orgs.), *Currículo, política e cultura: Conversas entre Brasil e Portugal* (Cap. 8, pp. 153-172). Curitiba, Brasil: CRV. ISBN: 978-85-444-3001-9

12. Guimarães, P. (no prelo). Ressignificação da política pública de educação de adultos. Que sentidos os educadores de adultos atribuem ao Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências nos Centros Qualifica? In R. Barros, P. Lima, & M. Azevedo (Orgs.), *Rumos da educação e formação de jovens e Adultos em Portugal e no Brasil*. Rio Grande do Norte, Brasil: Editora IFRN.

13. Madeira, A. I. (2019). A Influência de Omer Buyse na construção do discurso pedagógico em Moçambique (primeiras décadas do século XX). In J. M. Hernández Diaz (Coord.), *Influencias belgas en la educación española e iberoamericana* (pp. 583-591). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-1311-156-8

14. Madeira, A. I., & Correia, L. G. (2019). Colonial education and anticolonial struggles. In J. L. Rury,

& E. H. Tamura (Eds.), *The Oxford Handbook of the History of Education* (pp. 413-426). New York: Oxford University Press. ISBN: 978-0-19-934003-3

15. Magalhães, J. (2019). Livros e leitura no universo letrado da infância e da adolescência, na transição da primeira modernidade. In E. C. D. Fleck, & M. Dilmann (Orgs). *O universo letrado da Idade Moderna: Escritoras e escritores portugueses e luso-brasileiros, séculos XVI-XIX* (pp. 396-421). São Leopoldo: Editora Oikos. ISBN: 978-85-7843-759-6

16. Nóvoa, A. (no prelo). "The return of the comparativist: Estrangement, intercession, and profanation", in E. Klerides & S. Carney (Eds.*), Identities and education: Comparative perspectives in an times of crisis*. New York: Bloomsbury Academic. ISBN: 978-1350141292 (aceite para publicação em dezembro 2019)

17. Nóvoa, A. (no prelo). L'éducation nouvelle: Trajectoires à l'échelle intercontinentale. In R. Hofstetter et al. (Eds.), *Des causes communes? Internationalismes éducatifs entre débats et combats (premier 20e siècle)*. Université de Genève. (aceite para publicação outubro de 2019)

18. Oliveira, J. F., Cabrito, B., & E Santuário, A. A. (2019) Access to higher education in Portugal, Brazil and Mexico: Tensions between, and challenges to, democratization with quality. In A. M. Albquerque Moreira, J-J Paul, & N. Bagnall (Eds.), *Intercultural studies in higher education* (pp. 137-167). Intercultural Studies in Education. Cham: Palgrave Macmillan. ISBN: 978-3-030-15758-6

19. Pintassilgo, J. (2019). Renovación pedagógica y formación de professores en la enseñanza secundaria portuguesa en las primeras décadas del siglo XX: El Instituto-Escuela de Madrid como modelo. In *Laboratorios de la nueva educación: En el centenário del Instituto-Escuela* (pp. 124-133). Madrid: Fundación Francisco Giner de los Río – Institución Libre de Enseñanza. ISBN: 978-84-946375-2-0

20. Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2019). Um educador belga em Portugal: Émile Planchard: Um intérprete moderado da Educação Nova. In J. M. Hernández Díaz (Coord.*), Influencias belgas en la educación española e iberoamericana* (pp. 719-730). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-1311-156-8

21. Ponte, C., Melo, B. P., & Dionísio, B. (2019).Testemunhos de estudantes portugueses: Análise preliminar. In N. L. Lima, J. T. Berni, & V. C. Dias (Orgs.), *A escola navega na WEB. Que onda é essa?* (pp. 113-132). Belo Horizonte: Crivo Editorial. 978-8566019926

22. Rodrigues, A. L. (2019). A integração pedagógica das tecnologias digitais na formação ativa de professores. In A. P. Lombardi (Org.), *Arqueologia das ciências humanas e sociais aplicadas 3* (Cap. 3, pp. 24-37). Ponta Gross, PR: Atena Editora. ISBN: 978-85-7247-051-3 [ebook]

23. Silva, R., & Pintassilgo, J. (2019). Influências belgas na educação portuguesa: O 'Método Decroly' nos escritos pedagógicos do Professor Moreirinhas Pinheiro (Anos 60 e 70 do século XX). In J. M. Hernández Díaz (Coord.), *Influencias belgas en la educación española e ibero-americana* (pp. 741-753). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-1311-156-8

24. Viseu, S., & Carvalho, L. M. (2019). Changements dans la gouvernance scolaire et redéfinition des rôles et des identités pour les chefs d'établissement au Portugal. In L. LeVasseur, R. Normand, L. M. Carvalho, L. Min, & D. A. Oliveira (Dir.), *Les politiques de restructuration des professions de l'éducation. Une mise en perspective internationale et comparée*. Québec: Presses de l'Université Laval.

25. Viseu, S., & Carvalho, L. M. (2019). Mudanças na governação das escolas e a reconfiguração do trabalho docente. In D. A. Oliveira, L. M. Carvalho, L. Levasseur, L. Min, & R. Normand (Eds.), *Políticas educacionais e a restruturação da profissão do educador* (pp. 83-100). Petrópolis: Editora Vozes. ISBN: 978-8532662545

3.1.3. *Outras publicações nacionais*

Livros

1. Cardona, M. J., Silva, M. I. L., Marques, L., & Rodrigues, P. (no prelo). *Planear e avaliar na educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
2. Costa, E., & Almeida, M. (Coord.) (no prelo). *Autonomia, regulação e autoavaliação da escola*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. (aceite para publicação em abril de 2019 (e-book)
3. Morosini, M., & Cerdeira, L. (Orgs.) (2019). *Educação superior em contextos emergentes: Complexidades e possibilidades na Universidade Iberoamericana*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-979-8272-37-9
4. Pintassilgo, J. & Alves, L. A. M. (Coord.) (2019). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-50-2
5. Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2019). *A inovação pedagógica no contexto de uma escola pública portuguesa: O caso do projeto FAROL*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-56-4
6. Rodrigues, A. L. (2019). *Aprendizagem Ativa – Como inovar na sala de aula. Lisboa*, Portugal: Lisbon International Press. ISBN: 978-989-52-6948-8
7. Viseu, S., Almeida, A., Lopes, J., Neves, C., Cruz, C., & Pires, C. (Orgs.) (2019). *Edição Comemorativa dos 25 anos Forum Português de Administração Educacional*. Lisboa: Edição: Designlab4U/ESELx ISBN: 978-989-8912-08-4. [ebook]

Capítulos de livros

1. Costa, E., & Almeida, M. (no prelo). A avaliação no contexto da reconfiguração da ação do Estado. In E. Costa & M. Almeida (Coord.), *Autonomia e autoavaliação da escola: Análise de processos de regulação*. Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. (aceite para publicação em abril de 2019 (e-book)
2. Cabrito, B., Chaves, V. J. (2019). Caminhos da universidade pública no Brasil e em Portugal. In M. Morosini & L. Cerdeira (Orgs.), *Educação superior em contextos emergentes: Complexidades e possibilidades na Universidade Ibero-Americana* (pp. 59-86). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-979-8272-37-9
3. Carvalho, L. M. (2019). Dividido: Uma reflexão a partir da análise de teses de doutoramento em Ciências da Educação. In M. J. Antunes, T. Medina, J. Caramelo, A. Magalhães, & M. Ferreira (Orgs.), C*iências da Educação em Portugal: Saberes, Contextos de Intervenção e Profissionalidades* (pp. 45-59). Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. ISBN: 978-989-54655-0-7 [ebook]
4. Cavaco, C., & Costa, V. (2019). Formação em ciências da Educação: Diversidade de áreas e de contextos de intervenção. In M. J. Antunes, T. Medina, J. Caramelo, A. Magalhães, & M. Ferreira (Orgs.), C*iências da Educação em Portugal: Saberes, contextos de intervenção e profissionalidades* (pp. 74-85). Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. ISBN: 978-989-54655-0-7 [ebook]
5. Cerdeira L., & Machado-Taylor, M. L. (2019). Os Desafios da internacionalização e da cooperação: o espaço da educação superior de língua Portuguesa. InM. Morosini, & L. Cerdeira (Orgs), *Educação superior em contextos emergentes: Complexidades e possibilidades na Universidade Iberoamericana* (pp. 45-58). EDUCA. ISBN 978-979-8272-37-9

6. Gomes, R., Lopes, J. T, Silva, J. P., Ganga, R., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., Magalhães, D., Machado-Taylor, L., Peixoto, P., Brites, R., Silva, S., & Patrocínio, T. (2019). A Emigração portuguesa qualificada: Êxodo ou diáspora? In R. M. Gomes (Coord.), *A mobilidade académica e a emigração portuguesa qualificada* (pp. 11-42). Coimbra: Imprensa Universidade de Coimbra. ISBN 978-989-26-1706-0

7. Lopes, J. T., Silva, J. P., Ganga, R., Gomes, R., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., Magalhães, D., Machado-Taylor, L., Peixoto, P., Brites, R., Silva, S., Patrocinio, T. (2019). A produção social do indivíduo que imigra; Uma análise a partir de retratos sociológicos. In R. M. Gomes (Coord.), *A mobilidade académica e a emigração portuguesa qualificada* (pp.43-56). Coimbra: Imprensa Universidade de Coimbra. ISBN 978-989-26-1706-0

8. Pintassilgo, J. (2019). A formação de professores do ensino secundário nas primeiras décadas do século XX: O debate no campo educativo português. In E. C. Martins (Coord.), *António S. Faria de Vasconcelos: Nos meandros do movimento da Escola Nova: Pioneiro da educação do futuro* (pp. 223-244). Castelo Branco: Câmara Municipal de Castelo Branco. ISBN: 978-989-691-808-8

9. Pintassilgo, J. (2019). Um olhar histórico sobre escolas diferentes: Perspetivas teóricas e metodológicas. In J. Pintassilgo, & L. A. M. Alves (Coords.), *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* (pp. 7-32). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-50-2

10. Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2019). A Torre: A escola como um lugar de vida (1970- atualidade). In J. Pintassilgo, & L. A. M. Alves (Coords.). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* (pp. 447-482). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-50-2

11. Silva, C. M., & Ribeiro, C. P. (2019). Escola da Ponte: Um projeto pedagógico de referência. In J. Pintassilgo, & L. A. M. Alves (Coords.), *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* (483-507). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-50-2

3.1.4. *Teses de Doutoramento concluídas*

Supervisão de L. M. Carvalho

Albertina Pereira Cavaco da Palma (2019). A Reestruturação do Ensino Superior em Portugal no âmbito do Processo de Bolonha (1999-2010): Os mediadores, os fóruns e a edição de um referencial para o ensino Superior". Doutoramento em Educação, Administração e Politica Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38763

Supervisão de S. Viseu

Maria Alexandra Pozal Domingues (2019). Políticas públicas de ensino da língua portuguesa na região administrativa especial de Macau: Uma análise sob o prisma da ação pública. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39753

Supervisão de R. M. G. Furtado, J. E. Franco & J. Pintassilgo

Rogério Alves de Freitas (2019). O tempo como capital simbólico: Fixação e vivência dos feriados na Primeira República em Portugal (1910-1914). Doutoramento em Estudos de Literatura e de Cultura, Cultura e Comunicação. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38412

Supervisão de M. Ananais & J. Magalhães

Ana Luiza de Vasconcelos Marques (2019). "O Almanach tudo desvenda … tudo ensina": sociabilidades, mediação cultural e elementos cívico-educacionais nos impressos Brasil-Portugal (1899-1903). Doutoramento em Educação. Universidade Federal de Paraíba, Brasil. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15857

Supervisão de E. Fernandes de Souza & J. Magalhães

Edvaldo Francisco do Nascimento (2019). Modernização e Educação Escolar no Nordeste Brasileiro: as escolas da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (1949 – 2000). Doutoramento em Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35897

Supervisão de M. G. Batista & B. Cabrito

Paulo Filipe Fernandes (2019). O Papel do Gestor no Desempenho das Microentidades na RAM. Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais, Gestão. Universidade dos Açores.

3.1.5. *Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado*

Orientado por L. M. Carvalho

Lisa Mateus Ferrinho (2019). A agregação de escolas e a (re)construção de uma matriz identitária. A liderança do diretor escolar. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38447

Rodolfo Reis Viegas (2019). A Influência das relações externas nos processos de gestão do diretor escolar. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40444

Orientado por E. Costa

Agostinho Martins Silva (2019). O trabalho do gestor escolar: um estudo em uma escola da Finlândia. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41322

Juanita Rodrigues Martins (2019). A avaliação externa das escolas: Uma politica pública sob a visão de diretores escolares. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41319

Samira Dias Ortet (2019). A ação de acompanhamento da IGEC num contexto de escola TEIP. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40480

Maria do Rosário Richter Cordeiro (2019). O papel do gestor escolar na implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41368

Orientado por M. Almeida

Renata Rezende Ferreira Fonteles (2019). Liderança pedagógica no ensino superior: Análise dos estilos de liderança e papéis desempenhados pelos coordenadores de curso. Mestrado em Educação, Administração Educacional. http://hdl.handle.net/10451/38452

Cristina Maria Castelão Marques (2019). O diretor de turma como gestor e líder Intermédio: Novos desafios. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41362

Maria Dulce Correia Vidal (2019). Liderar na e para a mudança. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40468

Patrícia Valéria Farias Prado (2019). Perceções do diretor sobre seu trabalho nas escolas estaduais de educação profissional do Estado Do Ceará – Brasil: Um estudo de caso. Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40878

Catarina Freitas Rodrigues (2019). Competências pedagógicas do formador: Teoria vs prática. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40436

Orientado por S. Viseu

Maria Zita Andrade Rocha (2019). A avaliação nas políticas públicas da atualidade: O trabalho do diretor. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38448

Adria Maria Nina Monteiro (2019). A regulação da Educação e o trabalho do diretor escolar: Perceções de uma diretora de um agrupamento de escolas. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41364

Mónica Maria Alves de Oliveira Nunes (2019). A reconfiguração do papel do diretor e a municipalização da Educação em Portugal. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40457

Ana Filipa dos Santos Lopes (2019). A intervenção das autarquias na Educação: O plano inovador de combate ao insucesso escolar de Palmela. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41906

Paulo Jorge Galante Rodrigues (2019). O papel do gestor de formação numa pequena empresa. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37811

Alexandra Soraia da Costa Gomes (2019). Plataforma portuguesa para os direitos das mulheres: Construção e mobilização do conhecimento dentro de uma network. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/39717

Inês Medeiros Rodrigues (2019). A intervenção da autarquia na educação: O Projeto Orquestas Escolares da Câmara Municipal de Sintra como política educacional local. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40459

Orientado por C. Cavaco

Sheila Maria Pereira Braga Gomes Pinto Paulino (2019). Reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais do agente em geriatria: Perspetivas e desafios. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37772

Katia Maria Melo da Silva (2019). A Formação experiencial de educadores de jovens e adultos em Macapá. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/40876

Manuel Júlio Sousa de Vilhena (2019). A formação de professores de arte e a práxis social. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41955

Orientado por N. Alves

Lenice Simão de Souza (2019). A história de si dos professores de Batuva: Palavras transpassadas por outras palavras no espaço-tempo da travessia da formação e transformação. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37577

Ana Cristina Guimarães Duarte (2019). Processos migratórios e formação: Aprendizagena experienciais das mulheres brasileiras em Portugal. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41325

Luís Reis Paulo Cuanga (2019). Políticas e práticas de formação profissional numa grande empresa estatal angolana. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41324

Pedro Tavares Eduardo (2019). Políticas públicas de educação e formação profissional inicial e contínua em Angola. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41393

Ana Rita Baião Cândido (2019). Formação contínua de professores de ciências físico-naturais do 3.º ciclo do ensino básico em Timor-Leste. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41352

João André Rigo (2019). A formação profissional inicial do policial rodoviário federal e o desenvolvimento de competências à luz da matriz curricular Nacional. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41333

Orientado por P. Guimarães

Maria Vitalina Mendes Morais (2019). Organização da formação numa empresa. Mestrado em Educação, Formação de Adultos.

Hernani Bungo Sumbo (2019). Formação profissional contínua nas organizações: Relevância do diagnóstico de necessidades de formação. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41332

Fernanda Alves dos Santos (2019). Avaliação da satistação da formação: Um estudo no Instituto de Medicina Tradicional. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42025

Orientado por D. Fernandes

Vasco Oliveira Santos Borges de Carvalho (2019). A avaliação da formação numa realidade organizacional. Mestrado em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38450

Isabel da Conceição Mateus Sebastião (2019). Para uma avaliação das instituições de ensino superior em Angola: Análise da situação em três países. Avaliação em Educação. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38593

Orientado por B. P. Melo

Tânia Alexandra Vital de Azevedo Coelho (2019). Desafios no trabalho do Director para a implementação do Projecto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, em contexto TEIP. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38596

Natália Gomes Pereira Resina (2019). Universidade ou mercado de trabalho? Uma análise das Escolhas de Estudantes que frequentam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Brasil. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/41335

Orientado por A. C. Correia

Vera Lúcia Pais da Cruz Teles Duarte (2019). O papel do diretor de turma no projeto de autonomia e flexibilidade curricular. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38451

Orientado por A. L. Rodrigues

Ana Carolina Jordão Gomes Alves (2019). Avaliação formativa com recurso às TIC como facilitador de aprendizagens de Economia. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/42004

Orientado por H. Cabeleira

Joana Isabel Simões Ferreira (2019). Metamorfoses do corpo: Representações da figura humana no desenho de observação. Mestrado em Ensino de Artes Visuais. Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37606

Joana de Oliveira Santos (2019), Tornar-se artista: Como se desenvolve o processo criativo? Mestrado em Educação Artística. Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37661

Maria Ana Guerreiro Botelho (2019). "Quero fazer…diz-me como começar." Oficinas de Expressão Plástica no 1º Ciclo do Ensino Básico. Mestrado em Educação Artística. Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/37659

Ana Isabel Mendes dos Santos (2019), A educação artística no Movimento Escola Moderna: (im)Possibilidades de um currículo das artes na Educação Pré-Escolar. Mestrado em Educação Artística. Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38409

Tânia Sofia Afonso Ferreira (2019). O Programa de Educação Estética e Artística - PEEA (2010-2017): O lugar da Expressão Plástica no Currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico. Mestrado em Educação Artística. Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10451/38936

3.1.*6. Projetos de investigação financiados*

Projetos financiados pela FCT /MCTES

PTDC/MHC-CED/0893/2014 – *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* | maio 2016-outubro 2019 | Coord.: J. Pintassilgo | Financiamento: 179.618€

029091 – Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais – MRIR | outubro 2018- setembro 2021 | Coord.: A. I. Madeira | Financiamento total: 200 645,11€ | Financiamento IE: 199.460,11€

PTDC/EGE-OGE/29926/2017 – O impacto das instituições do ensino superior na qualidade de vida das regiões – U-Value | outubro 2018-setembro 2021 | Coord. IE: L. Cerdeira | Financiamento total 232.034,36€ | Financiamento IE: 35.162,50€

PTDC/CED-EDG/29069/2017 – Plataformas digitais na gestão educacional dos agrupamentos de escolas – DigP-SEM | outubro 2018-setembro 2021 | Coord. IE: D. Fernandes | Financiamento total: 231.333,32€ | Financiamento IE: 14.529,27€

Projetos financiados pela CE

H2020-YOUNG-SOCIETY-2015 – Grant Agreement nº 693167 | YOUNG_ADULLLT – Policies Supporting Young People in their Life Course. A Comparative Perspective of Lifelong Learning and Inclusion in Education and Work in Europe | 2016-2019 | Coord. Nac.: N. Alves | Financiamento total: 2.499.075€ | Financiamento IE: 91.750€

2018-1-DE01-KA203-004272 | INTALL – International and Comparative Studies for Students and Practitioners in Adult Education and Lifelong Learning | 2018-2021 |Coord. Nac.: P. Guimarães | Financiamento total: 449.595€ | Financiamento IE: 17.306€

2019-1-TR01-KA201-077307 | New Approaches in Inspection: A Polycentric Model | 2019-2021 | Coord. Nac. IE: E. Costa | Financiamento total: 189.605€ | Financiamento IE: 17.697,00€

Projetos financiados pelo CNPq, Brasil

Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: Socialização científica, tradução e transferência de resultados | 2017-2020 | Coord Int.: Dalila A. Oliveira | IE: L. M. Carvalho, E. Costa & S. Viseu

As Luzes e a Educação nos impérios ibéricos setecentistas: discursos de modernização e práticas de conservação | março 2019-fevereiro 2020 | Coord. Int.: Thais Fonseca | IE: J. Magalhães

O poder temporal da Igreja Católica no campo educacional, frente às iniciativas republicanas de organização dos sistemas nacionais de ensino no Brasil e Portugal (1890-1960) | março 2019-fevereiro 2020 | Coord. Int.: C. H. de Carvalho | IE: J. Magalhães

Projetos Financiados pela FAPEMA, Brasil

Gestão escolar no plano Estadual da Educação e nos PMES do Maranhão-Brasil | 2018-2020 | Coord. Int.: D. C. Serra | IE: S. Viseu, E. Costa & J. Pinhal

3.1.7. *Contratos de investigação*

Coordenadora da equipa de consultadoria externa a doze escolas /agrupamentos TEIP, no âmbito do Programa TEIP 3 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III) (E. Costa)

DGE - Ministério da Educação – Estudo de Avaliação do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP) | 2019 | (E. Costa) | Financiamento total: 24.600€

Camões — Instituto de Cooperação e da Língua, I.P. | Avaliação das Competências dos Docentes do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe | 2018-2019 | (D. Fernandes) | Financiamento total: 47.355€

DGE – Ministério da Educação — Projeto de Monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) | 2019-2020 | (D. Fernandes) | Financiamento total: 66.420€